

# **APRENDER PORTUGUÊS 2**

## **POR ESTRANGEIROS**

**NÍVEL B1 (QECR)**

**CARLA OLIVEIRA  
LUIZA COELHO**

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROF. DOUTOR  
**JOÃO MALACA CASTELEIRO**



**Texto**

# PREFÁCIO

O Departamento de Língua e Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, através do seu Centro de Estudos de Língua Portuguesa, dá a público mais este conjunto de materiais pedagógico-didáticos destinado a adolescentes e adultos aprendentes de português como língua segunda e língua estrangeira, que, tendo concluído o nível de iniciação, desejam ampliar e aprofundar os seus conhecimentos da língua a um nível mais adiantado. O presente conjunto, constituído por um manual, um caderno de exercícios e um CD Áudio, foi igualmente concebido segundo a metodologia da abordagem comunicativa e adequa-se aos princípios do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação (QECR), elaborado e publicado em 2001 pelo Conselho da Europa nas edições inglesa e francesa, sendo a versão portuguesa do mesmo ano e da responsabilidade do Ministério da Educação. O nível de ensino-aprendizagem abrangido pelo presente conjunto de materiais corresponde a B1, o terceiro dos seis níveis do QEGR (A1, A2, B1, B2, C1, C2). O conjunto de materiais aqui apresentado satisfaz também as especificações do Nível Limiar, definido igualmente pelo Conselho da Europa, no âmbito do qual foram produzidos descriptores adequados para diversas línguas, incluindo o Português (cf. *Nível Limiar para o ensino/aprendizagem do Português como língua segunda/língua estrangeira*, Conselho da Europa, ICALP, Ministério da Educação, 1988). Ao conjunto de materiais já produzidos para os níveis A1 e A2, e agora para o nível B1, seguir-se-ão conjuntos semelhantes para os níveis posteriores.

Estes mesmos materiais permitem também a aquisição dos conhecimentos necessários para a obtenção do DEPLE – Diploma Elementar de Português Língua Estrangeira, correspondente ao Nível 2 do CAPLE – Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira da Universidade de Lisboa, o CAPLE, em representação da Universidade de Lisboa, membro fundador da ALTE – Association of Language Testers in Europe, instituição que se ocupa da certificação das línguas europeias, estruturada em cinco níveis.

O programa apresentado na *Introdução* ao manual é seguidamente desenvolvido de forma muito cuidadosa, conciliando o rigor da descrição linguística com a adequação pedagógica dos usos da língua, ao longo das 12 unidades didáticas em que ele se desdobra. Nestas 12 unidades estão abrangidas as áreas temáticas necessárias ao desenvolvimento das competências linguísticas, comunicativa e gramatical, estipuladas no nível B1 do QEGR.

Os conteúdos gramaticais associados às unidades didáticas são expostos com rigor, concisão e clareza, de modo a facilitar a consolidação da aprendizagem.

O caderno de exercícios, estruturado conforme as unidades didáticas, constitui um instrumento de trabalho indispensável ao aprofundamento da mesma aprendizagem.

O CD áudio, que regista os diálogos das unidades didáticas, produzidos por falantes nativos, segundo a norma padrão do português europeu, tem como objetivo o aperfeiçoamento da prática da oralidade, nos aspetos da dicção e da prosódia.

As autoras do presente conjunto de materiais são detentoras de uma larguíssima experiência de ensino do português, como língua segunda e língua estrangeira, a estudantes de diversas nacionalidades, que têm frequentado os cursos organizados pelo referido Departamento de Língua e Cultura Portuguesa. O conjunto de «ferramentas» agora apresentado para o nível B1 beneficia não apenas dessa vasta experiência docente, mas também da prática adquirida na elaboração dos materiais para os níveis A1/A2, que obtiveram uma enorme aceitação do público.

**João Malaca Casteloiro**

Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa  
Presidente do Centro de Estudos de Língua Portuguesa

**Nota:** Este manual encontra-se atualizado para o novo Acordo Ortográfico.

# INTRODUÇÃO

Este manual destina-se aos estudantes que terminaram o primeiro nível de aprendizagem (Nível Inicial), correspondente aos níveis A1 e A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação.

O manual está dividido em 12 unidades de aprendizagem:

0. Revisões
1. Falar de Atividades do Quotidiano no Passado
2. Expressar Desejos e Fazer Planos
3. Falar de Tempos Livres no Passado
4. Relatos Formais de Ocorrências
5. Relações Sociais – Escrever Cartas / Notas / Bilhetes
6. Relatar Factos
7. Relações Sociais
8. Atualidades
9. Relações Sociais – Vida Privada e Tempos Livres
10. Viagens e Deslocações
11. Trabalho / Profissões
12. Argumentar / Negociar Propostas

Em cada unidade, o aprendente poderá trabalhar as quatro componentes da língua portuguesa (compreensão escrita e expressão escrita, compreensão oral e expressão oral) através de exercícios diversificados e orientados para determinados objetivos comunicativos específicos. A compreensão do oral é reforçada pelo CD áudio com textos gravados.

*Aprender Português* prepara os aprendentes para o **Diploma Elementar de Português Língua Estrangeira (DEPLE)**!<sup>1</sup>

<sup>1</sup>O DEPLE corresponde ao nível B1 do sistema de cinco níveis da ALTE.

O DEPLE corresponde ao Nível Limiar do Conselho da Europa. O Nível Limiar apresenta os domínios sociais de comunicação, as situações de comunicação, os tipos de texto escritos e orais, as estratégias de comunicação, os atos de fala, os temas, as noções específicas e gerais que se prevê serem necessárias ao uso da língua nas atividades comunicativas seguidamente descritas. As estruturas gramaticais e lexicais previstas para este nível são as necessárias à produção e compreensão adequadas dos textos orais e escritos apresentados a seguir. Os utilizadores da língua serão capazes de interagir num conjunto de situações de comunicação do quotidiano, do trabalho e do estudo que requeiram um uso da língua maioritariamente previstível. As componentes deste exame são quatro: Leitura, Compreensão Escrita, Compreensão do Oral e Expressão Escrita.

Fonte: Centro de Avaliação do Português Língua Estrangeira, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.



# COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste nível, os utilizadores da língua deverão ser capazes de:

## LEITURA

Em situações comunicativas do quotidiano:

- Identificar os vários componentes e pratos de uma ementa;
- Compreender informações/instruções constantes em impressos, anúncios, brochuras relativas a hotéis ou aluguer de alojamento;
- Compreender informações/instruções de rótulos de produtos alimentares e medicamentos e expressão de ideias/opiniões;
- Compreender o sentido geral de notícias/artigos de jornais sobre acontecimentos de bancos.

Em situações comunicativas do domínio do trabalho, adequado para o fazerem.

- Compreender cartas ou relatórios da sua área profissional, desde que disponham de te-

Em situações comunicativas do domínio do estudo:

## EXPRESSÃO ESCRITA

Em situações comunicativas do quotidiano:

- Escrever bilhetes, postais e cartas pessoais, que poderão incluir a descrição de pessoas;
- Escrever cartas dirigidas a instituições, como, por exemplo, pedir informações sobre um curso;
- Preencher impressos que requeiram descrição de situações, narração de acontecimentos como, por exemplo, um impresso de relatório de acidente.

Em situações comunicativas do domínio do trabalho:

- Elaborar um curto memorando de uma reunião de trabalho.
- Escrever cartas da área profissional, de rotina, embora seja necessária uma revisão dos textos;

Em situações comunicativas do domínio do estudo:

- Tomar notas durante uma reunião ou uma aula/conferência para fins meramente pessoais;
- Tomar notas a partir de fontes escritas, embora, muito possivelmente, com inexactidões;
- Elaborar um curto resumo/sumário de uma aula.

## COMPREENSÃO DO ORAL

Em situações comunicativas do quotidiano:

- Compreender intervenções reguladoras de relações sociais: cumprimentar, agradecer, perguntar por/dar informações sobre alguém, felicitar, brindar, formular votos;
- Compreender informações ao nível da identificação e caracterização pessoal: relações familiares, profissionais, estudos, ocupação dos tempos livres, centros de interesse, relações familiares;

- Compreender informações/instruções sobre orientação e deslocação no espaço e informações/explicações numa visita turística;
- Compreender informações/instruções relativas a horários e datas;
- Compreender informações/explicações/instruções nos seguintes domínios transacionais: alojamento, alimentação, compras, saúde e serviços (correios, bancos);
- Compreender informações/opiniões sobre aspectos da vida pessoal e social de um interlocutor com quem interage e sobre acontecimentos da actualidade.

Em situações comunicativas do domínio do trabalho:

- Compreender informações/instruções de rotina;
- Compreender enunciados avaliativos sobre o processamento das tarefas.

Em situações comunicativas do domínio do estudo:

- Compreender tópicos de uma aula/seminário/reunião;
- Compreender instruções, nas aulas, para realização de tarefas.

## **EXPRESSÃO ORAL**

Em situações comunicativas do quotidiano:

- Intervir em trocas comunicativas geradoras de relações sociais; cumprimentar, agradecer, perguntar por alguém/responder ao solicitado, felicitar, brindar, formular votos;
- Dar informações ao nível da identificação e caracterização pessoais: relações familiares, profissionais, estudos, ocupação dos tempos livres, centros de interesse;
- Solicitar informações/instruções sobre orientação e deslocação no espaço, a pé ou de transporte público;
- Reservar alojamento por telefone e interagir na maior parte das situações comunicativas previstas de ocorrência durante a estada num hotel ou similar;
- Comprar produtos em espaços comerciais com serviço de balcão; negociar o preço de um produto;
- Pedir uma refeição num restaurante, solicitar informações sobre os pratos de uma ementa e sobre formas de pagamento e exprimir opiniões/exprimir opiniões/fazer reclamações de uma forma simples;
- Interagir em situações de rotina num banco e nos correios;
- Pedir informações simples num posto de turismo ou numa visita guiada;
- Marcar uma consulta por telefone e dar uma explicação simples sobre um problema de saúde;
- Em situações de emergência, dar informações gerais sobre a natureza do sucedido;
- Em situações de turismo, solicitar informações relacionadas com um lugar ou monumento;
- Intervir numa conversa, em situação informal, sobre experiências pessoais, centros de interesse, acontecimentos da actualidade, expressando opiniões e sentimentos.

Em situações comunicativas do domínio do trabalho:

- Solicitar informações e fazer pedidos;
- Dar informações sobre assuntos de rotina;
- Tocar opiniões com colegas sobre questões previstas.

Em situações comunicativas do domínio do estudo:

- Solicitar informações simples relacionadas com questões administrativas ou académicas da área de estudo.

# ÍNDICE

UNIDADES	Pág.	CONTEÚDOS GRAMATICAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
0. REVISÕES	8-11	<p>VERBOS – PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES / PRESENTE DO INDICATIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos regulares e irregulares</li> </ul> <p>PREPOSIÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo</li> <li>• Movimento</li> </ul> <p>PRONOMES</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• possessivos</li> <li>• demonstrativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relembrar alguns aspectos gramaticais associados ao nível A2</li> </ul>
1. FALAR DE ATIVIDADES DO QUOTIDIANO NO PASSADO	12-21	<p>VERBOS – PRETÉRITO IMPERFECTO DO INDICATIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Idade e horas no passado</li> <li>• Aspectos durativo e frequentativo</li> <li>• Ações habituais no passado (costumar + infinitivo)</li> <li>• Ações habituais no passado versus presente do indicativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar ações habituais no passado e compará-las com o presente</li> </ul>
2. EXPRIMIR DESEJOS E FAZER PLANOS	22-33	<p>VERBOS – PRETÉRITO IMPERFECTO DO INDICATIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Querer / desejar / gostar de / preferir / apetecer</li> </ul> <p>ADVÉRBIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lugar / tempo / modo / negação e afirmação / quantidade</li> <li>• Colocação dos advérbios na frase</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exprimir desejos</li> <li>• Fazer planos</li> <li>• Fazer reservas</li> <li>• Fazer pedidos</li> </ul>
3. FALAR DE TEMPOS LIVRES NO PASSADO	34-45	<p>VERBOS – PRETÉRITO IMPERFECTO DO INDICATIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enquanto</li> <li>• Quando (estar a + infinitivo)</li> <li>• Pretérito imperfeito versus pretérito perfeito simples</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer descrições no passado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar ações simultâneas e durativas no passado</li> <li>• Relatar realização prolongada de ações no passado versus ações pontuais no passado</li> </ul>
4. RELATOS FORMAIS DE OCORRÊNCIAS	46-61	<p>VERBOS – PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO DO INDICATIVO</p> <p>VERBOS – PARTICÍPIOS PASSADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas regulares e irregulares</li> </ul> <p>PRONOMES CLÍTICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de complemento direto</li> <li>• Colocação do complemento direto na frase</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar acontecimentos aos bombeiros / polícias / serviços de saúde</li> </ul>
5. RELAÇÕES SOCIAIS – ESCREVER CARTAS / NOTAS / BILHETES	62-73	<p>VERBOS – PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO DO INDICATIVO</p> <p>PRONOMES CLÍTICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de complemento indireto</li> <li>• Colocação do complemento indireto na frase</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar ações durativas com realização não terminada</li> <li>• Escrever cartas / notas / bilhetes</li> <li>• Fazer pedidos</li> </ul>
TESTE DE REVISÃO	74-75	UNIDADES 1-5	
6. RELATAR FATOOS	76-85	DISCURSO DIRETO / DISCURSO INDIRETO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar factos usando o discurso indireto</li> </ul>
		PRONOMES CLÍTICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras de colocação dos pronomes na frase com os tempos compostos</li> </ul>

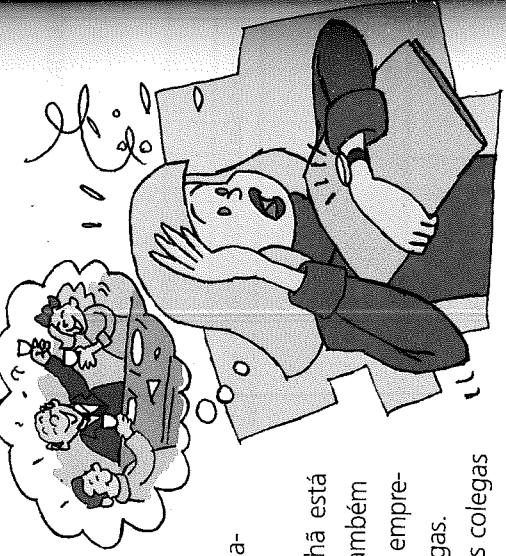
UNIDADES	Pág.	CONTEÚDOS GRAMATICAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
7. <b>RELAÇÕES SOCIAIS</b>	86-95	VERBOS – MODO IMPERATIVO • Verbos regulares e irregulares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender textos publicitários / informativos / médicos</li> <li>• Dar conselhos / fazer sugestões</li> <li>• Dar ordens / fazer pedidos</li> </ul>
8. <b>ATUALIDADES</b>	96-107	ESTRUTURA VERBAL – VOZ ATIVA / VOZ PASSIVA • Transformação de frases • Passiva com os verbos ser e estar • Particula apassivante -se  VERBOS – PARTICÍPIOS PASSADOS DUPLOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender notícias simples da imprensa escrita</li> <li>• Relatar factos do quotidiano / notícias</li> </ul>
TESTE DE REVISÃO	108-109	UNIDADES 6-8	
9. <b>RELAÇÕES SOCIAIS – VIDA PRIVADA E TEMPOS LIVRES</b>	110-119	VERBOS – FUTURO IMPERFEITO DO INDICATIVO • Verbos regulares e verbos terminados em ‘er’  HAVER DE + INFINITIVO TER DE + INFINITIVO VERBOS – MODO CONDICIONAL  DISCURSO INDIRETO • Transformação de frases do discurso direto (com o futuro imperfeito do indicativo) para o discurso indireto (modo condicional)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar acontecimentos futuros</li> <li>• Expressar intenção de realização de ação no futuro</li> <li>• Expressar obrigação em relação a um acontecimento futuro</li> <li>• Expressar desejo de difícil realização</li> <li>• Relatar em linguagem formal acontecimentos no discurso indireto</li> </ul>
10. <b>VIAGENS E DESLOCAÇÕES</b>	120-129	VERBOS – INFINITIVO PESSOAL • Infinitivo pessoal / Infinitivo impersonal • Expressões impersonais (ser / achar + adjetivo) • Preposições e locuções prepositivas  INTERROGATIVAS COM PRONOME INTERROGATIVO E PREPOSIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar sequências de ações</li> <li>• Pedir informações sobre rotas e destinos turísticos</li> </ul>
11. <b>TRABALHO/ PROFISSÕES</b>	130-139	PRONOMES • Indefinidos  VERBOS – CONJUGAÇÃO PERIFRÁSTICA • Começar a / estar a / andar a / deixar de / acabar de  PRONOMES CLÍTICOS • Contração dos pronomes de complemento direto com os pronomes de complemento indireto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedir / dar informações sobre assuntos de rotina relacionados com o trabalho ou com o estudo</li> <li>• Elaborar um currículo profissional</li> <li>• Responder a um anúncio para um emprego</li> <li>• Escrever uma carta formal</li> </ul>
TESTE DE REVISÃO	140-141	UNIDADES 9-11	
12. <b>ARGUMENTAR / NEGOCIAR PROPOSTAS</b>	142-151	VERBOS COM REGÊNCIA DE PREPOSIÇÃO VERBOS ESPECÍFICOS • Apanhar / agarrar / pegar / pregar-se / tomar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer propostas e contrapropostas</li> <li>• Argumentar</li> </ul>
EXERCÍCIOS ÁUDIO (textos gravados e soluções dos exercícios)	153-159		

# UNIDADE 0

## REVISÕES

1. Ouça e leia o texto.

### TEXTO A

82  
Todos os dias a Clara acorda às sete e meia da manhã. Ela vai para a casa de banho, toma um duche, veste-se, maquilha-se e depois sai de casa às oito e um quarto. Normalmente, ela é uma pessoa pontual, mas hoje de manhã está um pouco atrasada porque acordou mais tarde e, por isso, também saiu de casa fora de horas. Hoje é sexta-feira, dia de reunião na empresa, e a Clara tem de apresentar um relatório ao chefe e aos colegas. Ontem à noite a Clara fez uma festa para os amigos e para os colegas de trabalho. Ela comprou uma casa nova e, por isso, quis mostrar a casa. Ela convidou todos para um jantar informal. O jantar começou às oito e meia e ela preparou um prato típico português, acompanhado por um ótimo vinho tinto do Alentejo. No final, todos voltaram para casa, mas a Clara ainda teve de arrumar tudo sozinha e só se deitou à meia-noite e meia. Claro que hoje ela está cansadíssima e atrasada para a reunião!

2. Responda às perguntas.

- a) O que é que a Clara faz todas as manhãs antes de ir para a empresa?  
\_\_\_\_\_
- b) Porque é que hoje é um dia especial?  
\_\_\_\_\_
- c) O que é que aconteceu ontem?  
\_\_\_\_\_
- d) Porque é que hoje a Clara está atrasada?  
\_\_\_\_\_

### 3. Faça as perguntas corretas.

A Joana é uma estudante de Sociologia e está na rua a fazer entrevistas para saber o que fazem os portugueses nos tempos livres.

Joana: Bom dia. Posso fazer umas perguntas sobre os seus tempos livres?

A: Vai demorar muito?

Joana: Não. São apenas três ou quatro minutos.

A: Então, o que quer saber?

Joana: \_\_\_\_\_ ?

A: Eu costumo ter tempo livre ao fim de semana.

Joana: \_\_\_\_\_ ?

A: Ao sábado, às vezes eu e o meu marido vamos ao cinema, mas ao domingo nunca saímos.

Joana: \_\_\_\_\_ ?

A: Eu costumo passar as férias em Portugal. Normalmente vou para o Norte do país, mas no ano passado estive no Algarve.

Joana: \_\_\_\_\_ ?

A: Nós costumamos ir no nosso carro.

Joana: \_\_\_\_\_ ?

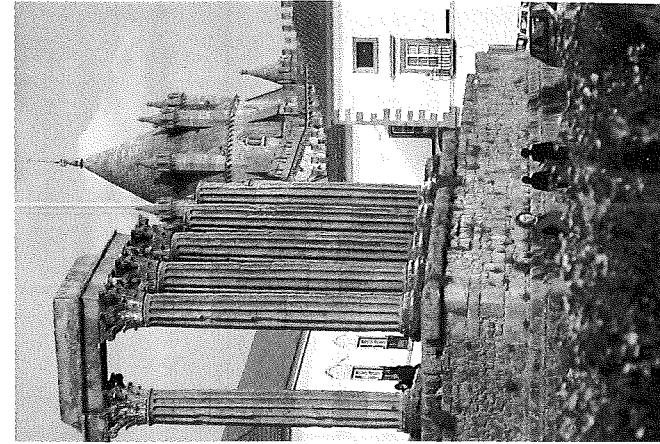
A: De nada.

### 4. Complete o texto com os verbos no tempo correto.

No fim de semana passado, o Bruno e a Carolina \_\_\_\_\_ (ir) a Évora. Eles \_\_\_\_\_ (sair) de Lisboa de manhã cedo e \_\_\_\_\_ (começar) a viagem. Eles \_\_\_\_\_ (chegar) a Évora às onze da manhã e \_\_\_\_\_ (decidir) visitar alguns monumentos famosos da cidade.

Depois da visita aos monumentos, eles \_\_\_\_\_ (escoller) um restaurante típico para almoçar. Eles \_\_\_\_\_ (provar) algumas especialidades alentejanas e \_\_\_\_\_ (terminar) a refeição com um doce regional. Eles \_\_\_\_\_ (ficar) o resto do fim de semana num hotel e \_\_\_\_\_ (voltar) para Lisboa no domingo à tarde.

O fim de semana \_\_\_\_\_ (ser) extraordinário.



**5. Complete o texto com as preposições adequadas.**

Todos os dias eu vou \_\_\_\_\_ metro para o trabalho. Eu apanho o metro \_\_\_\_\_ oito horas da manhã \_\_\_\_\_ segundas, quartas e sextas-feiras, antes de ir trabalhar, eu vou sempre \_\_\_\_\_ ginásio e faço ginástica \_\_\_\_\_ sete e meia \_\_\_\_\_ oito e meia. Eu saio \_\_\_\_\_ meu trabalho \_\_\_\_\_ quarto para as sete e chego \_\_\_\_\_ casa meia hora depois \_\_\_\_\_ fim de semana eu nunca acordo antes das dez da manhã e \_\_\_\_\_ tarde geralmente eu saio com os amigos. \_\_\_\_\_ domingo \_\_\_\_\_ noite eu preparo tudo para a semana seguinte.

**6. Complete o texto com os pronomes possessivos.**

A Cristina está a visitar os pais dela. Ela quer apresentar-lhes o namorado, o Bernardo.

Cristina: Pai... Mãe... Este é o \_\_\_\_\_ namorado, o Bernardo.

Pai: Muito prazer, Bernardo. É a primeira vez que está na \_\_\_\_\_ casa. Vai ficar para jantar?

Bernardo: Muito prazer, senhor Fonseca. Eu não vou poder ficar para jantar porque ainda tenho de fazer viagem para a Lisboa.

Pai: O que é que acha do \_\_\_\_\_ jardim? Viu as \_\_\_\_\_ árvores?

Bernardo: Sim. São lindíssimas e cheiram tão bem!

Mãe: Como estão os \_\_\_\_\_ pais, Bernardo? A Cristina disse-me que a \_\_\_\_\_ mãe esteve doente

Bernardo: Agora a \_\_\_\_\_ mãe está melhor, mas o \_\_\_\_\_ pai continua engripado.

Mãe: Desejo as melhores do \_\_\_\_\_ pai.

Bernardo: Muito obrigado, dona Susana. Bom... Tenho de voltar para Lisboa. Está a ficar tarde. Não gosto de viajar à noite.

Pai: Então boa viagem e cuidado na estrada.

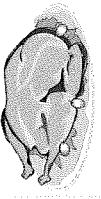
Bernardo: Muito obrigado.

**7. Complete as frases com os pronomes demonstrativos variáveis e invariáveis.**

- a) Quem é \_\_\_\_\_ rapaz ali?
- b) O que é \_\_\_\_\_ aqui?
- c) \_\_\_\_\_ caderno aqui é meu.
- d) O que é \_\_\_\_\_ aí perto da janela?
- e) Podes dar-me \_\_\_\_\_ livro que está perto de ti?
- f) \_\_\_\_\_ mesa aqui está ocupada.
- g) Vou comprar \_\_\_\_\_ casaco que está ali na montra.

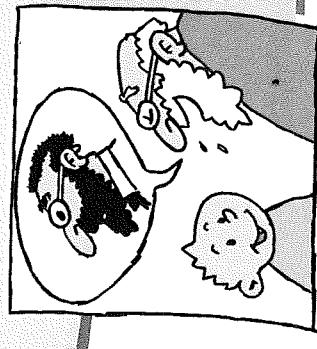
8. Você está num restaurante português. Escreva o diálogo de acordo com as instruções.

- Você está no restaurante com um amigo.
- Você e o seu amigo escolhem a mesa.
- O empregado traz a ementa e vocês fazem perguntas sobre a comida.
- Vocês escolhem a comida e as bebidas.
- Duas coisas não estão bem e vocês fazem uma reclamação.
- Vocês pedem a sobremesa e o café.
- Você pede a conta e paga o jantar ao seu amigo.

EMENTA	
	
CARNE	
Cabrito à moda da casa (com batatas assadas e salada de alface).....	€7,50
Bife com molho de cogumelos (com arroz de cenoura e salada de tomate).....	€8,50
 	
PESCADO	
Pescada cozida (com batatas cozidas e cenoura cozida).....	€6,50
Sardinhas assadas (com salada de pimentos).....	€5,50
 	
SOBREMESAS	
Aroz-doce.....	€2,25
Pudim de maçã.....	€3,00

# UNIDADE 1

## FALAR DE ATIVIDADES DO QUOTIDIANO NO PASSADO



1. Ouça e leia o texto.

### TEXTO A - A minha vida antes de chegar a Portugal...

Quando eu **vivia** no meu país, **acordava** sempre às seis horas da manhã porque a minha casa **ficava** longe do meu trabalho.

Todos os dias, depois de acordar, eu **costumava preparar** o pequeno-almoço. Comia habitualmente cereais com iogurte e bebia um copo de sumo de laranja. Enquanto **tomava** o pequeno-almoço, **lia** o jornal diário. Quando **acabava** de tomar o pequeno-almoço, **tomava** rapidamente um duche e **vestia-me** logo de seguida.

**Saía** de casa **eram** sete horas e **começava** a trabalhar às oito e meia.

Aqui em Portugal as pessoas chegam aos seus empregos mais tarde, mas eu e os meus colegas **costumávamos chegar** à empresa às oito e meia e **começávamos** logo a trabalhar.

Durante a semana eu não **tinha** tempo para fazer atividades de tempos livres, mas ao fim do dia eu **frequentava** um curso de português para estrangeiros para poder vir para Portugal. (*vir para Portugal*)

Todos os dias eu **chegava** a casa às sete e meia da noite e, enquanto **ouvia** música, **preparava** o meu jantar. Ao contrário dos portugueses, no meu país nós não comemos **uma refeição quente** ao jantar, comemos sandes com diferentes tipos de charcutaria e bebemos sumos.

Dantes eu **comia** uma sandes ao jantar, mas agora como **uma refeição quente** completa tal como os portugueses. Eu **tinha** trinta anos quando vim para Portugal, mas agora a minha vida é muito diferente.

*quando era eu*

2. Responda às perguntas.

a) Imagine de onde vem a pessoa do texto.

b) Esta pessoa podia ser do seu país? Porquê?

c) A que horas começam a trabalhar as pessoas no seu país?

d) Que tipo de refeições é que as pessoas fazem durante a semana (ao pequeno-almoço, ao almoço e ao jantar)

## PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO

O Pretérito Imperfeito do Indicativo usa-se para:

- Referir as horas no passado: Saía de casa *eram* sete horas.
- Referir a idade no passado: Eu *tinha* trinta anos quando vim para Portugal.
- Referir o aspeto durativo: Dantes/Antigamente eu *comia* uma sandes ao jantar.
- Referir o aspeto frequentativo: Quando eu *vivia* no meu país, *acordava* sempre às seis horas da manhã.

• Referir uma ação habitual no passado (*costumar* + Infinitivo): Eu e os meus colegas *costumávamos chegar* à empresa às sete e meia.

• Referir uma ação habitual no passado por oposição ao presente: Dantes eu *comia* uma sandes ao jantar, mas agora *como* uma refeição quente completa tal como os portugueses.

### Pretérito Imperfeito do Indicativo (verbos regulares)

	Chegar	Ler	Ouvir
Eu	chegava	lia	ouvia
Tu	chegavas	lias	ouvias
Ele / Ela / Você	chegava	lia	ouvia
Nós	chegávamos	liamoſ	ouvíamoſ
Eles / Elas / Vocês	chegavam	liam	ouviam

### 3. Complete com os verbos no Pretérito Imperfeito do Indicativo.

- a) Antigamente eu \_\_\_\_\_ (morar) numa cidade pequena. Eu \_\_\_\_\_ (viver) perto do centro da cidade e \_\_\_\_\_ (estudar) numa escola muito bonita.
- b) Os meus colegas \_\_\_\_\_ (almocar) sempre comigo na cantina da escola e à tarde nós \_\_\_\_\_ (ir) para a biblioteca.
- c) Dantes nós \_\_\_\_\_ (conhecer) todos os nossos colegas e \_\_\_\_\_ (estar) sempre juntos, mas este ano não conhecemos ninguém.
- d) No meu país eu \_\_\_\_\_ (encontrar) os meus amigos à sexta-feira à noite. Normalmente nós \_\_\_\_\_ (tomar) um copo num bar e depois \_\_\_\_\_ (dar) uma volta e \_\_\_\_\_ (ir) até uma discoteca.

## Pretérito Imperfeito do Indicativo (verbos irregulares)

	Ser	Ter	Vir	Pôr
Eu	era	tinha	vinha	punha
Tu	eras	tinhas	vinhas	punhas
Ele / Ela / Você	era	tinha	vinha	punha
Nós	éramos	tínhamos	vínhamos	púnhamos
Eles / Elas / Vocês	eram	tinhiam	vinham	punham

### 4. Complete com os verbos no Pretérito Imperfeito do Indicativo.

- a) \_\_\_\_\_ (ser) meia-noite quando cheguei a casa. Tu chegaste \_\_\_\_\_ (ser) duas da manhã.  
 b) Tu \_\_\_\_\_ (ter) trinta anos quando vieste para Portugal mas eu \_\_\_\_\_ (ter) apenas \_\_\_\_\_ anos.  
 c) Antes eles \_\_\_\_\_ (vir) para a faculdade de metro. Eu \_\_\_\_\_ (vir) de comboio e o carro dele.  
 d) Antigamente elas \_\_\_\_\_ (pôr) o chapéu na cabeça, mas eu não \_\_\_\_\_ (por).

### 5. Complete os textos com os verbos no Pretérito Imperfeito do Indicativo.

#### a) Ser + Horas

Ontem \_\_\_\_\_ dez horas quando ele entrou na empresa. Depois do almoço, o chefe dele checou \_\_\_\_\_ uma e meia da tarde.  
 Na semana passada \_\_\_\_\_ oito horas quando eu saí de casa mas ele saiu \_\_\_\_\_ meia.

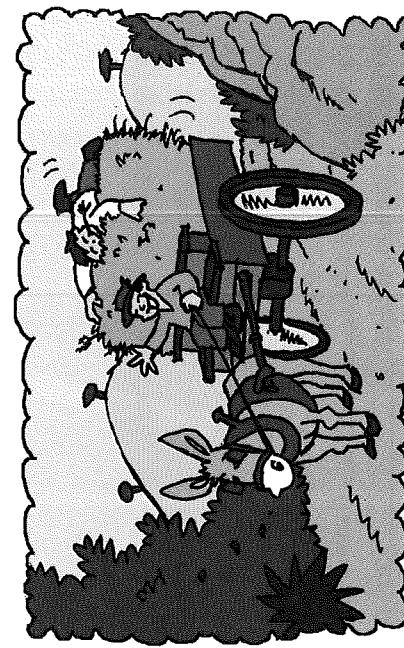
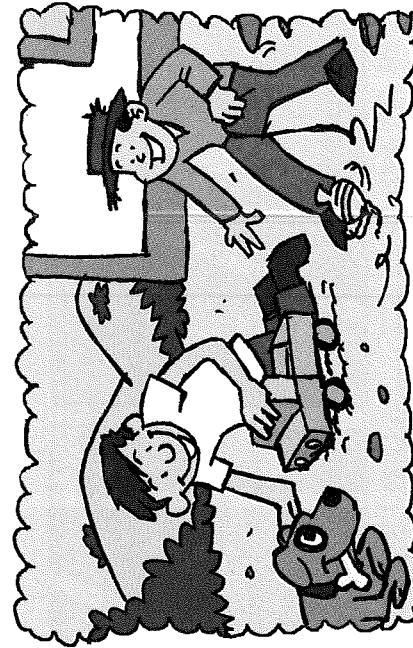
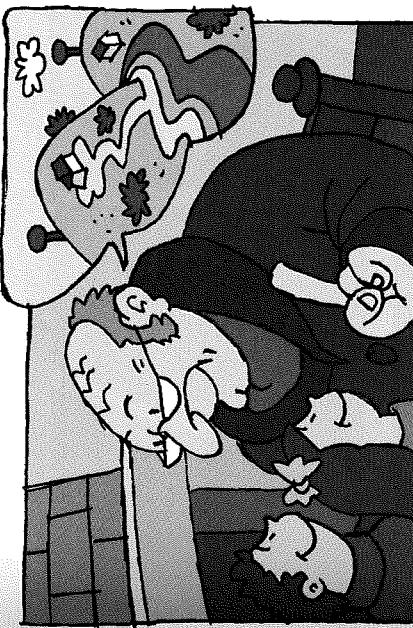
#### b) Ter + Idade

Eu \_\_\_\_\_ vinte e três anos quando terminei o meu curso. O meu namorado \_\_\_\_\_ vinte e cinco quando acabou o curso de Medicina.  
 Nós fomos viver juntos quando eu \_\_\_\_\_ trinta anos e tivemos o nosso primeiro filho quando \_\_\_\_\_ trinta e cinco.

#### c) Aspetto durativo (antigamente, dantes, antes)

Antigamente as pessoas \_\_\_\_\_ (preferir) viver nas grandes cidades e, por isso, muitas \_\_\_\_\_ (deslocar-se) para Lisboa.  
 Dantes muitas pessoas \_\_\_\_\_ (emigrar) para outros países para terem uma vida melhor.

6. Conte a história na terceira pessoa do singular (ele) e use os verbos no Pretérito Imperfeito do Indicativo.



**7. Complete o texto com os verbos no Pretérito Imperfeito do Indicativo.**

a) Aspetto frequentativo

No ano passado eu \_\_\_\_\_ (ir) todos os dias para o meu curso de fotografia. Eu \_\_\_\_\_ (chegar) às aulas por volta das sete e meia da noite e \_\_\_\_\_ (sair) da escola às nove horas. Habitualmente eu \_\_\_\_\_ (regressar) a casa perto das nove e meia e \_\_\_\_\_ (preparar) qualquer coisa para o jantar.

Ao fim de semana eu \_\_\_\_\_ (fazer) trabalhos de fotografia e \_\_\_\_\_ (dar) passeios na cidade para poder sentir as cores e escolher os melhores espaços.

b) Aspetto habitual (*costumar + Infinitivo*)

Há dois anos eu \_\_\_\_\_ (jogar) ténis aos sábados e domingos. Eu \_\_\_\_\_ (acordar) cedo cerca das sete e meia, e \_\_\_\_\_ (ir) para o meu clube. Lá, \_\_\_\_\_ (encontrar) os meus amigos e (nós) \_\_\_\_\_ (divertir-se) imenso.

**8. Complete as frases com o Pretérito Imperfeito do Indicativo e com o Presente do Indicativo.**

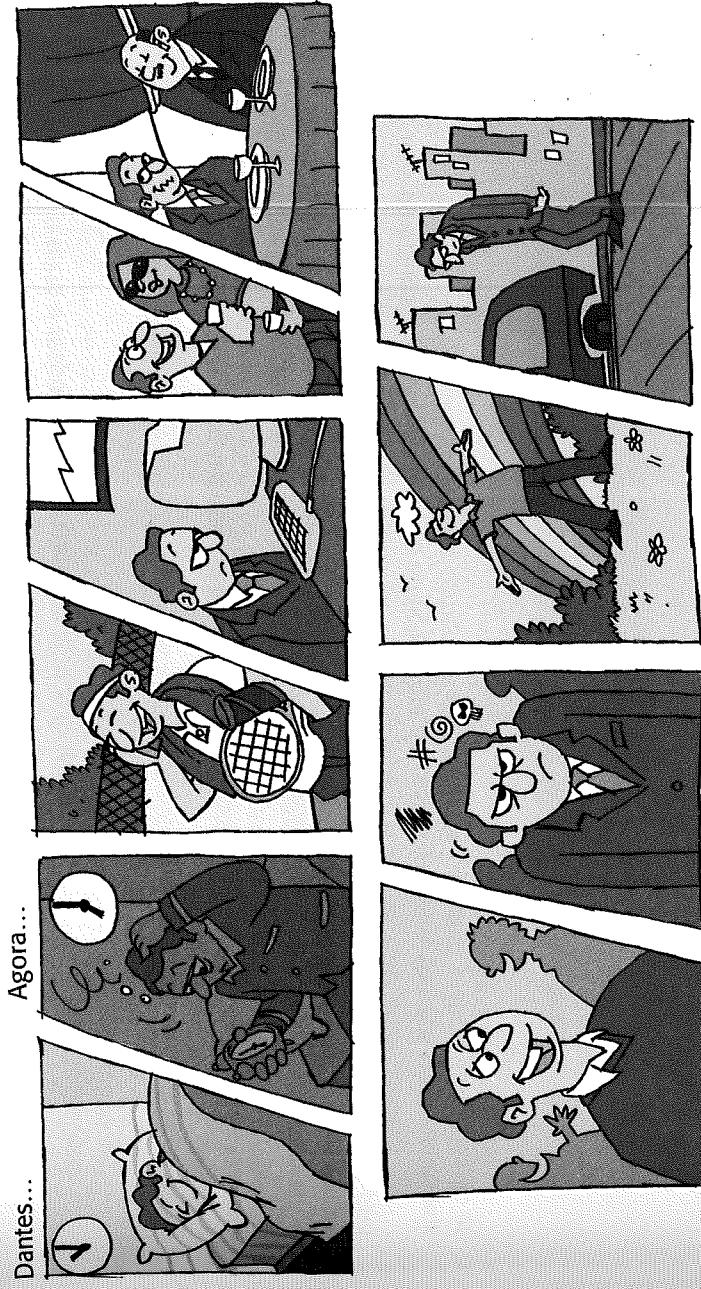
- a) Dantes eu \_\_\_\_\_ (viver) no meu país, mas agora \_\_\_\_\_ (viver) em Portugal.
- b) No ano passado eu \_\_\_\_\_ (vir) de carro para o trabalho, mas agora \_\_\_\_\_ (vir) de metro.
- c) Dantes eu não \_\_\_\_\_ (saber) falar português, mas agora já \_\_\_\_\_ (saber).
- d) Perto da minha casa \_\_\_\_\_ (haver) um cinema, mas agora já não \_\_\_\_\_ (haver).
- e) No ano passado as casas \_\_\_\_\_ (ser) menos caras do que este ano.

**9. Faça a correspondência entre os advérbios de tempo e as frases.**

- |                      |   |
|----------------------|---|
| a) Antigamente       | 1. eu vou ao teatro.                    |
| b) Ontem à tarde     | 2. não havia aviões.                    |
| c) Na semana passada | 3. fui ao médico.                       |
| d) Dantes            | 4. tenho um exame de Língua Portuguesa. |
| e) Hoje              | 5. eu morava numa cidade pequena.       |
| f) Logo à noite      | 6. vi um filme na televisão.            |

**10. O que é que você fazia habitualmente nas férias de verão quando era criança?**

11. Conte a história de acordo com as imagens.



# ORALIDADE

## ENTÃO DIGA LÁ!

1 – Leia o texto e responda às perguntas.

### TEXTO B



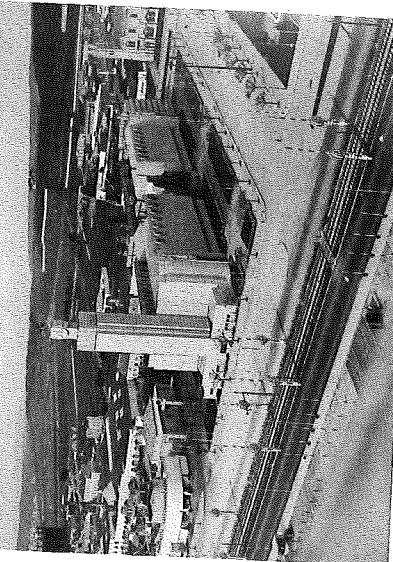
Em cada país as pessoas têm hábitos e rotinas próprias e diversas. Se você já viajou por países diferentes do seu, sabe que a hora de se levantar, a hora de começar e de acabar o trabalho, o tipo de refeição que fazemos diariamente podem ser bastante diferentes consoante o país onde estamos. Em Portugal, as pessoas acordam normalmente às sete horas e começam a trabalhar entre as oito as nove horas. Os portugueses trabalham oito horas por dia e têm cerca de uma hora e meia para almoçar. Ao almoço comem geralmente uma refeição completa e quente, e ao jantar também. Muitos portugueses gostam de fazer as refeições fora de casa e, por isso, vão aos restaurantes aos fins de semana. Se está sol, gostam de comer em esplanadas e preferem praticar atividades ao ar livre.

a) Compare os hábitos das pessoas do seu país com os hábitos dos portugueses.

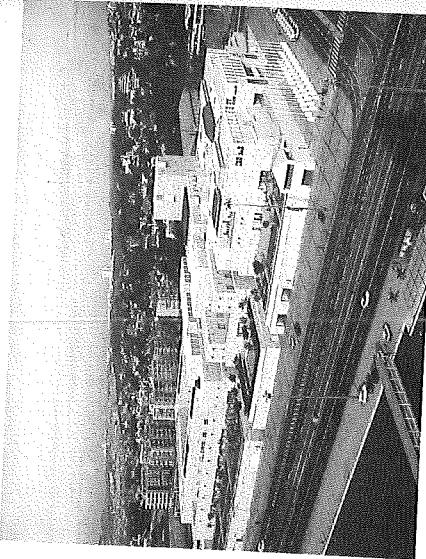
b) O que é que você fazia no seu país quando tinha tempo livre?

2 – Fale sobre os seguintes assuntos.

- Compare a sua vida antes e agora.
- Fale sobre a sua infância e conte as suas rotinas diárias.
- Compare a sua infância com a das crianças de hoje (fale sobre as brincadeiras e as atividades de tempos livres).
- Você gostava mais de viver antigamente ou agora? Porquê?
- O que é que mudou no local onde você vive? Preferia como era dantes ou agora? Porquê?



Belém, Lisboa, 1940.



Belém, Lisboa, 2007.

• Como é para si o local ideal para viver?

## DEBATE

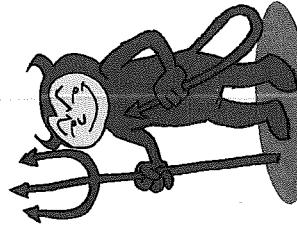
**Tema: As novas tecnologias e as crianças**  
Em todos os países ouvimos comentar que, hoje em dia, as crianças preferem brincar dentro de casa. Os miúdos preferem distrair-se com a Internet, as consolas e os leitores de mp3, em vez brincarem ao ar livre como antigamente.

Atualmente muitas crianças preferem utilizar estas novas tecnologias e deixaram de gostar dos livros.

- a) Acha que as novas tecnologias são positivas ou negativas na vida das crianças?
- b) Acha que as novas tecnologias devem substituir os tradicionais livros em papel?

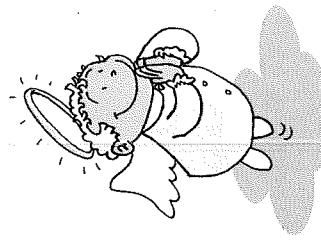
### Argumentos contra:

- As crianças precisam de estar ao ar livre para crescerem de maneira saudável.
- Ler livros desenvolve a imaginação e a criatividade das crianças.
- As crianças que utilizam estas novas tecnologias não convivem com outras crianças.



### Argumentos a favor:

- As crianças estão mais seguras dentro de casa do que na rua.
- As novas tecnologias aumentam a capacidade intelectual e científica das crianças.
- Os livros em papel degradam-se mais do que o material informático e tecnológico.





## EXERCÍCIOS ÁUDIO

1 – Ouça o texto e complete os espaços.

### TEXTO C



85

Bom... Quando eu \_\_\_\_\_ no meu país, todos os dias \_\_\_\_\_ de casa às seis e meia da manhã. Eu nunca \_\_\_\_\_ o pequeno-almoço em casa porque não \_\_\_\_\_ tempo. As vezes, \_\_\_\_\_ mais tempo em casa e \_\_\_\_\_ mais tarde para a empresa. Nesses dias \_\_\_\_\_ sempre atrasado ao meu trabalho e o meu chefe \_\_\_\_\_ furioso. Durante a semana eu \_\_\_\_\_ aulas de espanhol num instituto que ficava perto da minha empresa. \_\_\_\_\_ lá três vezes por semana, ao fim da tarde. Ao fim de semana, \_\_\_\_\_ para dormir mais um pouco porque \_\_\_\_\_ estafado e \_\_\_\_\_ a limpeza da casa. Eu não \_\_\_\_\_ nada de limpar a casa, mas \_\_\_\_\_ de ser! Acho que é tudo. \_\_\_\_\_ acabar?

2 – Ouça o texto e assinale se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

### TEXTO D

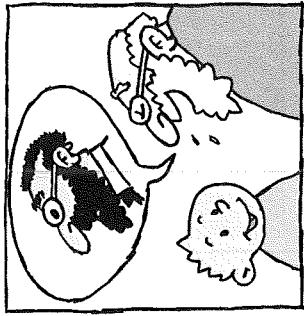


86

UNIDADE 1 - FALAR DE ATIVIDADES DO QUOTIDIANO NO PASSADO

- |    |  |                            |                            |
|----|--|----------------------------|----------------------------|
| a) | Dantes o Ricardo morava numa cidade maior do que Lisboa. | <input type="checkbox"/> V | <input type="checkbox"/> F |
| b) | Ele vive em Lisboa porque está a estudar Medicina.       | <input type="checkbox"/> V | <input type="checkbox"/> F |
| c) | Antes a vida dele era agitada.                           | <input type="checkbox"/> V | <input type="checkbox"/> F |
| d) | O dia-a-dia dele era sempre igual.                       | <input type="checkbox"/> V | <input type="checkbox"/> F |
| e) | Ele almoçava sempre às três horas.                       | <input type="checkbox"/> V | <input type="checkbox"/> F |

## VOCABULÁRIO



habitualmente  
rapidamente  
de seguida  
logo  
diariamente  
antigamente  
dantes  
atualmente  
às vezes  
três vezes por semana  
ao fim da tarde

tal como

cerca de  
por volta de

referir  
dar uma volta  
deslocar-se  
escolher  
preferir  
comentar  
distrair-se  
substituir  
utilizar  
conviver  
aumentar  
degradar-se  
aproveitar para

ter hábitos  
ter rotinas  
andar estafado

a capacidade intelectual/científica  
a tecnologia  
o material informático  
o material tecnológico

próprio  
igual  
diferente  
diverso  
tranquilo  
agitado  
Tem de ser!

# UNIDADE 2

## EXPRIMIR DESEJOS E FAZER PLANOS

1. Ouça e leia o texto.

### CD TEXTO A

Entre dois vizinhos (pedir um favor)

Ana: Bom dia, João. **Importava-se de me fazer um favor?**

João: Sim, claro! O que é?

Ana: **Podia** regar as minhas plantas e dar comida ao meu gato?

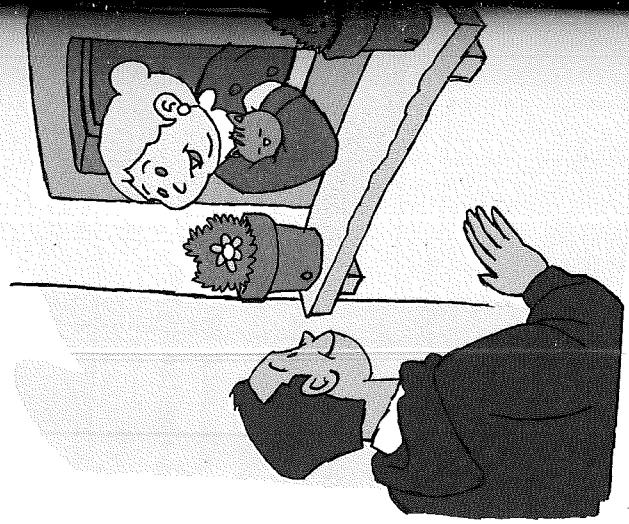
João: Quando?

Ana: Esta semana. Eu vou de férias durante quatro dias.

João: Então, está combinado. Eu rego as plantas e dou comida ao seu gato.

Ana: Obrigadíssima, João.

João: É com muito gosto.



### PRETERITO IMPERFEITO DO INDICATIVO

O Pretérito Imperfeito do Indicativo usa-se também para:

- Fazer pedidos: pedir ajuda, pedir um favor – *Ajudava-me, por favor? / Podias ajudar-me, se faz favor?*
- *Podia fazer-me um favor? / Fazias-me um favor? / Importava-se de me fazer um favor?*

**Atenção:** Tu (informal) / Você (menos formal) / O senhor, a senhora (mais formal)

2. Complete os diálogos.

- a) (Menos formal) Você vai de férias na próxima semana e precisa de receber o seu sofá novo. Por isso, pede à sua vizinha para:

- abrir a porta da sua casa e receber a encomenda;
- colocar as chaves da sua casa em cima da máquina da louça.

Você: Olá, Sara.

Vizinha: Sim, sim. O que é?

Você: \_\_\_\_\_ ?

Vizinha: \_\_\_\_\_ amanhã à tarde?

Você: Entre as três e as cinco da tarde.

Vizinha: Não há problema. Eu não vou estar ocupada amanhã à tarde.

Você: \_\_\_\_\_ em cima da máquina da louça?

Vizinha: Está bem. Eu não me esqueço.

Você: Obrigadíssima.

Vizinha: De nada e boas férias.

b) (Menos formal) Você está doente e pede a um familiar para:

- chamar um médico;
- fazer uma canja de galinha;
- fechar as janelas da rua porque está frio.

Você: Ai, ai, ai. Dói-me o corpo todo. Não me consigo mexer. Acho que vou telefonar à minha tia Alice.

Tia Alice: Está lá?

Você: Está? Tia? Sou eu. Estou muito doente e não consigo sair da cama. A tia \_\_\_\_\_?

Tia: Claro. \_\_\_\_\_ e vou já para aí!

Você: A tia \_\_\_\_\_ uma canja de galinha?

Tia: Eu levo uma galinha e faço uma canja na tua casa. Tens fogão?

Você: Claro que tenho um fogão, tia.

Em casa...

Você: Ai que frio!!! \_\_\_\_\_?

Tia: Sim, sim. Vou já \_\_\_\_\_ as janelas todas. Tens de ficar na cama e não podes apanhar frio.

Você: Muito obrigado, tia.

Tia: Não é preciso agradeceres. Eu ajudo-te com muito gosto.

c) (Mais formal) No escritório, o Dr. Fonseca pede à secretária para executar algumas tarefas.

Dr. Fonseca: D. Amélia, \_\_\_\_\_?

D. Amélia: \_\_\_\_\_, senhor doutor.

Dr. Fonseca: Amanhã a minha mulher faz anos e eu queria comprar um presente. \_\_\_\_\_ a escolher um perfume?

D. Amélia: Claro. Com todo o gosto, Dr. Fonseca.

Dr. Fonseca: E \_\_\_\_\_ outro favor?

D. Amélia: Com certeza. O que é?

Dr. Fonseca: \_\_\_\_\_ telefonar para a loja de flores e encenadar uma dúzia de rosas vermelhas?

D. Amélia: Vou já tratar disso.

Dr. Fonseca: Muito obrigado.

3. Ouça e leia o texto.



## TEXTO B

Susana: Boa tarde, desculpe. **Podia dizer-me** onde fica o supermercado mais próximo?

Rui: Com certeza. O Supermercado Estrelita fica depois deste cruzamento do lado direito da rua.

Susana: Muito obrigada pela informação.

Rui: De nada.



## PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO

O Pretérito Imperfeito do Indicativo também se usa para:

- Pedir informações: *Podia* dar-me uma informação, se faz favor? / *Dava-me* uma informação, por favor?  
*Importava-se* de me dizer onde fica o banco, faz favor? / *Dizia-me* que horas são, por favor?

### 4. Complete os diálogos.

a) Pedir uma informação a um desconhecido na rua

Carla: Boa tarde. Desculpe, a senhora \_\_\_\_\_?  
X: Com certeza. Neste momento são exatamente seis horas.  
Carla: Muito obrigada.  
X: De nada.

b) No supermercado (pedir uma informação sobre um facto)

Laura: Olá, dona Paula. Como está?  
Empregada: Estou bem, obrigada. E lá em casa? Estão todos bem?  
Laura: Estão todos ótimos. Dona Paula, \_\_\_\_\_?  
Empregada: Hoje o supermercado fecha às sete e meia.  
Laura: Então, volto mais tarde. Muito obrigada.  
Empregada: De nada.

### c) No museu (pedir informações ao telefone)

Empregado: Museu da Cultura, boa tarde. Em que posso ajudar?

André: Boa tarde. \_\_\_\_\_ ?

Empregado: Com certeza. O museu abre às dez horas e fecha às quatro da tarde.

André: E em que dia é que o museu fecha?

Empregado: O museu fecha à segunda-feira.

André: \_\_\_\_\_ ?

Empregado: O bilhete de adulto custa 5 euros e as crianças até aos 12 anos não pagam. Os jovens até aos dezoito anos pagam metade do bilhete.

André: Bom, acho que é tudo. Muito obrigado.

Empregado: De nada.

## PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO

O Pretérito Imperfeito do Indicativo também se usa para:

- Exprimir desejo / vontade / preferência / gosto – Eu *desejava...* / Eu *queria...* / Tinha vontade de... / Eu *preferia...* / Eu *gostava de...*

### 5. Complete os diálogos.

#### a) Na pastelaria

Empregado: Bom dia.

João: Bom dia. \_\_\_\_\_ um café e um queque, se faz favor.

Empregado: Mais alguma coisa?

João: Sim. Também \_\_\_\_\_ uma água.

Empregado: Muito bem. Uma água natural ou fresca?

João: Eu \_\_\_\_\_ uma água fresca.

Empregado: É só um momento que eu trago já!

#### b) Fazer reservas ao telefone (no hotel)

Empregado: Hotel Tejo, boa noite, fala Pedro Lima. Em que posso ser útil?

Francisco: Boa noite. Eu \_\_\_\_\_ reservar um quarto para a próxima semana.

Empregado: Com certeza. E \_\_\_\_\_ ficar?

Francisco: Eu \_\_\_\_\_ ficar seis noites, mas acho que só posso ficar cinco. Eu \_\_\_\_\_ na segunda-feira à tarde e \_\_\_\_\_ no sábado de manhã.

Empregado: \_\_\_\_\_ dizer-me em que nome fica a reserva?

Francisco: Francisco Maia.

Empregado: E que tipo de quarto vai querer?

Francisco: Eu \_\_\_\_\_ um quarto duplo.

Empregado: Tem alguma preferência?

Francisco: \_\_\_\_\_ um quarto com vista para o rio, com aquecimento e \_\_\_\_\_ meia pensão.

Empregado: Com certeza. Um quarto duplo, com vista para o rio e meia pensão para duas pessoas. Então reservado. Muito obrigado e boa noite.

Francisco: Boa noite e obrigado.

### c) Reservar uma mesa no restaurante

Carolina: Bom dia. Eu \_\_\_\_\_ reservar uma mesa para duas pessoas.

Empregada: Com certeza. Para quando?

Carolina: Para terça-feira à noite.

Empregada: Prefere a zona de fumadores ou de não fumadores?

Carolina: Nós \_\_\_\_\_ a zona de não fumadores e \_\_\_\_\_ uma mesa perto da janela. Esta vista é tão bonita!

Empregada: Perto da janela já não temos mesas. Estão todas reservadas.

Carolina: Que pena! Bom... então pode ser aquela perto do aquário das piranhas. Acho que o meu namorado vai adorar.

Empregada: Muito bem. Então a reserva está feita.

### d) Reservar um táxi para uma visita turística

Empregado: Táxis de Lisboa, boa noite, fala Raul Pereira. Em que posso ajudar?

Paulo: Boa noite. Eu \_\_\_\_\_ alugar um táxi para uma visita turística.

Empregado: \_\_\_\_\_ ?

Paulo: Para o próximo sábado.

Empregado: \_\_\_\_\_ ?

Paulo: Das dez da manhã às cinco da tarde.

Empregado: \_\_\_\_\_ ?

Paulo: São quatro pessoas.

Empregado: \_\_\_\_\_ ?

Paulo: Eles \_\_\_\_\_ de visitar a zona de Sintra.

Empregado: \_\_\_\_\_ ?

Paulo: São turistas americanos e, por isso, o motorista tem de falar inglês.

Empregado: Com certeza.

Paulo: \_\_\_\_\_

Empregado: Boa noite e obrigado.

## PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO

O Pretérito Imperfeito do Indicativo também se usa para:

- Fazer planos para um futuro próximo / fazer sugestões (*poder + Infinitivo*) – Eu preferia ficar seis noites, mas acho que só posso ficar cinco. Eu chegava na segunda-feira à tarde e saía no sábado de manhã. / Podíamos ir ao cinema, que tal?

### 6. Complete o diálogo.

No próximo verão, a Susana e a Patrícia vão viajar. Neste momento elas estão em casa e estão a fazer planos para a viagem.

Patrícia: Então... Quando é que vamos para Cuba?

Susana: (Nós) \_\_\_\_\_ (poder) sair de Portugal em agosto. \_\_\_\_\_ (partir) no dia seis e \_\_\_\_\_ (voltar) no dia vinte e um.

Patrícia: E onde é que ficávamos?

Susana: Primeiro (nós) \_\_\_\_\_ (ficar) em Varadéro e depois \_\_\_\_\_ (viajar) até Havana. \_\_\_\_\_ (poder) ficar lá durante uma semana para conhecermos a cidade.

Patrícia: Acho que é uma ótima ideia, mas como é que viajamos de Varadéro até Havana?

Susana: \_\_\_\_\_ (alugar) um carro e \_\_\_\_\_ (fazer) a viagem durante a noite porque durante o dia está muito calor.

Patrícia: Não me parece uma boa ideia. Acho que é muito cansativo ir de carro. \_\_\_\_\_ (ser) melhor viajarmos de camioneta. Acho que vamos ficar menos cansadas.

Susana: Está bem. Então vamos de camioneta.

### 7. Imagine que vai receber um amigo na sua casa. Faça planos para o fim de semana.

8. Escreva o diálogo.

Você quer mostrar Sintra a um amigo. Vocês fazem planos para o próximo sábado.

Saída de Lisboa: 9h00

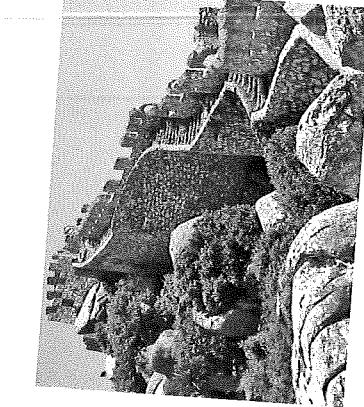
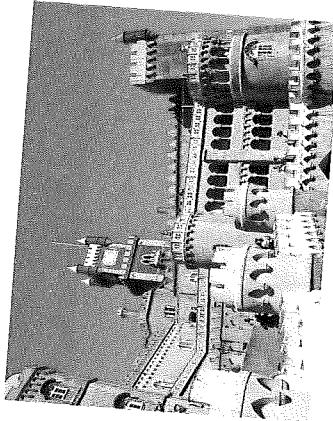
Transporte: O seu carro

Hora da chegada a Sintra: 10h00

Monumentos para visitar: Palácio da Pena, Castelo dos Mouros, Quinta da Regaleira

Almoço: Restaurante típico de comida portuguesa (especialidade – cozido à portuguesa)

Regresso a Lisboa: 18h00



9. Complete o diálogo com os verbos no Pretérito Imperfeito do Indicativo.

Ontem a Ana e o Rui \_\_\_\_\_ (estar) em casa, mas a Ana \_\_\_\_\_ (querer) sair.  
Ana: Rui, \_\_\_\_\_ (querer) ir a qualquer lado.

Rui: (Tu) \_\_\_\_\_ (querer) ir onde?

Ana: \_\_\_\_\_ (gostar) de ir jantar fora e, depois, (nós) \_\_\_\_\_ (poder) ir ao cinema, que tal?

Rui: Que filme vamos ver?

Ana: Eu

\_\_\_\_\_ (gostar) de ver aquele filme novo. Aquele do James Bond.  
Rui: (Tu) Não \_\_\_\_\_ (preferir) antes ir a casa do Tomás? É que ele comprou uma consola nova!

## ADVÉRBIOS

Os advérbios exprimem:

- Lugar: cá, lá, longe, perto, etc.
- Tempo: amanhã, hoje, ontem, antigamente, dantes, atualmente, cedo, tarde, sempre, etc.
- Modo: devagar, depressa, rapidamente, frequentemente (advérbios terminados em -mente).
- Negação / afirmação: não, nunca (colocamos *nunca* antes do verbo), sim, etc.
- Quantidade: muito, pouco, etc.

Os advérbios são palavras invariáveis que podem estar junto aos verbos, aos adjetivos e a outros advérbios para lhes modificar o significado, exprimindo uma circunstância de tempo, lugar, etc.

10. Coloque o advérbio correto em cada frase.

amanhã (1×) / hoje (1×) / ontem (3×) / antigamente (1×) / cedo (1×) / tarde (1×) / depressa (1×)  
/ devagar (1×) / nunca (1×) / sempre (1×)

- a) \_\_\_\_\_ ele vai almoçar com a irmã e com os pais, mas \_\_\_\_\_ ele não pode porque esteve ocupado o dia todo.
- b) \_\_\_\_\_ ele está muito cansado porque \_\_\_\_\_ se deitou muito tarde.
- c) \_\_\_\_\_ elas acordavam às dez da manhã e depois iam para a escola.
- d) \_\_\_\_\_ eu acordei \_\_\_\_\_ e, por isso, cheguei atrasado ao trabalho.
- e) Eles \_\_\_\_\_ se deitaram \_\_\_\_\_. Ontem, por exemplo, deitaram-se às quatro da manhã.
- f) Ela come muito \_\_\_\_\_ e por isso está sempre com dor de barriga.
- g) Todas as manhãs, o Jaime bebe \_\_\_\_\_ um café para acordar.
- h) Ela corre \_\_\_\_\_ porque está cansada.

# ORALIDADE

## ENTÃO DIGA LÁ!

Simule os diálogos com um colega.

- a) Você vai fazer o seu jantar de aniversário num restaurante. Imagine que telefona para o restaurante e combina tudo com o gerente (o dia, a hora, o número de pessoas, a ementa, os pratos, etc.).
- b) Amanhã você vai viajar para outro país e tem de reservar um táxi. Telefone para o serviço e combine (a morada, o destino e a hora).
- c) Um amigo seu vem à sua cidade e precisa que você lhe reserve um quarto num hotel de cinco estrelas. Ele quer um quarto individual, com meia pensão e com vista para a piscina. Ele vai ficar na sua cidade durante seis dias.
- d) Você quer reservar bilhetes para o teatro e, para isso, tem de telefonar para a bilheteria. Pergunte o horário das sessões e o preço dos bilhetes.
- e) Você quer viajar para outro país e, por isso, vai telefonar para a sua agência de viagens. Pergunte se há promoções especiais nesta época e reserve o bilhete.

## DEBATES

### Tema 1:

Fale do sistema de reservas no seu país (nos hotéis, nos restaurantes, nos táxis, etc.). Refira os aspectos positivos e negativos destes serviços no seu país.

### Tema 2:

As sociedades modernas não permitem que as pessoas tenham uma relação próxima. Nas grandes cidades, os psiquiatras, os terapeutas e os médicos de família estão a substituir os amigos, a família e os vizinhos.

- a) Acha que a vida nestas sociedades tem mais aspectos positivos ou negativos?
- b) Refira os aspectos positivos e negativos relativamente a esta questão e faça um balanço final.

### Tema 3:

Faça um plano de viagem para um país de língua portuguesa durante as suas próximas férias de verão.

## ATOS DE FALA

**Fazer pedidos:** Ajudava-me, por favor? / Podias ajudar-me, se faz favor? Podia fazer-me um favor? / Fazias-me um favor? / Importava-se de me fazer um favor?

**Pedir informações:** Podia dar-me uma informação, se faz favor? / Dava-me uma informação, por favor? / Importava-se de me dizer onde fica o banco, se faz favor? / Dizia-me que horas são, por favor?

**Expressir desejo / vontade / preferência / gosto:** Eu desejava um café. / Eu queria uma bica escalada. / Tinha vontade de sair mais cedo do trabalho. / Eu preferia este bolo de chocolate. / Eu gostava de ganhar o Euromilhões.

**Fazer planos para um futuro próximo / fazer sugestões (poder + Infinitivo):** Eu preferia ficar seis noites no hotel, mas acho que só posso ficar cinco. Eu chegava na segunda-feira à tarde e saía no sábado de manhã. / Podíamos ir ao cinema, que tal?

## EXERCÍCIOS ÁUDIO

1 – Ouça o texto e responda às perguntas.

### TEXTO C



a) Onde se passa este diálogo?

b) O que é que a cliente quer comprar?

c) Que tipo de dicionário vai levar?

d) Qual é a gramática que a cliente prefere?

e) Porque é que a cliente vai pagar menos?

f) Qual é o desconto que a cliente vai ter?

2 – Ouça os diálogos e faça as correspondências.

- |          |    |                                      |
|----------|----|--------------------------------------|
| Textos D | 10 | 1. Fazer planos                      |
| Textos E | 11 | 2. Pedir uma informação              |
| Textos F | 12 | 3. Fazer pedidos / Expressar desejos |
| Textos G | 13 | 4. Pedir um favor                    |
| Textos H | 14 | 5. Fazer uma reserva no restaurante  |

3 – Ouça novamente os diálogos dos textos E e H e preencha os espaços.

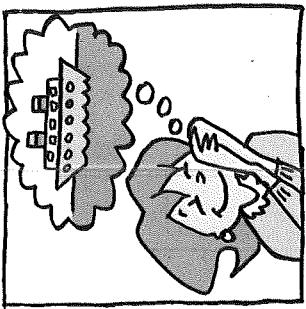
### TEXTO E

A: Amanhã \_\_\_\_\_ ao cinema. Que tal?  
 B: Acho ótimo. \_\_\_\_\_?  
 A: \_\_\_\_\_ à sessão das oito e depois \_\_\_\_\_ juntos. O que achas?  
 B: Acho bem. \_\_\_\_\_. Até amanhã.  
 A: Até amanhã.

### TEXTO H

A: Boa noite. \_\_\_\_\_ uma mesa para quatro pessoas.  
 B: \_\_\_\_\_?  
 A: Para amanhã à noite.  
 B: Muito bem. \_\_\_\_\_?  
 A: Eu \_\_\_\_\_. aquela mesa redonda ao canto da sala.  
 B: Então, \_\_\_\_\_. Boa noite e \_\_\_\_\_.  
 A: \_\_\_\_\_ e obrigado.

## VOCABULÁRIO



os pedidos  
 o favor  
 a informação  
 a reserva  
 a encomenda  
 a preferência  
 os planos  
 a bilheteira  
 o bilhete  
 o horário  
 a sessão  
 o desconto

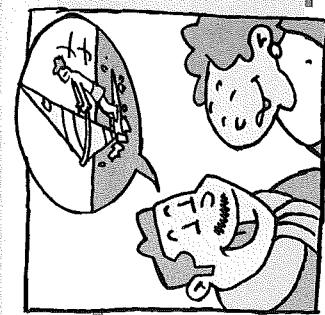
o quarto individual  
 o quarto duplo  
 o quarto com vista para a piscina  
 o quarto com meia pensão

fazer um favor  
 fazer um pedido  
 fazer uma reserva

pedir  
 ter vontade de  
 preferir  
 desejar  
 querer  
 gostar de  
 reservar  
 encomendar  
 planejar  
 agradecer

# UNIDADE 3

## FALAR DE TEMPOS LIVRES NO PASSADO



1. Ouça e leia o texto.

### 15 TEXTO A - Umas férias de sonho?

No ano passado a Luísa e o João queriam fazer umas férias. Então, decidiram planejar umas férias de sonho. E queriam ir para um destino exótico e, assim, resolveram escolher uma ilha que fica no oceano Pacífico. Eles foram no mês de abril e ficaram lá durante duas semanas. Quando chegaram à ilha, ficaram encantados com a beleza da natureza, com as cores vivas da paisagem e a luz.

O mar parecia verde ou azul consoante a hora do dia, as palmeiras eram altas e muito verdes e as praias tinham areia muito branca.

As pessoas da ilha eram simpáticas e falavam uma língua doce, mas eles não compreendiam nada. Todos os dias eles iam à praia e, enquanto a Luísa apanhava sol, o João bebia um sumo de papaia e comia doces típicos do local.

Um dia, eles estavam a descansar ao sol quando ouviram um grito. Olharam para o mar e viraram um tubarão que se aproximava de um homem. O homem estava a nadar quando o tubarão o atacou.

A Luísa e o João começaram a gritar e ficaram horrorizados com o ataque do tubarão.

A polícia chegou rapidamente e, enquanto as pessoas olhavam para o mar, a polícia tentava tirar o homem da água. Felizmente, o homem estava vivo e não morreu por causa do ataque do tubarão.

As férias da Luísa e do João acabaram e eles tinham uma história incrível para contar aos amigos.

UNIDADE 3 - FALAR DE TEMPOS LIVRES NO PASSADO





4. Descreva a Laura e o Pedro antes (nos anos 70) e agora.



5. Complete as frases.

- a) Ontem eu vi o Nuno e ele \_\_\_\_\_ (trazer) uma casaco muito bonito. O casaco \_\_\_\_\_ (estar) cheio de pessoas. Muitas pessoas \_\_\_\_\_ (haver) muito barulho.
- b) Ontem eu fui ao cinema. O cinema \_\_\_\_\_ (comer) pipocas e, por isso, \_\_\_\_\_ (ter) um cinto largo.
- c) Ontem à meia-noite eu \_\_\_\_\_ (ter) muita fome e, por isso, fui à cozinha e preparei uma sandes \_\_\_\_\_ (ser) agradável, mas este ano está antípatico.
- d) No ano passado ele \_\_\_\_\_ (ser) trinta e seis

**6. Faça frases como no exemplo para relatar ações simultâneas e durativas no passado (enquanto...).**

Exemplo: Ontem – Ele falar ao telefone / tomar notas num papel  
Ontem, enquanto ele falava ao telefone, tomava notas num papel.

Faça frases como no exemplo

a) Ontem – Eu preparar o pequeno-almoço / tu tomar duche

b) Na semana passada – Os alunos fazer o exercício / a professora escrever no quadro

c) Anteontem – Tu preparar o jantar / ela pôr a mesa

d) Antigamente – Ele ir às compras / ela arrumar a casa

**7. Relate a realização prolongada de ações no passado versus ações pontuais no passado (estar a + Infinitivo / Pretérito Perfeito Simples do Indicativo).**



Exemplo: Ele / andar na rua / escorregar numa casca de banana.  
Ele estava a andar na rua quando escorregou numa casca de banana.



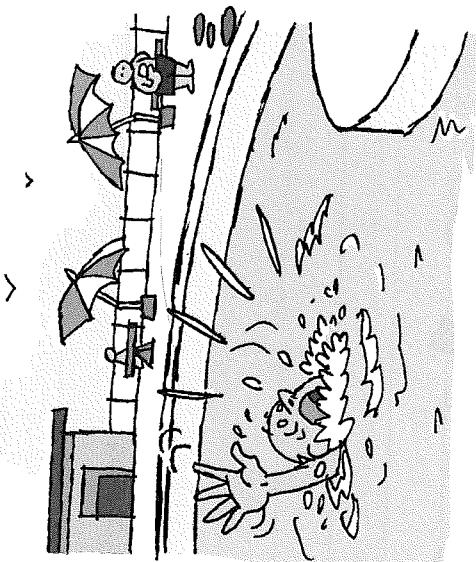
a) O Jaime / fazer esqui / cair na neve



b) Eu / chegar a casa no meu carro / bater numa árvore



c) O Renato / pintar a casa / cair do escadote e partir a cabeça



d) O José / nadar na piscina / afogar-se

8. Coloque os verbos no tempo correto (Presente do Indicativo / Pretérito Imperfeito do Indicativo).

- a) Ontem eu \_\_\_\_\_ (estar) cansada, mas hoje já não \_\_\_\_\_ (estar).  
b) Agora eles já \_\_\_\_\_ (saber) os verbos, mas na semana passada ainda não \_\_\_\_\_ (saber).  
c) Este ano o Rui \_\_\_\_\_ (parecer) mais magro. No ano passado ele \_\_\_\_\_ (estar) mais gordo.  
d) Antigamente, a minha cidade \_\_\_\_\_ (ter) menos carros. Atualmente \_\_\_\_\_ (haver) cada vez mais poluição por causa dos carros.

### 9. Escreva frases como no exemplo.

Exemplo: Ela / ser gorda // Fazer dieta / ficar magra // Agora estar magra  
Ela *era* gorda. *Fez* dieta e *ficou* magra. Agora *está* magra.

a) A Paula / ser magra // Comer muitos doces / ficar gorda // Agora estar gordíssima

b) Eles / ser casados e felizes // Divorciar-se / ficar zangados // Agora estar muito infelizes

c) Eles morar longe do trabalho // Comprar uma casa nova / ficar mais perto do emprego // Agora viver ao lado da empresa

### 10. Coloque os verbos no tempo correto (Pretérito Imperfeito do Indicativo / Pretérito Perfeito Simples do Indicativo).

a) Ontem, quando eu \_\_\_\_\_ (sair) de casa, \_\_\_\_\_ (estar) a chover.

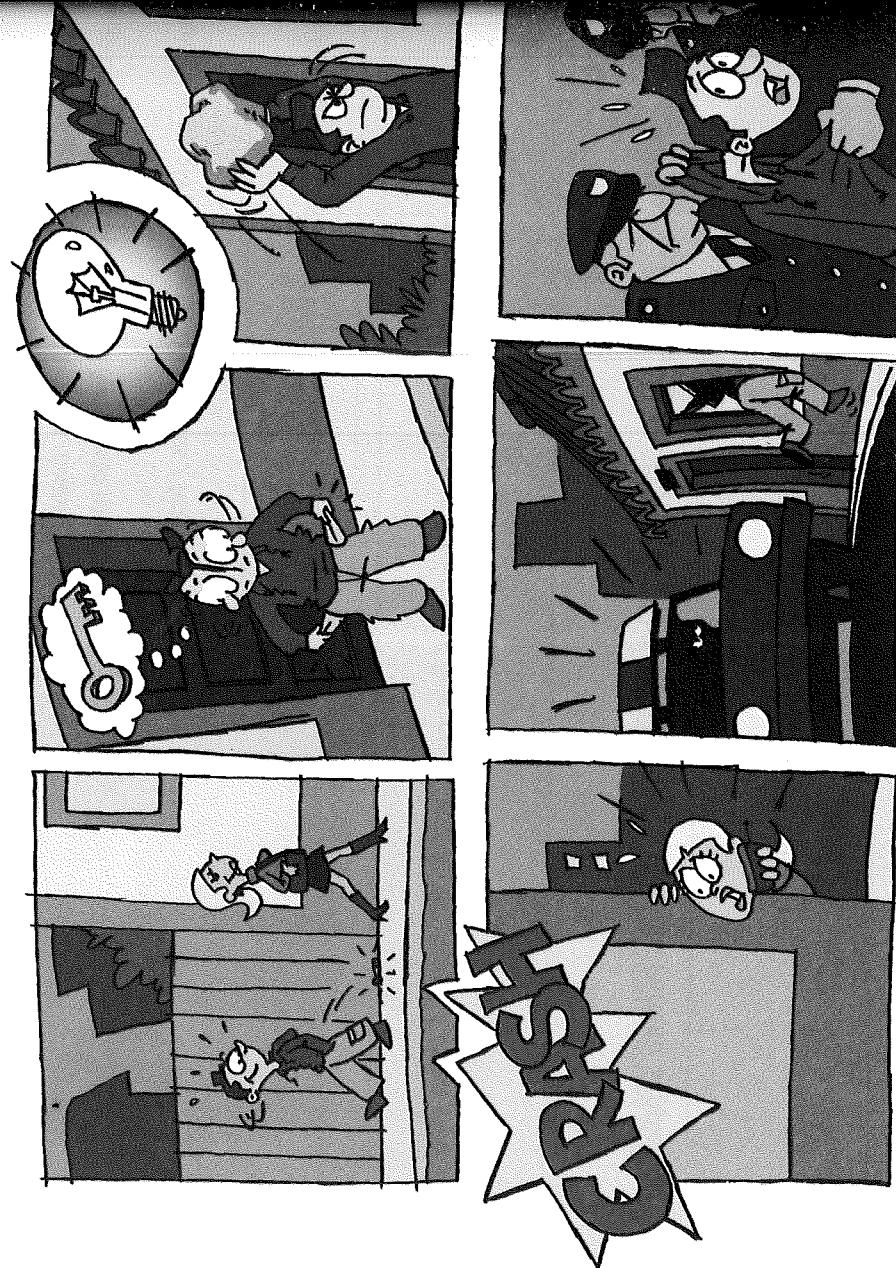
b) No ano passado nós \_\_\_\_\_ (ir) a Paris. Quando \_\_\_\_\_ (chegar), \_\_\_\_\_ (ter) para um hotel perto do rio Sena. O hotel \_\_\_\_\_ (ser) muito grande e \_\_\_\_\_ (ter) vista para um parque. O hotel \_\_\_\_\_ (ter) uma piscina que \_\_\_\_\_ (ficar) no terraço. Eu \_\_\_\_\_ (adorar) esta viagem.

c) Ontem nós \_\_\_\_\_ (passar) no parque quando um cão \_\_\_\_\_ (começar) a ladrar. Eu \_\_\_\_\_ (ficar) assustada, mas não \_\_\_\_\_ (correr). O cão \_\_\_\_\_ (ser) feroz e \_\_\_\_\_ (ter) uma coleira vermelha.

### 11. Coloque os verbos no tempo correto (Presente do Indicativo / Pretérito Imperfeito do Indicativo / Pretérito Perfeito Simples do Indicativo).

Na semana passada eu \_\_\_\_\_ (decidir) visitar uns amigos que \_\_\_\_\_ (morar) em Madrid. (Eu) \_\_\_\_\_ (apanhar) um avião e \_\_\_\_\_ (começar) a minha viagem. Quando \_\_\_\_\_ (chegar) à Madrid, o dia \_\_\_\_\_ (estar) lindo. O céu \_\_\_\_\_ (estar) azul e sem nuvens. Assim que eu \_\_\_\_\_ (chegar), \_\_\_\_\_ (apanhá) um táxi. Enquanto nós \_\_\_\_\_ (viajar), o taxista \_\_\_\_\_ -me (mostrar) os lugares mais bonitos da cidade. Madrid \_\_\_\_\_ (ser) uma cidade muito bonita!

12. Conte a história desta banda desenhada.



Anteontem, o João

# ORALIDADE

ENTÃO DIGA LÁ!

1 - Leia o texto e responda às perguntas.

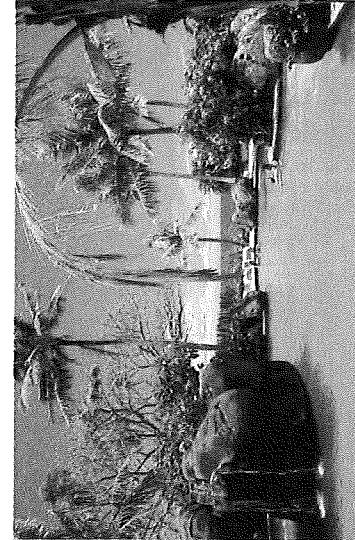
## TEXTO B - Os tempos livres dos portugueses

Antigamente os portugueses viajavam menos do que hoje. Habitualmente, as famílias portuguesas passavam férias dentro de Portugal, especialmente no Algarve, e preferiam ir para a praia ou para o campo. Muitos portugueses aproveitavam as férias de verão para visitar a família e ir até às suas aldeias e cidades de origem. Hoje em dia as pessoas vão para outros destinos fora do país. Visitam a Europa e outros continentes mais exóticos porque querem conhecer novas realidades e ter novas experiências.

- a) No seu país, onde é que as pessoas passam férias?
- b) Quais são os locais que as pessoas preferem visitar?
- c) Como são as suas férias de sonho?
- d) Quais são os locais de interesse para visitar no seu país?

## 2 - Fale sobre os seguintes assuntos.

- Fale sobre as suas últimas férias. Onde foi? O que fez? Como foi? Com quem foi? Como estava o tempo? De que é que gostou mais?
- Quais foram as suas piores férias? Porquê?
- Qual foi o país mais exótico que já visitou? Porquê?



## DEBATES

### Tema 1:

Em muitos países as pessoas vivem num sistema de «economia fictícia». As pessoas gastam dinheiro nas suas atividades de tempos livres mesmo quando não ganham o suficiente para isso. Alguns bancos até têm linhas de crédito para as pessoas fazerem viagens.

- Acha que estas linhas de crédito bancário são um fator positivo ou negativo na vida das pessoas?
- Pensa que é possível ter atividades interessantes de tempos livres com pouco dinheiro?
- Acha que o dinheiro traz felicidade?

### Tema 2:

Quando visitamos outros países, devemos informar-nos sobre os hábitos e costumes desses países.

- Concorda com esta afirmação?
- Pensa que devemos respeitar todos os hábitos e tradições dos outros povos?
- Era capaz de abdicar dos seus hábitos, tradições e costumes para viver noutro país? Porquê?

## EXERCÍCIOS ÁUDIO

1 – Ouça o texto e preencha os espaços.



### TEXTO C

UNIDADE 3 - FALAR DE TEMPOS LIVRES NO PASSADO

Em fevereiro de 2000, a Filipa, o Miguel e o Gustavo \_\_\_\_\_ à serra da Estrela. Eles \_\_\_\_\_ sair de Lisboa na sexta-feira à noite, mas só \_\_\_\_\_ no sábado de manhã. Eles \_\_\_\_\_ ir no carro do Gustavo porque \_\_\_\_\_ mais confortável e mais novo. Como \_\_\_\_\_ a chover muito naquele sábado de manhã, o Gustavo \_\_\_\_\_ conduzir mais devagar do que \_\_\_\_\_. habitual. Enquanto o Gustavo \_\_\_\_\_ o carro, a Filipa e o Miguel \_\_\_\_\_ animadamente. Eles \_\_\_\_\_ muito cansados e, por isso, \_\_\_\_\_ parar numa estação de serviço. Quando \_\_\_\_\_ à serra da Estrela, já \_\_\_\_\_ uma hora e, então, \_\_\_\_\_ para o hotel. O hotel \_\_\_\_\_ no alto da serra e eles \_\_\_\_\_ fazer esqui. \_\_\_\_\_ inverno, a neve \_\_\_\_\_ muito macia, mas o sol \_\_\_\_\_ como no verão. Eles \_\_\_\_\_ estas férias e \_\_\_\_\_ voltar lá novamente, mas nunca mais \_\_\_\_\_.

2 - Ouça o diálogo e complete as frases.

## TEXTO D



a) O Paulo é

- o pai da Rita.
- o irmão da Rita.
- o namorado da Rita.
- um amigo da Rita.

b) O Paulo

- trabalha na faculdade.
- estuda na faculdade.
- trabalha e estuda.

c) O Paulo queria

- viajar com a Rita.
- casar com a Rita.
- morar na casa da Rita.
- fugir com a Rita.

d) O Paulo quer  
morar com a  
Rita

- num apartamento.
- na casa da avó.
- na casa dos pais.

e) A Rita

- acha que é uma boa ideia e aceita a proposta.
- pensa que é uma má ideia e recusa a proposta.
- vai pensar e depois responde.

f) No final eles

- não casam, mas continuam a namorar.
- zangam-se e acabam o namoro.
- decidem casar imediatamente.

TEXTO E

A Susana e o Paulo são amigos quando fizeram um curso de Língua Italiana. Agora A Susana e o Paulo moram juntos Todos os dias eles acordam muito cedo, depois o Paulo prepara o pequeno-almoço. Normalmente comem pouco porque têm fome e preferem tomar um café na universidade. Quando saem de casa, apanham um autocarro e Na universidade, eles trabalham todos os dias podem passear pela cidade porque têm muito tempo livre. Eles como o Coliseu de Roma ou a Fonte de Trevi. A vida em Roma é muito diferente da vida em Portugal, por isso, eles gostam e típicas.

Responda às perguntas.

- a) Há quanto tempo é que a Susana e o Paulo são amigos?

b) Como é que eles se conheceram?

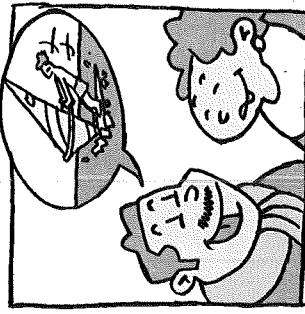
c) Onde é que a Susana e o Paulo moram neste momento?

d) Como é o apartamento deles?

e) Quanto tempo é que eles demoram para chegar à universidade?

f) O que é que eles gostam de fazer quando têm tempo livre? Porque?

## VOCABULÁRIO



o destino exótico  
 a beleza  
 a natureza  
 as cores vivas  
 as palmeiras  
 a praia  
 a areia branca  
 o tubarão  
 o ataque  
 o terramoto  
 a economia  
 a linha de crédito  
 a felicidade  
 o hábito  
 a tradição  
 o costume  
 o povo  
 a cultura  
 o namorado  
 o namoro

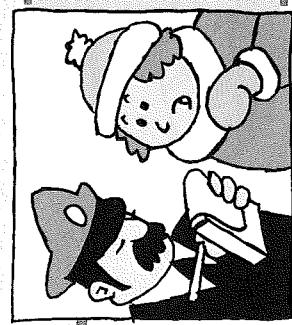
decidir  
 resolver  
 escolher  
 parecer  
 compreender  
 aproximar-se  
 tentar tirar  
 morrer  
 atacar  
 afogar-se  
 informar-se  
 casar com

ficar lá  
 ficar encantado  
 ficar horrorizado

exótico  
 incrível  
 agradável  
 fictício

# UNIDADE 4

## RELATOS FORMAIS DE OCORRÊNCIAS



1. Ouça e leia o texto.

### 6 TEXTO A - Um assalto...

A Marta e o Carlos são um casal que mora no centro de Lisboa, mais precisamente no Bairro Alto. Eles costumam estar em casa todas as noites, mas ontem decidiram sair. Foram jantar fora e, como **tinham comprado** bilhetes para o teatro na semana anterior, foram ver uma peça ao Teatro D. Maria II. Quando chegaram ao teatro, o espetáculo já **tinha começado**. A peça de teatro foi muito interessante e eles estavam muitos contentes e descontraídos.

Quando saíram do teatro, já era uma da manhã, mas, mesmo assim, decidiram passar pelo Bar Irlandês e tomaram uns copos.

Ao mesmo tempo, enquanto se divertiam na sua noitada, alguém estava a assaltar a casa deles. Eles regressaram a casa às três da manhã e, quando chegaram à rua deles, viram que o vidro da janela da sala estava partido. Nesse momento ficaram preocupados e a descontração que **tinham sentido** antes desapareceu imediatamente. Alguém **tinha partido** o vidro da janela da sala. O que é que **tinha acontecido**?

2. Responda às perguntas.

- O que é que o Carlos e a Marta fizeram ontem à noite?
- Acha que as atividades de tempos livres deles são interessantes? Porquê?
- O que é que aconteceu no final da noite?
- Explique o significado da palavra «noitada».



## PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO DO INDICATIVO

O Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto do Indicativo usa-se para:

- Referir uma ação do passado anterior a outra ação também passada (passado do passado). Este tempo composto é formado pelo verbo *ter* no Pretérito Imperfeito do Indicativo + Partícujo Passado do verbo principal: *Quando eles chegaram ao teatro, o espetáculo já tinha começado.*

Com os tempos compostos, o Partícujo Passado é invariável.

### Formação do Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto do Indicativo

Ter (Pret. Imperfeito do Indicativo)		+	Partícujo Passado (verbo principal)
Eu	tinha		comprado
Tu	tinhas		comido
Ele / Ela / Você	tinha		partido
Nós	tínhamos		feito
Eles / Elas / Vocês	tinham		posto
			vindo

### Formação do Partícujo Passado dos Verbos (Formas Regulares)

comprar - comprado	acontecer - acontecido	partir - partido
--------------------	------------------------	------------------

### Partícujo passado dos verbos (formas irregulares)

fazer - feito
dizer - dito
pagar - pago
pôr - posto
ver - visto
vir - vindo
escrever - escrito

**3. Complete com os verbos no Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto do Indicativo.**

A Marta e o Carlos chegaram a casa e viram o vidro da janela da sala partido.  
O que é que *tinha* acontecido antes?

O ladrão *tinha* visto (ver) a casa desocupada.

Ele \_\_\_\_\_ (apanhar) uma pedra do chão e \_\_\_\_\_ (decidir) partir o vidro da janela.

O ladrão \_\_\_\_\_ (entrar) pela janela da sala.

Ele \_\_\_\_\_ (levar) um saco muito grande.

O ladrão já \_\_\_\_\_ (pôr) tudo o que era valioso no saco quando ouviu um barulho na escada.

Por fim, ele saiu pela mesma janela por onde \_\_\_\_\_ (entrar).

**4. Complete com os verbos no Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto do Indicativo.**

A Marta e o Carlos chegaram à rua deles às três da manhã. O ladrão saiu às duas e meia. Quando chegaram rua deles, o ladrão já \_\_\_\_\_ (fugir).

A Marta não tinha a chave de casa porque \_\_\_\_\_ (esquecer-se) das chaves em casa.

O Carlos queria telefonar para a polícia mas \_\_\_\_\_ (deixar) o telemóvel no restaurante.

Eles não queriam entrar em casa porque estavam com medo. Eles não sabiam se o ladrão já \_\_\_\_\_ (sair).

**5. Complete o diálogo com os verbos nos tempos corretos (Pretérito Perfeito Simples do Indicativo, Pretérito Imperfeito do Indicativo e Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto do Indicativo).**

Depois de ir buscar o telemóvel ao restaurante, o Carlos telefonou imediatamente para a polícia. A polícia chegou já eram quatro e meia da madrugada e eles estavam muito cansados. Já em casa...

Carlos: Boa noite, senhor agente.

Agente: Boa noite. Então qual foi a ocorrência?

Carlos: Quando (nós) \_\_\_\_\_ (chegar) a casa, o vidro da janela \_\_\_\_\_ (estar) partido.

Agente: Que horas \_\_\_\_\_ (ser) quando os senhores \_\_\_\_\_ (chegar) a casa?

Carlos: Nós \_\_\_\_\_ (regressar) a casa às três da manhã. Eu \_\_\_\_\_ (ver) no relógio antes de chegar.

Agente: Os senhores \_\_\_\_\_ (falar) com algum vizinho?

Carlos: Não. Não \_\_\_\_\_ (ver) ninguém.

Agente: Onde é que os senhores \_\_\_\_\_ (está)?)

Carlos: Nós \_\_\_\_\_ (ir) a um bar, mas antes \_\_\_\_\_ (ir) ao teatro.

(estar) tão felizes e agora...

Agente: Bom... vamos ver o que é que o ladrão \_\_\_\_\_ (roubar).

Então... já está tudo. Depois nós telefonamos. Primeiro temos de investigar este caso para saber o que aconteceu.

Carlos: Muito obrigado, senhor agente. Eu fico à espera.

6. Ouça e leia o texto.

## TEXTO B - Um acidente na cozinha...

O Eduardo mora sozinho num apartamento com o seu cão. Ontem à tarde, como estava cheio de fome, decidiu cozinhar um jantar mais sofisticado do que é habitual. Desta modo, abriu o livro de culinária que tinha comprado na semana anterior e **leu-o** com muita atenção. Decidiu preparar uma galinha recheada e **acompanhá-la** com batatas assadas e legumes salteados em manteiga. Este prato era muito difícil para um principiante na cozinha, mas o Eduardo não desistiu perante as dificuldades. Ao fim de quatro horas, ele estava extenuado e, enquanto a galinha estava no forno, ele foi até à sala e sentou-se no sofá para descansar. O cão sentou-se perto dele e adormeceram juntos.

O Eduardo dormia e ao longe ouvia o cão dele a ladrar. Começou a tossir bastante e acordou. A casa estava cheia de fumo e havia fogo na cozinha. O cão ladrau muito assustado e ele **tentava acalmá-lo**. Alguns segundos depois, os bombeiros chegaram porque os vizinhos **os tinham chamado**. Os bombeiros controlaram o incêndio e **apagaram-no** rapidamente, mas o Eduardo queimou levemente uma das mãos e, por isso, teve de ir ao hospital da sua área de residência. A galinha recheada ficou em cinzas e, por fim, o Eduardo teve de ir jantar ao restaurante onde vai habitualmente.

### 7. Responda às perguntas.

a) O Eduardo é um cozinheiro experiente? Porquê?

- b) Acha o comportamento do Eduardo na cozinha perigoso? Porquê?
- c) Porque é que os bombeiros chegaram tão rapidamente?
- d) Como acabou a noite do Eduardo?

## PRONOMES CLÍTICOS – COMPLEMENTO DIRETO

Os pronomes clíticos usam-se para:

- Substituir o complemento direto para evitar repetir a forma nominal: *Decidiu preparar uma galinha recheada e acompanhá-la com batatas assadas.*

O complemento direto é o elemento nominal que se encontra à direita dos verbos. Estes verbos nuns são regidos por preposição. O complemento direto pode ser um objeto, uma pessoa, um conceito abstrato, etc.

O ladrão	assaltou	<b>a casa.</b>	→ O ladrão assaltou-a.
sujeito	verbo	complemento direto	
O Eduardo	queimou	<b>o jantar.</b>	→ O Eduardo queimou-o.
sujeito	verbo	complemento direto	
Eu	vi	<b>a Sara e o João</b> ontem.	→ Eu vi-os ontem.
sujeito	verbo	complemento direto	

### Pronomes de complemento direto

Eu	-me	O João viu-me ontem.
Tu	-te	Ele ouviu-te cantar na rádio.
Você / ele / o carro	-o	Eu chamei o João. Eu chamei-o muito alto. Ele comprou um carro. Ele comprou-o ontem. Você lavou o copo? Lavou-o bem?
Você / ela / a sopa	-a	Eu encontrei a Ana. Eu encontrei-a no café.
Nós	-nos	Você comeu a sopa. Você comeu-a. Eles chamaram-nos esta manhã.
Vocês / eles / os livros	-os	Eu vi os alunos. Eu vi-os na sala. Ele guardou os livros. Ele guardou-os na mala.
Vocês / elas / as malas	-os	Ele encontrou as amigas. Ele encontrou-as no bar. Ele perdeu as malas. Ele perdeu-as no aeroporto.

Substitua o complemento direto por um pronome.

- a) Ele vendeu o carro ontem à tarde.

b) O Pedro comprou as malas naquela loja.

c) Eu encontrei os meus amigos na rua.

d) Ele encontrou \_\_\_\_\_ na discoteca ontem à noite. (eu)

e) O Eduardo viu \_\_\_\_\_ na faculdade. (tu)

Regras Especiais

Em alguns casos, os pronomes de complemento direto sofram transformações nas formas -o / -a / -os / -ás.

a) Se a forma verbal termina em -r / -s / -z, o pronome que a segue adquire um l e as formas pronominais ficam -lo / -la / -los / -las e o verbo perde estas consoantes no final: O cão ladava muito assustado e ele tentava acalmá-lo.

Ele vai fazer a cama.  
Ela está a lavar as mãos.

→

Ele vai fazê-l-a.  
Ela está a lavá-las.

Tu bebes o sumo todo. Nós vemos à sára todos os dias. Tu bebe-lo. Nós vemo-la.

O Rui faz os trabalhos de casa.  
Ele traz a malha para a escola

→ O Rui f2-los.  
Ele trá-a.

nicam / -110 / -115 / -1183 / -1142.

Eles apagam o fogo.  
Eles fazem as sandes.

Eles dão o documento ao Luís. → Eles dão-nos ao amigo.

Elas dão os livros ao amigo. → Eles dão-nos ao amigo.

Ela **põe-nos** na mesa.  
Ela propõe-**na** aos colegas.

**Nas formas verbais terminadas em -ar e -er, o r suprime-se e as vogais a e e são acentuadas (-á, -é).**

2 Nas formas verbais terminadas em -z, este suprime-se e as vogais a e e precedentes são acentuadas (-á, -é).

9. Substitua os complementos diretos por pronomes (formas verbais terminadas em -r / -s / -l).

- a) O João pôs a mesa na sala de jantar.
- 
- b) Tu partes a louça quando estás distraída.
- 
- c) Ele traz o dicionário para a sala.
- 
- d) Ele está a comprar as maçãs na loja.
- 
- e) Ontem eu fiz os exercícios todos.
- 

10. Substitua os complementos diretos por pronomes (formas verbais terminadas em -m / -ão / -õe).

- a) Ela põe as canetas na mala todos os dias.
- 
- b) Eles dão os papéis ao Paulo.
- 
- c) Elas veem o filme no cinema.
- 
- d) A Sara e o Rui leem as revistas todas as semanas.
- 

11. Substitua os complementos diretos por pronomes.

- a) Eles dão presentes frequentemente aos filhos.
- 
- b) Ela põe os livros na pasta.
- 
- c) Eles bebem a água muito fria.
-

d) Vais vender o teu carro?

e) Ele vai fazer o exame amanhã.

f) Tu escreves mensagens frequentemente.

g) Ele traz o guarda-chuva.

h) Ela fez o jantar.

i) Tu pintas a sala amanhã.

### Colocação dos Pronomes de Complemento Direto na Frase

O pronome de complemento direto coloca-se:

- **depois do verbo** na maior parte dos casos: Os bombeiros controlaram o incêndio e apagaram-no rapidamente.

- **antes do verbo**, quando este é precedido de advérbios, conjunções, pronomes indefinidos e interrogativos, preposições e locuções prepositivas: Alguns segundos depois, os bombeiros chegaram porque os vizinhos os tinham chamado.

Eles não comem a sopa. → Eles não **a** comem.

Ela nunca faz os trabalhos de casa. → Ela nunca **os** faz.

Tu já o bebeste. → Tu já **o** bebeste.

Ele também o comprou. → Ele também **o** comprou.

Quando é que você comprou o carro? → Quando é que você **o** comprou?

Todos comeram o bolo de aniversário. → Todos **o** comeram.

Quem é que viu a Ana? → Quem é que **a** viu?

Enquanto ela bebia o café, lia o livro. → Enquanto ela **o** bebia, lia o livro.

Estava à janela quando vi a Sara. → Estava à janela quando **a** vi.

Ela foi à janela para ver o amigo. → Ela foi à janela para **o** ver.

Ela saiu depois de ver o filme. → Ela saiu depois de **o** ver.

**12. Substitua os complementos diretos por pronomes.**

- a) Ele nunca come **a sopa**.
- b) Tu também fizeste **os trabalhos de casa**?
- c) Eles já leram **os livros todos**.
- d) Ela comprou **o pato**, mas ele não cozinhou **o pato**.

**13. Substitua os complementos diretos por pronomes.**

- a) Quando viste **o João**?
- b) Ninguém encontrou **a minha carteira**.
- c) Alguém leu **o texto**?
- d) Eles estavam no jardim quando viraram **as crianças**.
- e) Quem é que comprou **o jornal de hoje**?
- f) Ele levou o carro à oficina para arranjar **o carro**.
- g) Ela arrumou o livro depois de ler **o livro**.
- h) Ele comprou o dicionário antes de consultar **o professor**.

i) Eles nunca conhecaram os avós.

j) Eles não compraram o carro.

l) Quando é que pões a carta no correio?

m) Ele vai fazer a viagem amanhã.

n) Eles querem comprar a casa.

o) Tu limpas o quarto?

p) Tu nunca limpás o quarto.

**14. Complete o diálogo com os verbos e os pronomes corretos.**

Como queimou um pouco a mão, o Eduardo teve de ir ao hospital.  
No hospital (com a médica)...

Médica: Boa tarde. O que é que aconteceu à sua mão?

Eduardo: Boa tarde, doutora. Hoje à tarde estava a fazer o jantar e tive um pequeno acidente. Queria fazer uma galinha assada e \_\_\_\_\_ (queimar a galinha) toda e também queimei a cozinha.

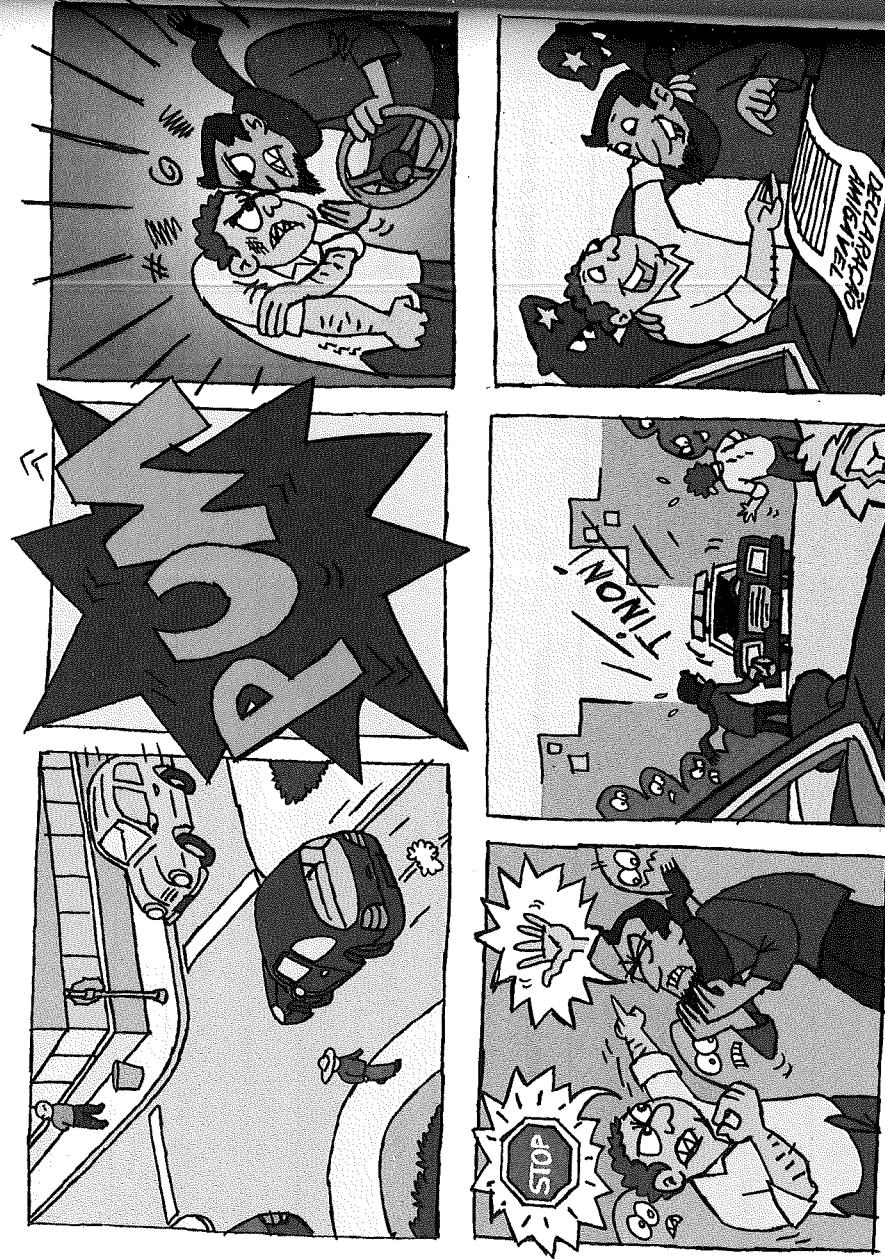
Médica: Bom... Vamos ver a sua mão. A mão está um pouco queimada. Como é que o senhor \_\_\_\_\_ (queimar a mão)?

Eduardo: Eu tentei apagar o fogo, mas não \_\_\_\_\_ (conseguir apagar o fogo).

Médica: O senhor vai pôr esta pomada. Vai \_\_\_\_\_ (pôr a pomada) três vezes ao dia. Vai também tomar estes comprimidos para a dor, mas não \_\_\_\_\_ (tomar os comprimidos) sem comer.

Eduardo: Muito obrigado, doutora.

15. Você teve um acidente com o seu carro e o condutor do outro veículo não tem os documentos do seguro em dia, por isso você tem de ir à polícia para fazer queixa.  
Imagine o seu diálogo com o agente da polícia e explique o que aconteceu.



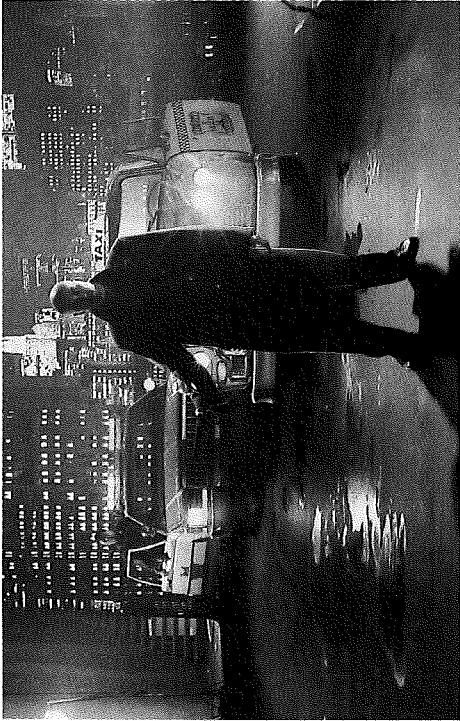
## ENTÃO DIGA LÁ!

1 – Leia o texto e responda às perguntas.

### TEXTO C

A violência urbana é um problema grave em muitos países. Se já leu estatísticas sobre este tema, então sabe que houve um aumento no número de assaltos, roubos e outros tipos de crime nas cidades grandes.

- a) Fale desta realidade no seu país.
- b) No seu país consegue sair à noite em segurança?
- c) Compare esta realidade no seu país e em Portugal.



2 – Simule diálogos com um colega, conforme as seguintes situações.

- a) Você foi assaltado na rua e vai à polícia para fazer queixa. Imagine o local e a hora do assalto e descreva o assaltante.
- b) Um vizinho bateu no seu carro novo, você viu, mas ele fugiu. Vai fazer queixa à polícia e apresenta o caso.
- c) Um vizinho seu foi de férias e deixou a torneira da cozinha aberta. Como há uma inundação na casa dele (e agora também na sua casa), você telefona para os bombeiros.
- d) Você está doente e tem de telefonar para um médico (serviço de médicos ao domicílio). Tem de telefonar para o serviço de saúde e explicar os seus sintomas, dizer o seu nome e a sua morada.

## DEBATE

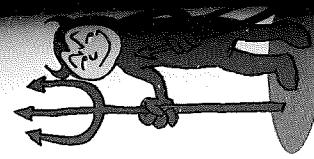
### Tema: Homens e mulheres são iguais!

Hoje em dia, tal como o Eduardo, muitos homens portugueses tentam aprender a fazer tarefas domésticas. Eles cozinharam, lavaram a roupa, vão às compras, tomam conta dos filhos, etc. Em alguns países da Europa, muitos homens preferem ficar em casa a tomar conta das suas mulheres trabalharem fora de casa. Os papéis dos dois sexos estão a mudar. Já nada é o que era!

- a) Acha que os homens e as mulheres têm direitos iguais?
- b) Pensa que a troca de papéis entre homens e mulheres é saudável?
- c) Acha que os homens devem fazer todas as tarefas domésticas tal como as mulheres?
- d) Pensa que ambos os性os podem fazer qualquer tipo de trabalho?

#### Argumentos contra:

- As mulheres são mais frágeis e, por isso, devem ficar em casa.
- Os homens não podem fazer certos tipos de trabalho porque ficam muito cansados depois de um dia de trabalho.
- A condição dos homens não lhes permite fazer trabalhos femininos.



#### Argumentos a favor:

- Numa sociedade moderna, esta questão é ridícula. Todos têm direitos iguais.
- Para os homens é importante fazer os trabalhos tradicionalmente femininos como forma de respeitarem mais as mulheres.
- Não existem trabalhos tipicamente femininos ou masculinos.





## EXERCÍCIOS ÁUDIO

1 – Ouça o diálogo e responda às perguntas.

### TEXTO D

O Pedro assistiu a um assalto e chamou a polícia...

a) A que horas aconteceu o assalto?

b) Como era o assaltante?

c) O que é que o assaltante trazia vestido?

d) O assaltante estava sozinho?

e) O Pedro conhece o assaltante?

2 – Ouça o texto e preencha os espaços.

### TEXTO E

UNIDADE 4 - RELATOS FORMAIS DE OCORRÊNCIAS

Na semana passada, quando o Matias \_\_\_\_\_ a casa, a mulher dele ainda não \_\_\_\_\_ . Ela \_\_\_\_\_ uma nota na porta do frigorífico e pedia ao Matias para ele comprar pão, leite e ovos.

O Matias \_\_\_\_\_ fazer compras e, por isso, \_\_\_\_\_ para o supermercado onde ele faz habitualmente as compras e \_\_\_\_\_ tudo pelo telefone. O supermercado entrega as compras na casa dos clientes, mas, como eram poucas coisas, eles não \_\_\_\_\_ fazer a entrega.

Então o Matias \_\_\_\_\_ de ir ao supermercado a pé porque o carro dele \_\_\_\_\_ na oficina – \_\_\_\_\_ um problema no dia anterior. Quando \_\_\_\_\_ a casa, a mulher dele já \_\_\_\_\_ e perguntou-lhe:

– Então não \_\_\_\_\_ o teu telemóvel? Eu \_\_\_\_\_ as compras todas. O Matias \_\_\_\_\_ furioso e \_\_\_\_\_ ir deitar-se. O dia \_\_\_\_\_ acabado!

UNIDADE 4 - RELATOS FORMAIS DE OCORRÊNCIA

cinquenta e nove • 59

**3 – Ouça as frases e complete com os verbos nos tempos corretos.**

- a) Antigamente eu \_\_\_\_\_ (fazer) ginástica todas as quartas e sábados.  
b) Quando o João \_\_\_\_\_ (ser) criança, \_\_\_\_\_ (costumar) jogar à bola.  
c) Quando a Eva \_\_\_\_\_ (ter) 6 anos, \_\_\_\_\_ (começar) a escola.  
d) \_\_\_\_\_ (ser) 8 horas quando ela \_\_\_\_\_ (chegar) à sala.  
e) Quando ela \_\_\_\_\_ (ir) para a escola, \_\_\_\_\_ (ver) um acidente.  
f) Eu \_\_\_\_\_ (estar a) fazer o jantar quando ele \_\_\_\_\_ (chegar).  
g) Quando eles \_\_\_\_\_ (ser) crianças, \_\_\_\_\_ (pôr) sempre a mesa.

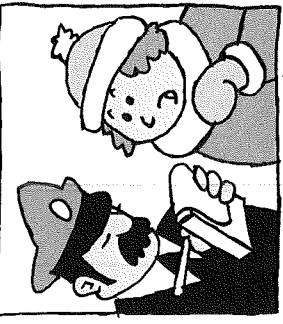
**4 – Ouça o texto e preencha os espaços.**

**TEXTO F**



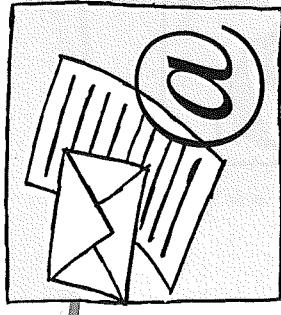
25

Quando a Joana \_\_\_\_\_ (ser) criança, não \_\_\_\_\_ (gostar) de andar de bicicleta. Os pais \_\_\_\_\_ (dar) uma linda bicicleta à filha quando ela \_\_\_\_\_ (ter) seis anos, mas, a primeira vez que ela \_\_\_\_\_ (andar), \_\_\_\_\_ (cair), \_\_\_\_\_ (magoar) os joelhos e as mãos e o pai \_\_\_\_\_ (ter de) levar ao hospital.  
Desde então, a Joana \_\_\_\_\_ (odiaria) bicicletas. Ainda hoje, todos os amigos \_\_\_\_\_ (saber) andar de bicicleta, menos ela.  
No domingo passado, os amigos \_\_\_\_\_ (combinar) um passeio ao campo. Eles \_\_\_\_\_ (decidir) ir de bicicleta. A Joana \_\_\_\_\_ (ficar) muito aborrecida, porque ela não \_\_\_\_\_ (poder) ir. Então, os amigos \_\_\_\_\_ (dizer) à Joana que \_\_\_\_\_ (ser) boa ideia ela levar o carro, porque assim ela \_\_\_\_\_ (poder) levar a comida e a bebida para um piquenique. Depois de duas horas a andar de bicicleta, \_\_\_\_\_ (estar) certamente todos cheios de fome. Quando todos \_\_\_\_\_ (acabar) de almoçar, \_\_\_\_\_ (tentar) convencer a Joana a aprender a andar de bicicleta, mas ela \_\_\_\_\_ (continuar) com medo.  
Por fim, os amigos \_\_\_\_\_ (conseguir) convencer a Joana a tentar vencer o medo dela.



## VOCABULÁRIO

- |                       |                     |
|-----------------------|---------------------|
| o assalto             | assalto             |
| o roubo               | roubo               |
| a noitada             | noitada             |
| a peça de teatro      | peça de teatro      |
| o ladrão              | ladrão              |
| a ocorrência          | ocorrência          |
| o fumo                | fumo                |
| a polícia             | polícia             |
| o agente              | agente              |
| os bombeiros          | bombeiros           |
| o fogo                | fogo                |
| a área de residência  | área de residência  |
| o acidente            | acidente            |
| a pomada              | pomada              |
| o veículo             | veículo             |
| o condutor            | condutor            |
| o crime               | crime               |
| a segurança           | segurança           |
| a realidade           | realidade           |
| a inundação           | inundação           |
| o serviço de saúde    | serviço de saúde    |
| o médico ao domicílio | médico ao domicílio |
| os direitos           | direitos            |
| <br>assaltar          | <br>assalto         |
| roubar                | roubo               |
| investigar            | investigação        |
| ladrar                | ladro               |
| controlar             | controle            |
| queimar               | queima              |
| fazer queixa          | queixa              |
| apresentar o caso     | apresentar o caso   |
| permitir              | permisão            |
| <br>desocupado        | <br>desocupado      |
| valioso               | valioso             |
| sofisticado           | sofisticado         |
| principiante          | principiante        |
| extenuado             | extenuado           |
| dificuldade           | dificuldade         |
| urbano                | urbano              |
| frágil                | frágil              |
| ridículo              | ridículo            |
| <br>deste modo        | <br>deste modo      |
| perante               | perante             |



# UNIDADE 5

## RELACOES SOCIAIS — ESCRVER CARTAS / NOTAS / BILHETES —

1. Ouça e leia o texto.

### TEXTO A

Lisboa, 28 de março de 2007

Querida Louise,

Obrigada pela tua carta tão simpática (recebi-a apenas anteontem).

Depois desses meses maravilhosos á em Paris, estou novamente em Portugal.

Cheguei aproximadamente há três meses e, nestas últimas semanas, tenho andado à procura de um apartamento. Aqui em Lisboa os apartamentos são muito caros (tal como em Paris).

Ultimamente tenho pensado nos bons momentos que tivemos á na universidade e nas nossas aulas de Francês.

O nosso grupo era ótimo e eu fiz muitos amigos.

Na semana passada recebi uma mensagem da Frederika e outra do Paul. Eles também regressaram dos países deles e sentem muitas saudades de Paris.

Desde que chegou a Nova Iorque, o Paul tem trabalhado muito na loja dele e vai voltar a Paris no próximo ano e a Frederika tem feito muitas compras para a casa nova (ela comprou uma casa no Norte da Alemanha).

Na semana passada comprei um novo livro de francês para estrangeiros para o Paul e enviei-lhe o livro para os Estados Unidos. Podes dar-lhes um beijinho e dizer-lhes que eu agradeço o alojamento na casa deles?

Bom... Por agora é tudo. Tenho tido muitas saudades tuas e de todos.

Beijinhos para ti e para todos,

Maddalena

2. Responda às perguntas.

a) Acha que esta carta é formal ou informal? Retire da carta algumas expressões para justificar a sua resposta.

b) Há quanto tempo é que a Madalena está em Portugal?

c) Onde é que a Madalena conheceu os amigos?

d) Costuma escrever cartas ou mensagens eletrónicas? Para quem?

e) Que tipo de informações envia nessas cartas ou mensagens?

f) Com que frequência escreve cartas à família e aos amigos?

## PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO DO INDICATIVO

O Pretérito Perfeito Composto do Indicativo usa-se para:

- Referir uma ação que teve início num momento do passado mas que continua até ao presente e que ainda não acabou. Este tempo composto é formado pelo verbo ter no Presente do Indicativo + Participio do verbo principal: *Desde que chegou a Nova Iorque, o Paul tem trabalhado muito na loja dele.*
- Com os tempos compostos, o Partícipio Passado é invariável.

### Formação do Pretérito Perfeito do Indicativo

Ter (Presente do Indicativo)	+	Partícipio Passado (verbo principal)
Eu	tenho	comprado
Tu	tens	comido
Ele / Ela / Você	tem	partido
Nós	temos	feito
Eles / Elas / Vocês	têm	posto
		vindo

3. Leia novamente o texto A e responda à pergunta (use o Pretérito Perfeito Composto do Indicativo).

O que é que a Madalena, a Frederika e o Paul têm feito desde que chegaram aos países deles?

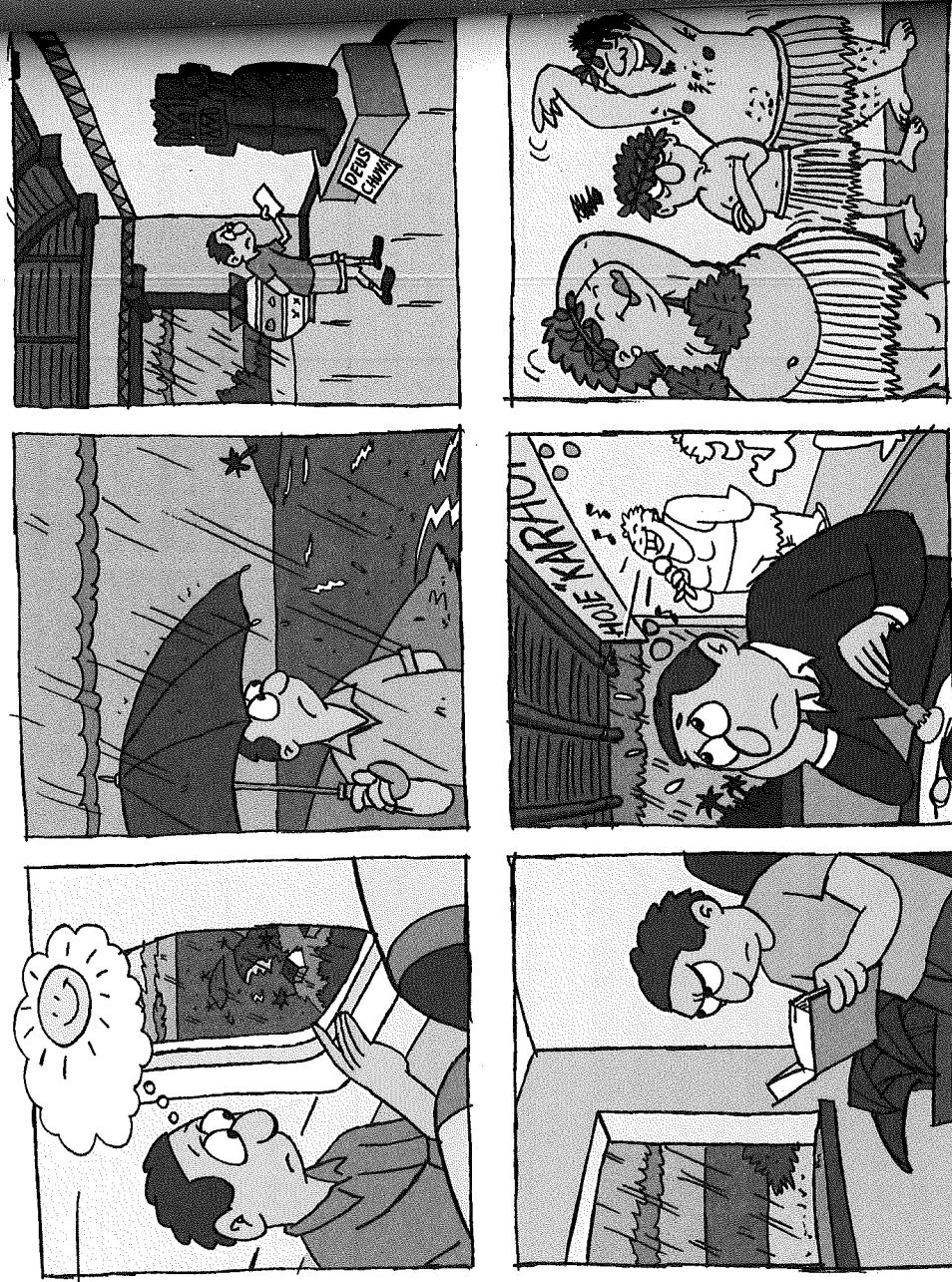
A Madalena \_\_\_\_\_

O Paul \_\_\_\_\_

A Frederika \_\_\_\_\_

Sua resposta: \_\_\_\_\_

4. Escreva um pequeno texto de acordo com a banda desenhada.



O Tiago está de férias numa ilha paradisíaca.

Nestes últimos dias,

## CORRESPONDÊNCIA E MENSAGENS ELETRÓNICAS

Iniciar a carta – Vocativo inicial de correspondência:

- (+ formal) Exmo(a). Sr(a). + (cargo/título): *Exmo. Sr. Diretor...*
- (- formal) (Meu) caro amigo / (Minha) cara amiga/colega: *Meu caro colega...*
- (+ informal/+ íntimo) (Meu/Minha) querido(a) amigo(a) / Querido(a) + nome: *Meu querido amigo.../ Querida Louise...*

Terminar a carta – Saudação final:

- (+ formal) Com os meus/os nossos (melhores) cumprimentos.../ Agradecendo antecipadamente...
- (+ informal / + íntimo) Um beijo / Beijinhos / Um abraço (entre dois homens)

5. Complete com o vocativo inicial de correspondência e com a saudação final.

a) Remetente: Você

Destinatário: A sua mãe

*Como estás?  
Por aqui tudo bem. Estou a adorar esta viagem e devo regressar em  
breve.  
Por agora é tudo.*

b) Remetente: Você

Destinatário: Diretor da empresa «Telefones»

*Venho, por este meio, apresentar uma reclamação relacionada com os  
serviços da empresa «Telefones». Ultimamente tenho tido problemas com a comunicação telefónica na minha  
casa e a vossa empresa não tem conseguido resolver esta questão.  
  
Sem outro assunto,*

c) Remetente: Você

Destinatário: O seu namorado / a sua namorada

Estou com muitas saudades tuas e espero ver-te em breve.  
Mando-te esta fotografia minha para não me esqueceres.

6. Escreva uma mensagem eletrónica.

Você vai frequentar um curso de português para estrangeiros na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Como precisa de ter algumas informações sobre o curso, vai enviar uma mensagem para a universidade. Você quer informação sobre os níveis do curso, os horários, o preço, o alojamento etc.

5

PROBONOMES CRÍTICOS CONSIDERACIONES

- O complemento indireto é o elemento nominal que se encontra à direita dos verbos, depois de uma preposição. Estes verbos são regidos por preposição.
  - O pronome de complemento indireto usase para evitar repetir a forma nominal do complemento indireto: *Na semana passada comprei um novo livro de francês para estrangeiros* ao Paul e enviei-lhe o *livro para os Estados Unidos*.
  - Alguns verbos têm dois complementos (direto e indireto).

O Daniel telefonou ao pai.  
verbo sujeito complemento indireto

O Rui deu os livros aos amigos.  
sujeito complemento indireto  
verbo → O Eduardo deu-lhes os livros.

### Pronomes de complemento indireto

• Eu <b>-me</b>	Eu João deu- <b>me</b> a caneta.
Tu <b>-te</b>	Ele pediu- <b>te</b> um favor.
Ele / ela / você - <b>Ihe</b>	Eu enviei uma carta ao João. Eu enviei- <b>Ihe</b> uma carta.
Nós - <b>nos</b>	Eles compraram- <b>nos</b> o carro esta manhã.
Vocês - <b>vos</b>	Eu emprestei- <b>vos</b> o dicionário.
Eles / elas - <b>Ihes</b>	Ele telefonou às amigas. Ele telefonou- <b>Ihes</b> .

### 7. Substitua os complementos indiretos por pronomes.

a) Ele deu o carro **aos filhos**.

Lisboa.

Você

b) A Susana disse a verdade **ao pai**.

...

c) Eu contei a história toda **(a ti)**.

...

d) Ele pediu um favor **(a mim)**.

...

### Colocação dos Pronomes de Complemento Indireto na Frase

Aplica-se a mesma regra de colocação utilizada com o complemento direto.

Eles não dão o disco **ao Pedro**.

→ Eles não **Ihe** dão o disco.

Ela nunca telefona **aos pais**.

→ Ela nunca **Ihes** telefona.

Já pediste o carro **ao teu pai**?

→ Já **Ihe** pediste o carro?

Ele também enviou a carta **ao Rui**.

→ Ele também **Ihe** enviou a carta.

Quando é que você comprou o carro **ao Luís**?

→ Quando é que você **Ihe** comprou o carro?

Todos telefonaram **(a mim)**.

→ Todos **me** telefonaram.

Enquanto ela lia o livro **ao filho**, ele adormeceu.

→ Enquanto ela **Ihe** lia o livro, ele adormeceu.

**8. Substitua o complemento indirecto pelos pronomes corretos.**

- a) Eu não pedi um livro **ao João**.
- b) Eu nunca dou um presente **à Paula**.
- c) Eles costumam telefonar  aos sábados.
- d) Quando é que tu pediste o dinheiro **ao teu irmão**?
- e) Tu emprestaste dinheiro **ao Henrique e ao António**?

**9. Complete o texto com os pronomes clíticos corretos (complemento direto e indireto).**

A Luisa encontrou a Carla e pediu \_\_\_\_\_ (à Carla) um favor. Ela disse \_\_\_\_\_ (à Carla) que precisava de enviar uma carta para os pais, mas que não tinha tempo para ir aos correios. A Carla disse que ia enviar \_\_\_\_\_ (a carta), mas que não \_\_\_\_\_ podia enviar (a carta) nessa manhã porque estava muito ocupada.

**10. Substitua os complementos destacados pelos pronomes.**

- a) A Maria já viu **o filme**.
- b) O Pedro comprou **as flores**.
- c) Eu limpei **os sapatos**.
- d) Vamos comprar **a casa** na próxima semana.
- e) Tu escreves cartas **à Ana** frequentemente?
- f) Ela faz sempre **o trabalho** de casa.
- g) Elas mandam as encomendas **aos amigos** por correio.
- h) Ele põe **as cartas** no marco do correio.
- i) Elas dão **as prendas** aos colegas.

## ESCREVER NOTAS E BILHETES

Paulo,  
Hoje não janto em casa.  
compra legumes e fruta e prepara o jantar.

Até logo,  
Sara

Querida,

Encontramo-nos no local habitual às dez da noite.  
Traz uma roupa formal porque depois vamos à ópera.

Amor-te,  
Rui

Amigos,

Comprei bilhetes para o futebol para todos. O jogo é hoje no estádio das «Estrelas» e começa às oito e meia da noite.  
Encontramo-nos trinta minutos antes de o jogo começar.  
P.S. Não se esqueçam de levar os cachecóis do nosso clube.

### 11. Escreva notas de acordo com as informações fornecidas.

- a) Você tem bilhetes para o cinema para si e para os seus amigos. Escreva uma nota com: o local, a hora da sessão e o nome do filme.

- b) O Heitor (o seu irmão) vai chegar a Lisboa à estação de Santa Apolónia no comboio das seis horas. Você não o pode ir buscar porque vai ficar até mais tarde no trabalho. Vai pedir ao seu amigo Paulo para ir buscar o seu irmão. Descreva o Heitor porque o Paulo não o conhece.

# ORALIDADE

## ENTÃO DIGA LÁ!

1 – Leia o texto e responda às perguntas.

### TEXTO B

Atualmente as pessoas enviam cada vez menos cartas. Nesta sociedade moderna, a rapidez é um fator essencial, e enviar uma mensagem eletrónica ou um sms é mais rápido do que enviar uma carta. As novas tecnologias substituíram as cartas de papel e, possivelmente, no futuro, não haverá espaço para este meio de comunicação.

- a) Acha que, no futuro, as pessoas vão deixar definitivamente de escrever cartas? Porquê?
- b) Para si quais são os aspetos positivos e negativos na utilização de cartas como meio de comunicação?
- c) Qual é o seu meio de comunicação favorito? Porquê?

2 – Fale sobre os seguintes assuntos.

- Conte aos seus colegas o que tem feito nos últimos tempos.
- Conte o que o seu colega tem feito desde que chegou a Portugal.

### DEBATES

#### Tema 1: As cartas são um meio de comunicação em vias de extinção

A comunicação escrita está a acabar rapidamente. As cartas, os bilhetes, os livros, as revistas e jornais vão acabar num futuro bastante próximo. As cartas de amor serão apenas uma memória coletiva. As comunicações eletrónicas e informáticas vão substituir as cartas informais e até as cartas formais.

- a) Acha que as cartas são um meio de comunicação em vias de extinção?
- b) Concorda com a afirmação de que hoje em dia já ninguém escreve cartas de amor?
- c) Acha que um sms pode ser romântico?

## Tema 2: As novas tecnologias estão a matar as nossas línguas

As novas tecnologias trouxeram outros tipos de linguagem. Quando os jovens comunicam entre si, podemos ver novas palavras que nunca tínhamos visto antes. Esta nova linguagem nasceu pela necessidade de rapidez na comunicação.

### Oi! Td bem? Kuando e k nox encontrmx?

(tradução: Olá! Tudo bem? Quando é que nos encontramos?)

Esta mensagem foi escrita por uma adolescente portuguesa de 13 anos.

- Acha que este tipo de linguagem pode prejudicar as nossas línguas?
- Pensa que devemos proibir os jovens de utilizar este tipo de linguagem para defender as línguas?
- Acha que, no futuro, as línguas vão ficar reduzidas a esta forma?



### EXERCÍCIOS ÁUDIO

1 - Ouça o texto e responda às perguntas.

### TEXTO C



a) Há quanto tempo é que o Raul está em Portugal?

b) Onde é que ele trabalha?

c) Porque é que o Raul tem andado tão feliz?

d) Como são as casas da costa alentejana?

e) Como é a casa que o Raul está a construir?

2 – Ouça as mensagens publicitárias de algumas empresas, complete os textos e responda às perguntas.

## TEXTO D



27

\_\_\_\_\_ em grande com a nossa empresa?

Nos nossos portais \_\_\_\_\_ as notícias nacionais, internacionais e desportivas.

Pode ainda encontrar \_\_\_\_\_ bares e discotecas \_\_\_\_\_ personalizar \_\_\_\_\_ com as cores e os toques deste verão?

Então pode ligar para o \_\_\_\_\_ ou, para mais informações, pode aceder à \_\_\_\_\_.  
Chamada: \_\_\_\_\_ no primeiro minuto e \_\_\_\_\_ cêntimos nos minutos seguintes.

a) De que tipo de empresa se trata?

b) Que serviços é que esta empresa oferece nesta mensagem publicitária?

## TEXTO E



28

Agora mais perto de si...

A \_\_\_\_\_ novas galerias na Avenida da Repúlica, n.º \_\_\_\_\_. Para comodidade dos nossos clientes \_\_\_\_\_ de segunda a domingo, incluindo feriados, das oito e meia às vinte e três horas.

Para \_\_\_\_\_ o seu inverno, pode visitar agora as nossas novas instalações e aproveitar \_\_\_\_\_ nos sistemas de \_\_\_\_\_.

a) De que tipo de empresa se trata?

b) Que serviços é que esta empresa oferece nesta mensagem publicitária?

## TEXTO F

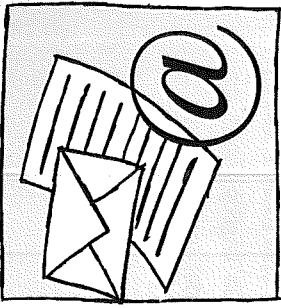


29

Agora pode visitar o site \_\_\_\_\_. Pode consultar e gerir os seus dados de cliente, \_\_\_\_\_ e a faturação e comunicar \_\_\_\_\_ Atendimento telefónico disponível \_\_\_\_\_, todos os dias.

a) De que tipo de empresa se trata?

## VOCABULÁRIO



a nota  
a mensagem eletrónica  
o sms  
o alojamento  
as saudades  
os beijinhos  
um abraço  
o bilhete  
o cachecol / os cachecóis  
a sessão  
a comunicação  
o meio de comunicação

enviar  
agradecer  
reduzir  
proibir  
defender

essencial  
favorito  
romântico  
reduzido

# TESTE DE REVISÃO

## Unidades 1-5

### 1. Leia o texto.

O Samuel é um rapaz sueco que estuda Português na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Ele quer trabalhar em Portugal para conhecer outras realidades na Europa. Ele chegou a Portugal há dois meses e agora está a fazer um teste.

Normalmente ele estuda bastante e prepara-se para os testes, mas hoje está com imensas dificuldades porque ontem não estudou nada.

Antes de chegar a Portugal, o Samuel vivia no país dele e trabalhava num hospital.

Aqui ele ainda não trabalha porque precisa de aprender melhor a língua portuguesa.

Ultimamente o Samuel não tem tido tempo para nada porque tem tido amigos suecos na casa dele. Ele tem visitado muitos locais diferentes com os amigos e tem-lhes mostrado um pouco dos costumes da cultura portuguesa.

### 2. Responda às perguntas.

a) Quem é o Samuel? O que é que ele faz em Portugal?

b) Porque é que ultimamente o Samuel não tem tido tempo para nada?

### 3. Complete o texto com os verbos e complementos diretos adequados.

Na semana passada o Peter \_\_\_\_\_ (chegar) a Portugal. Ele \_\_\_\_\_ (vir) de Inglaterra e hoje ele \_\_\_\_\_ (começar) o curso de português para estrangeiros.

No dia em que o Peter \_\_\_\_\_ (chegar) a Portugal, \_\_\_\_\_ (acontecer a ele) muitas coisas estranhas. Primeiro, quando ele \_\_\_\_\_ (aterrar) e \_\_\_\_\_ (sair) do avião, \_\_\_\_\_ (ter de esperar) muito tempo pelas malas. Ao fim de três horas, as malas ainda não \_\_\_\_\_ (chegar). Ele \_\_\_\_\_ (estar) muito preocupado, mas quatro horas depois \_\_\_\_\_ (conseguir) recuperar toda a bagagem. O apartamento que ele \_\_\_\_\_ (arrendar) antes, \_\_\_\_\_ (estar) ocupado por outras pessoas e ele \_\_\_\_\_ (precisar) de arranjar outra casa.

Finalmente, esta semana \_\_\_\_\_ (estar) tudo resolvido. Agora ele já \_\_\_\_\_ apartamento e até já \_\_\_\_\_ (receber) amigos na casa dele.

**4. Substitua os complementos diretos e indiretos por pronomes.**

e de Lisboa.  
ugal há dois

dificuldades

casa dele.  
ostumes e

a) A Sara deu o livro ao pai.

b) Eles telefonaram aos amigos.

c) Eu nunca vi esse filme.

d) Tu trazias os livros para a aula?

e) Pedes um favor ao teu amigo?

**5. Diga o que tem feito ultimamente.**

ngla-

(ele)

(ela)

**6. Complete as frases com os verbos.**

apanhar / ver / comer / ler / beber (2x) / ter / partir / ir

a) Ele está com fome porque ainda não \_\_\_\_\_ um susto.

b) A Ana e a Sofia tinham medo de andar de avião porque antes \_\_\_\_\_

c) Ontem eu não quis ler esse livro porque já o \_\_\_\_\_

d) Eu não quero ver esse filme porque já o \_\_\_\_\_

e) Eles nunca viajavam porque não \_\_\_\_\_ tempo.

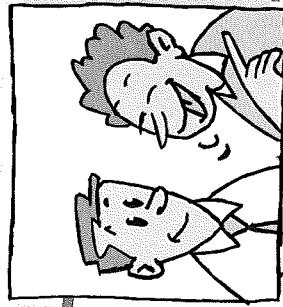
f) Quando ele chegou à paragem de autocarro, o 38 já \_\_\_\_\_

g) Ultimamente ele não \_\_\_\_\_ às aulas.

h) Antigamente eles nunca \_\_\_\_\_ cerveja, mas agora \_\_\_\_\_ todos os dias.

# UNIDADE 6

## RELATAR FACTOS



1. Leia o texto.

### NOVO FILME DE SPIELBERG NAS SALAS DE CINEMA

Chega amanhã aos cinemas portugueses o novo filme de Steven Spielberg. Este filme causou grande emoção no público americano e no público de alguns países europeus. O filme retrata a história de uma família judia que estava num campo de concentração no final da II Guerra Mundial.

### TEXTO A

André: Então, Cláudia, que notícias leste no jornal?

Cláudia: Eu li que chegava amanhã aos cinemas portugueses o novo filme de Spielberg.

André: E o que é que eles dizem do filme? Vale a pena ver?

Cláudia: Sim, acho que sim. O jornalista disse que este filme tinha causado grande emoção no público americano e no público de alguns países europeus.

André: Qual é a história do filme?

Cláudia: Li que o filme retratava a história de uma família judia que estava num campo de concentração no final da II Guerra Mundial.

André: Parece interessante. Vamos ver?

Cláudia: Sim. Pode ser.

2. Responda às perguntas.

a) O que é que a Cláudia leu no jornal?

b) Vale a pena ver este filme? Porquê?

c) Qual é a história do filme?

d) Eles pensam ver o filme? Retire do texto a frase que confirma a sua resposta.

## DISCURSO INDIRETO

O discurso indireto usa-se para:

- Relatar as palavras e os pensamentos de outras pessoas: *O jornalista disse que este filme tinha causado grande emoção no público americano e no público de alguns países europeus.*

No discurso indireto utilizam-se verbos declarativos para reproduzir indiretamente o que outras pessoas disseram, pensaram, afirmaram, etc. Estes verbos aparecem no Pretérito Perfeito Simples do Indicativo ou no Pretérito Imperfeito do Indicativo.

Discurso Direto	Discurso Indireto
	Verbos
1.ª e 2.ª pessoa	3.ª pessoa
• Presente do Indicativo	• Pretérito Imperfeito do Indicativo
• Pretérito Perfeito Simples do Indicativo	• Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto do Indicativo
• Pretérito Imperfeito do Indicativo	• Pretérito Imperfeito do Indicativo
	Pronomes pessoais
1.ª ou 2.ª pessoa - eu, tu, nós	3.ª pessoa - ele, ela, eles, elas
	Pronomes ou determinantes
1.ª ou 2.ª pessoa	3.ª pessoa
• este(s), esta(s), esse(s), essa(s)	• aquele(s)/aquela(s)
• isto, isso	• aquilo
• meu(s) / minha(s), teu(s) / tua(s), nosso(s) / noss(a)s, vossa(s) / vossa(s)	• seu(s) / sua(s) / dele / dela / deles / delas
	Advérbios de lugar e tempo
aqui, cá	• ali, lá
ai, ali, lá	• lá
agora, já	• naquele momento, imediatamente
hoje	• naquele / nesse dia
ontem	• no dia anterior
amanhã	• no dia seguinte
logo	• depois
	Interrogativa direta
Rui: - Zé, vens à aula amanhã?	Interrogativa indireta
Rui: - A que horas é que tu accordas?	O Rui perguntou ao Zé se ele ia à aula no dia seguinte.
	O Rui perguntou-lhe a que horas é que ele accordava.

Verbos que introduzem o discurso indireto

dizer que	perguntar se / quem / onde / quando...
afirmar que	
exclamar que	
aumentar que	
observar que	
ver que	
pensar que	
acreditar que	
sentir que	
intuir que	
achar que	
responder que	

3. Passe as frases do discurso direto para o discurso indireto.

- a) Pedro: – Mário, amanhã estás na universidade?

b) Carolina: – Hoje a Matilde não vem à universidade

c) Carla: – Ontem eu não fui ao cinema porque estive com a Ana.

d) Ana: – Eu e o Paulo não saímos ontem à noite.

e) Carlos: – Amanhã à tarde eu vou encontrar os meus amigos.

4. Passe o diálogo para o discurso indireto e use os verbos declarativos corretos

వాసి రఘువరం ఎంచుకొని విషయాల ప్రశ్నలు

Հայության մասին պատմությունները հայության մասին պատմություններ են:

Cesal: Lattélio, Mas lão posso. Hoje temos

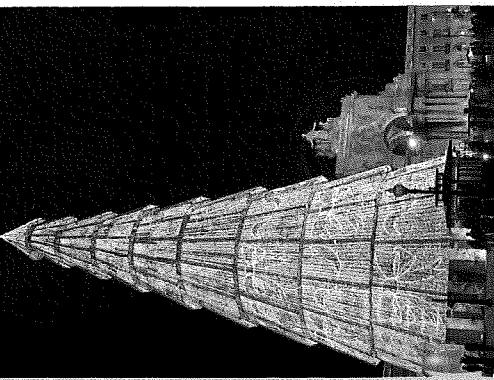
**Ana:** Es um chão! Estás sempre a trabalhar.

Cesar: É verdade que eu sou um chato, mas não tenho tempo.

Ana: Ontem tu também trabalhaste até mais tarde.

5. Leia o texto B e passe-o para o discurso indireto.

### TEXTO B



## MAIOR ÁRVORE DE NATAL DA EUROPA

Jornalista: Senhor Presidente da Câmara, como é que vai ser a árvore de Natal este ano?

Presidente: Lisboa vai ter novamente a maior árvore de Natal da Europa. Esta árvore vai ficar na Praça do Comércio até ao dia sete de janeiro. A árvore tem 72 metros de altura, a mesma que um prédio de 23 andares, e 180 toneladas de peso. Para a iluminar foram necessários 2,2 milhões de lâmpadas. Já em 2004 Lisboa teve a árvore mais alta da Europa.

6. Complete de acordo com o exemplo.

O quê?

A: Queres ir ao cinema comigo?

B: O quê?

A: Eu perguntei se tu querias ir ao cinema comigo.

a) A: Que horas são?

B: O quê?

A: \_\_\_\_\_

b) A: Ontem fiquei em casa o dia todo.

B: O quê?

A: \_\_\_\_\_

- c) A: Sabes onde está a minha caneta?  
B: O quê?  
A: \_\_\_\_\_

- d) A: Posso entrar?  
B: O quê?  
A: \_\_\_\_\_

7. Leia o texto seguinte.

### TEXTO C

Há quinze dias a Joana zangou-se com o Rui e a Rita porque eles disseram que ela estava a ficar gorda.

Eles foram almoçar a uma pizaria e pediram uma fatia de pizza para cada um. Naturalmente que este tipo de alimentação tem muitas calorias, hidratos de carbono e gordura, mas a Joana não se importava nada.

A Rita disse-lhe que ela tinha de ter cuidado com a alimentação e que ela precisava de fazer mais desporto, porque nos últimos tempos estava a ficar mais gordita. A Joana respondeu-lhe que tinha começado a fazer dieta na semana anterior e que, naquele dia, estava apenas a provar a pizza para lhes fazer companhia.

Ela gosta de pizza e tinha-a comprado para comer apenas naquele dia.



8. Passe o texto destacado a negrito para o discurso direto (diálogo).

Joana: Hum... Que pizza tão boa!!

Rita:

Joana:

## COLOCAÇÃO DOS PRONOMES CLÍTICOS NA FRASE COM OS TEMPOS COMPOSTOS DO INDICATIVO

Usamos os pronomes clíticos entre o verbo auxiliar *ter* e o particípio passado. Nesses tempos compostos, seguimos a mesma regra de colocação dos pronomes antes do verbo.

Ele tem telefonado **aos pais**. → Ele tem-**lhes** telefonado.

(Tu) Tínhas pedido o carro ao **teu pai**? → (Tu) Tínhas-**lhe** pedido o carro?

Ele tem enviado **as cartas** ao Rui. → Ele tem-**nas** enviado ao Rui.

Ele não tem enviado **as cartas** ao Rui. → Ele não **as** tem enviado ao Rui.

Tu tens visto **a Laura**. → Tu tem-**la** visto.

Tu nunca tinhast lido **aquele livro**. → Tu nunca **o** tinhast lido.

Nós já tínhamos visto **o filme**. → Nós já **o** tínhamos visto.

### 9. Substitua as palavras destacadas pelos pronomes.

a) Ele tem feito os trabalhos de **casa** todos os dias.

b) Elas têm encontrado as **amigas** no bar.

c) Tens visto a Maria na escola?

d) Nos tínhamos encontrado os nossos colegas.

e) Ele tem telefonado à namorada.

f) Eles não tinham bebido o vinho verde.

g) Vocês já tinham visto este filme?

# ORALIDADE

## ENTÃO DIGA LÁ!

1 - Leia o texto e responda às perguntas.

### TEXTO D

Em alguns países o desporto nacional é conversar sobre as vidas alheias; falar mal de alguém. Todos nós conhecemos pessoas que adoram comentar a vida dos outros e que não perdem tempo para contar um segredo que lhes foi confidenciado em absoluto sigilo. As revistas cor-de-rosa retratam vidas alheias e comentam aspectos da vida privada de pessoas conhecidas ou famosas e, por vezes, acabam por prejudicar a vida dessas pessoas.

- a) Você gosta de falar sobre a vida dos outros? Porquê?
- b) É uma pessoa com um forte espírito crítico em relação às outras pessoas?
- c) Gosta de saber os segredos das outras pessoas? Porquê?
- d) Consegue guardar um segredo por muito tempo?
- e) Como são as revistas cor-de-rosa no seu país?
- f) Quem lê essas revistas?

2 - «Quem conta um conto, acrescenta um ponto.»

- a) Comente este provérbio da língua portuguesa.
- b) Quando conta uma história que ouviu, gosta de acrescentar outras informações? Porquê?
- c) Já disse alguma mentira na sua vida? Que tipo de mentira foi?
- d) Existe alguma expressão semelhante a esta na sua língua?

## DEBATES

### Tema 1: As revistas cor-de-rosa

«As revistas cor-de-rosa retratam vidas alheias e comentam aspectos da vida privada de pessoas conhecidas ou famosas e, por vezes, acabam por prejudicar a vida dessas pessoas.» Muitas pessoas famosas veem as suas vidas impressas em páginas de revistas sensacionalistas e sabemos que cada vez mais pessoas gostam de ler este tipo de revistas. A Princesa Diana de Inglaterra foi uma das figuras mediáticas que mais sofreu com a interferência destas revistas na sua vida privada.

- Acha que este tipo de revistas e jornais deve continuar a existir? Porquê?
- Pensa que as pessoas famosas que são retratadas nas revistas cor-de-rosa são vítimas inocentes?
- Pensa que este tipo de revistas contribui para a informação nos nossos países?



### Tema 2: As mentiras piedosas

Todos nós já mentimos por piedade a um colega, a um amigo, a um familiar ou até a um conhecido. Se temos uma amiga mais «forte» e ela nos pergunta se está gorda, pensamos três vezes até dizermos a verdade. Ela fica certamente mais feliz com uma mentira piedosa do que com a confirmação da dura realidade dos seus vinte quilos a mais. Se um amigo está a ficar careca e nos pergunta o que achamos do seu cabelo, não é mais fácil inventarmos que perdemos os óculos e que não vemos nada? Todas estas «mentinhas» se tornam inofensivas quando são por uma boa causa!

- Acha que existem mentiras piedosas?
- Acredita na bondade das pessoas que dizem mentiras piedosas?
- Acha que podemos dividir as mentiras em piedosas e horrorosas?



## EXERCÍCIOS ÁUDIO



31

1 – Escreva às frases que ouviu e coloque-as no discurso indireto.

a)

b)

c)

d)

e)

f)

g)

h)

i)

2 – Ouça o diálogo e diga se as seguintes afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

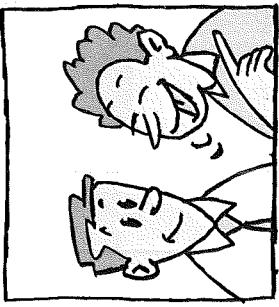


32

## TEXTO E

- |   |   |
|---|---|
| V | F |
|---|---|
- a) A Susana está muito doente.
- b) Ela está na faculdade.
- c) Ela tem os livros do Filipe.
- d) O Paulo ganhou um prémio.
- e) Ele vai estudar para os Estados Unidos.

## VOCABULÁRIO



o público  
 a notícia  
 o jornal  
 a emoção  
 a quadra natalícia  
 a caloría  
 o hidrato de carbono  
 a gordura  
 o espírito crítico  
 o provérbio  
 a mentira  
 a vida alheia  
 a figura mediática  
 a revista cor-de-rosa

retratar  
 causar  
 dizer que  
 afirmar que  
 perguntar se  
 responder que  
 prejudicar

ser mentiroso  
 ser inofensivo

no dia anterior  
 no dia seguinte  
 na semana anterior

# UNIDADE 7

## RELACIONES SOCIAIS



1. Ouça e leia o texto.

### TEXTO A - Receber amigos

A Margarida e o namorado iam receber amigos em casa pela primeira vez desde que se tinham mudado. Ela estava tão ansiosa que não parava de dar ordens ao pobre Vicente.

Margarida: Vicente, esqueci-me de comprar água com gás. Toma lá dinheiro e vai ali ao sr. João, que é mais rápido. Olha, compra também fósforos. Como é que eu me esqueci disso?

Vicente: Está bem, mais alguma coisa? Vê lá que eu não quero sair de casa mais uma vez!

Margarida: Hum... Deixa ver! Não, acho que é tudo. Despacha-te, sim?

Vicente: Acalma-te, miúda! Isto é só um jantar de amigos!

Margarida: Não me digas nada! Ainda tenho de assar a carne, de tomar banho. Estou tão atrasada! E tu, sempre tranquilo! Contigo nunca há stress!

Vicente: Vou-me já embora. Tu hoje estás impossível. Toma um bom banho e relaxa. Respira fundo e sorri! Eu depois preparo umas bebidas para entreter os nossos convidados e vai correr tudo bem, vais ver.

Margarida: Ainda ás estás? Desaparece daqui! Ai! Estes homens!



2. Responda às perguntas.

- Onde imagina a localização da sua casa ideal?
- Descreva a sua casa ideal.
- No seu país é costume receber amigos em casa ou preferem sair?
- O que é que gosta de fazer quando recebe amigos na sua casa?

## IMPERATIVO

O Imperativo usa-se para:

- Dar ordens e instruções: *Leia o texto. / Faça o favor de sair.*
- Estimular: *Vá lá! / Diz lá!*
- Pedir ajuda: *Ajude-me a preencher isto.*
- Chamar a atenção do interlocutor: *Ouve lá! / Escuta lá! / Vê lá se ouves! / Olha o João!*
- Iniciar comunicação: *Olhe! Faz favor / Desculpe!*
- Formular votos: *Faça boa viagem. / Diverte-te. / Gozem muito!*

### Regra Prática para Formação do Imperativo

	Pintar -ar	Escrever -er	Partir -ir
1.ª pessoa do singular Pres. Indicativo	eu pinto	eu escrevo	eu parto
3.ª pessoa do singular Imperativo	(você) pinte	(você) escreva	(você) parte

### Modo Imperativo

(tu) *	pinta	não pintes	escreve	não escrevas	parte	não partas
você	pinte		escreva		parta	
vocês	pintem		escrevam		partam	

\* A segunda pessoa do singular (tu) apresenta uma forma para a afirmativa e outra para a negativa.

A forma afirmativa é igual à terceira pessoa do singular do Presente do Indicativo:

Ele pinta → (tu) pinta!

Ele escreve → (tu) escreve!

Ele parte → (tu) parte!

### 3. Complete com os verbos no Imperativo.

- a) \_\_\_\_\_ (vocês/fazer) os olhos e \_\_\_\_\_ (imaginar) a casa ideal. \_\_\_\_\_ (pintar) uma divisão de cada cor. → (tu) pinta!
- b) Não \_\_\_\_\_ (tu/esquecer-se) que a tua casa é o teu mundo.
- c) \_\_\_\_\_ (tu/dividir) as preocupações com os teus amigos.
- d) Estás com problemas? Então \_\_\_\_\_ (pedir) ajuda.

4. Complete a receita tradicional portuguesa com os verbos no Imperativo.

**SARDINHA ASSADA NA BRASA**



INGREDIENTES (4 pessoas):

16 sardinhas médias

1 kg de batatas

3 pimentos verdes

5 tomates

1 cebola

Azeite, vinagre, sal e pimenta q.b.

(você / escolher) as sardinhas fresquíssimas, \_\_\_\_\_ -as (salpicar) com sal grosso e \_\_\_\_\_ -as (lavar) de preferência em água do mar. \_\_\_\_\_ -as (cozer) com batatas com a pele. \_\_\_\_\_ -as (deixar) assim durante um hora. Entretanto, \_\_\_\_\_ -as (secar) com um pano e \_\_\_\_\_ -as (grelhar) num fogareiro com brasas. \_\_\_\_\_ -as (lavar) os pimentos, \_\_\_\_\_ -os (grelhar) da mesma maneira, \_\_\_\_\_ -os (peitar) e \_\_\_\_\_ -os (cortar) às tiras. \_\_\_\_\_ -as (cortar) o tomate às rodelas; \_\_\_\_\_ -as (servir) as sardinhas acompanhadas com os pimentos, as batatas cozidas e descascadas e a salada de tomate, pimentos e cebola, tudo temperado com sal, pimenta, azeite e vinagre.

	Ser	Estar	Dar	Ir
(tu afirmativo)	sê	está	dá	vai
(tu negativo)	não sejas	não estejas	não dês	não vás
(você)	seja	esteja	dê	vá
(vocês)	sejam	estejam	dêem	vão

5. Complete com os verbos no Imperativo (3.ª pessoa do singular / Você).

a) Truques para uma vida agradável (você):

- \_\_\_\_\_ (ter) uma vida saudável e ativa.
- Não \_\_\_\_\_ (estar) desocupado.
- \_\_\_\_\_ (dar) presentes aos amigos.
- \_\_\_\_\_ (dormir) pelo menos oito horas por dia.
- \_\_\_\_\_ (manter) a mente ocupada com coisas interessantes.
- \_\_\_\_\_ (aprender) a gostar das pequenas coisas da vida.
- \_\_\_\_\_ (celebrar) o seu aniversário com os amigos.
- \_\_\_\_\_ (praticar) exercício físico regularmente.

- Não \_\_\_\_\_ (beber) muito álcool.
- Não \_\_\_\_\_ (consumir) drogas.
- Não \_\_\_\_\_ (ser) pessimista.
- Não \_\_\_\_\_ (ser) intolerante.
- \_\_\_\_\_ (ir) ver o pôr do sol na praia.

b) Passe o exercício anterior para a segunda pessoa (tu).

---



---



---



---

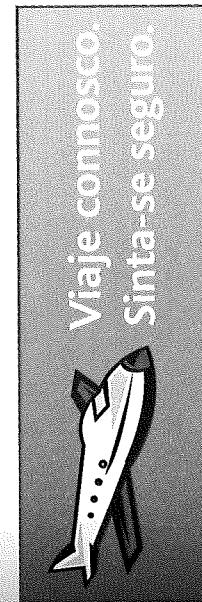
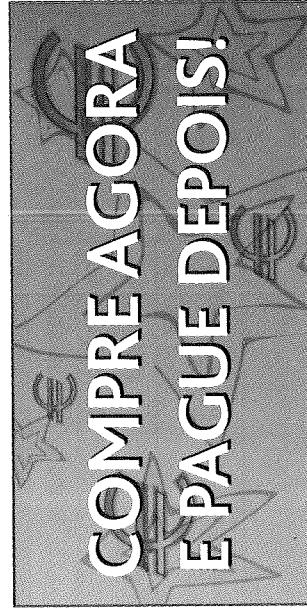
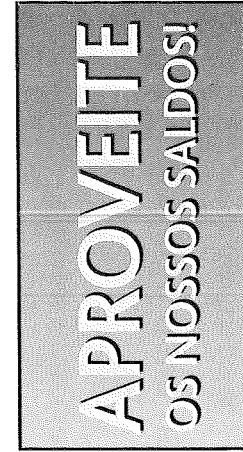
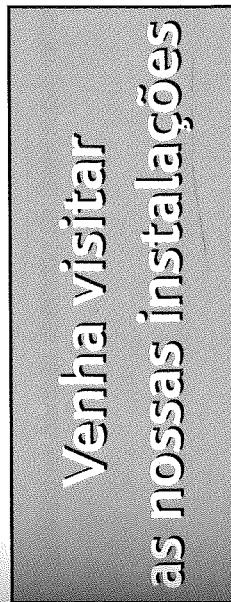


---



---

(an) sim  
as  
casas.  
e  
elas  
e a



6. Complete, com os verbos no Imperativo, as instruções para comprar um bilhete de metro.

- \_\_\_\_\_(escolher) o tipo de percurso.
- \_\_\_\_\_(selecionar) o bilhete.
- \_\_\_\_\_(inserir) o dinheiro.
- \_\_\_\_\_(recolher) o dinheiro e o troco.

# ORALIDADE

## ENTÃO DIGA LÁ!

1 – Leia o texto e responda às perguntas.

### TEXTO B - Aprenda a ser elegante da cabeça aos pés

Estar apresentável todos os dias é fundamental para manter uma boa imagem dentro da empresa. Afinal, como é que isso se consegue? É simples. Basta ter cuidados simples e básicos. A roupa e os acessórios revelam a sua personalidade. Duvida? Pense bem: quando olha para uma mulher cheia de dourados e logótipos de marcas, deduz logo que é uma «xiá de Cascais». O mesmo se passa quando vê um homem com uns óculos maiores do que a cara e colarinho abotoado até ao último botão. O que é que você pensa imediatamente? Que o rapaz é um intelectual tímido. A estes estereótipos não é fácil fugir.

Jornal Metro, 21.04.06 (adaptado)

- Acha que a roupa revela a personalidade da pessoa? Concorda com o texto?
- O que significa para si «ser elegante»?
- Dê algumas sugestões a um colega que quer saber o que vestir ou não vestir quando vai trabalhar.

### O que não deve usar!

Seguem-se algumas pistas...

Homens	Mulheres
Calças de ganga rotas	Decotes grandes
Meias brancas	Roupa transparente
Bermudas	Saias curtas
Bonés	Muita bijutaria
Camisolas com o rato Mickey	Calções

2 – Fale sobre os seguintes assuntos.

- Partilhe uma receita tradicional do seu país com os seus colegas. (Use o Imperativo.)
- Dê conselhos sobre alimentação a um amigo que precisa de perder peso. (Use o Imperativo na 2.<sup>a</sup> pessoa do singular – tu.)

- Um amigo pede-lhe dinheiro emprestado, mas você não pode ou não quer emprestar. Dê-lhe conselhos/sugestões para conseguir o dinheiro de outra forma. (Use o Imperativo na 2.ª pessoa do singular, – tu.)
- Uma pessoa conhecida vai visitar a sua cidade ou o seu país e pede-lhe sugestões para um programa de três dias. (Use o Imperativo na 3.ª pessoa do singular – você.)

## DEBATES

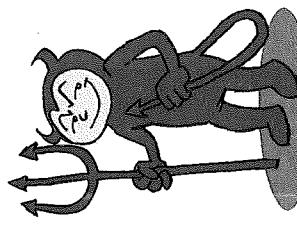
### Tema 1: Não seja consumista!

Uma organização de origem canadiana decidiu instituir o «Dia sem compras», pedindo 24 horas de abstenção consumista, dizendo que o excesso de consumo está a matar o nosso planeta.

- Acha que é negativo haver um dia sem compras?
- O que pensa «dos dias de ...» (dia dos namorados, dia da árvore, da criança, etc.)?

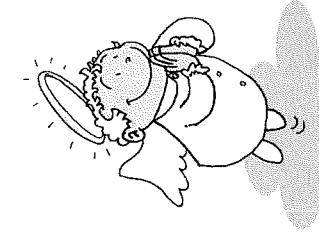
#### Argumentos contra:

- Prejudica a economia.
- As organizações que promovem estes dias não apresentam nenhuma solução.
- É artificial.
- As pessoas compram mais no dia a seguir.



#### Argumentos a favor:

- Sensibiliza para as desigualdades socioeconómicas.
- Dá valor a datas especiais.
- Chama a atenção para os problemas.
- Você pode passar mais tempo com a família e fazer coisas mais interessantes.
- É bom para a economia.



## Tema 2: «Em Roma, sé romano.»

Cada cultura tem as suas próprias regras de etiqueta. Nos países árabes, estalar a língua, beber ruído-samente e arrojar são manifestações de agrado. Também chupar os dedos depois de comer é considerado de bom tom, porque indica ao anfitrião que o convidado está saciado. O uso do papel higiénico é considerado pouco higiénico. É empregue água corrente... e a mão esquerda. No Extremo Oriente, na maioria dos restaurantes chineses não são usados guardanapos: para se limpar recorre-se às toalhas de mesa.

Os coreanos não consideram ser má educação fazer ruído enquanto se come ou bebe: servir à sopa, por exemplo. Mas, o ato de se assor à mesa é considerado de mau gosto.

Revista Quo, Março de 2000

- a) Comente estes hábitos e compare-os com outros do seu país.
- b) Comente o título do texto «Em Roma, sé romano».
- c) Qual é o hábito português que considera mais inconveniente?

## ATOS DE FALA

**Pedir ordens, instruções:** Diga-me o que devo fazer. / Diz-me a resposta. / Leia o texto. / Faça o favor de sair.

**Dar conselhos:** Não fumes. / Poupa mais.

**Estimular:** Vá lá! / Diz lá! / Faz favor de dizer.

**Pedir ajuda:** Ajude-me a preencher isto. / Faça o favor.

**Oferecer:** Toma lá o livro.

**Aceitar ofertas:** Não se esteja a incomodar.

**Recusar:** Desculpe, mas não. / Desculpa, sim?

**Expressar proibição:** Nem pense!

**Avisar:** Tem cuidado. / Toma atenção.

**Chamar a atenção do interlocutor:** Ouve lá! / Olha lá! / Escuta lá! / Vê lá se me ouves! / Olha o João!

**Iniciar comunicação:** Olhe! Faz favor! / O senhor desculpe.

**Reagir a início de comunicação:** Diga. / Faz favor de dizer.

**Formular votos:** Faça boa viagem. / Diverte-te. / Goza muito. / Passe bem!



## EXERCÍCIOS ÁUDIO

1 – Ouça e repita o diálogo.

### TEXTO C

João: Carlos, amanhã vou levar o teu carro, está bem?

Carlos: Nem penses!

João: Olha lá, qual é o problema?

Carlos: Não me chateies! Vai de autocarro.

João: Pois é, mas já não tenho dinheiro para o bilhete.

Carlos: Olha, poupa mais e gasta menos em saídas. O meu carro é que tu não levas!

João: Mas está a chover...

Carlos: Quero lá saber! Leva o guarda-chuva!



2 – Ouça o texto e preencha os espaços.

### TEXTO D



Ana: Então Luís, o casamento é já amanhã?

Luis: É verdade. Estou tão nervoso!

Ana: \_\_\_\_\_ que vai correr tudo bem. \_\_\_\_\_ bem esta noite.  
Ana: \_\_\_\_\_ um bom banho quente. \_\_\_\_\_ em mais nada porque agora já não vale a pena, não achas?

Luis \_\_\_\_\_ de avisar o teu irmão que ele tem de ir buscar a tia Alice à estação.

Ana: \_\_\_\_\_ calma, ninguém vai esquecer a tia. \_\_\_\_\_ lá as tuas alianças. Fui agora buscá-las. São tão giras! \_\_\_\_\_ fundo e \_\_\_\_\_ beijinhos meus à Maria e diz-lhe que lhe desejo as maiores felicidades.

3 – Ouça o texto e diga se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- |                          |                          |
|--------------------------|--------------------------|
| V                        | F                        |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

- a) O casamento do Luís é esta noite.
- b) O Luis tem de ir buscar a tia Alice.
- c) A Ana foi buscar as alianças.
- d) A Ana envia felicitações à Maria.

4 – Ouça o texto e diga se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

### TEXTO E



36

- |  |   |   |
|--|---|---|
|  | V | F |
|--|---|---|
- a) Deve ler as informações dos medicamentos antes de os tomar.
  - b) Deve-se emprestar os medicamentos a outras pessoas.
  - c) A data de validade está na embalagem.
  - d) Deve colocar os medicamentos longe do alcance das crianças.
  - e) As embalagens devem guardar-se no exterior.

5 – Ouça o texto e preencha os espaços.

### TEXTO F



31

Anedota vencedora

Dois caçadores de Nova Jérsia \_\_\_\_\_, quando um deles \_\_\_\_\_. Parece não respirar e \_\_\_\_\_ revirados. O companheiro \_\_\_\_\_ e liga para o \_\_\_\_\_. Diz apressadamente, ao operador: «O meu amigo \_\_\_\_\_ ! O que posso fazer?» O operador, \_\_\_\_\_, replica: «Tenha calma, que eu \_\_\_\_\_. Primeiro, \_\_\_\_\_ ele está mesmo morto.» \_\_\_\_\_ silêncio e depois \_\_\_\_\_ um tiro. A voz do homem volta à linha e diz: «Pronto, e agora?»

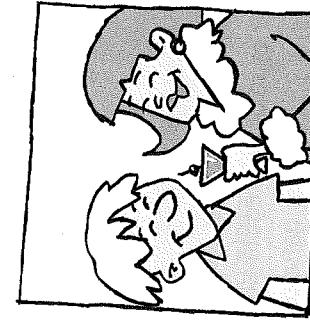
Revista Vésão, n.º 501, 2002

6 – Ouça novamente o texto F e diga se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- |  |   |   |
|--|---|---|
|  | V | F |
|--|---|---|
- a) Os dois caçadores caem no chão.
  - b) Um dos caçadores telefona para a polícia.
  - c) O operador do serviço de emergência dá instruções ao caçador.

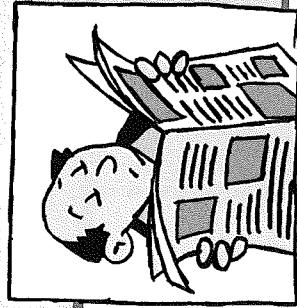
## VOCABULÁRIO

mudar-se	arrotar
dar ordens a	o fósforo
esquecer-se de	a caixa de fósforos
despachar-se	a miúda
ir-se embora	a pele
entreter	o fogareiro
desaparecer	a brasa
chupar (os dedos)	o acessório funcional
sorver (a sopa)	o botão
assorar-se	o colarinho
receitar	o bom tom
revirar (os olhos)	o anfitrião
replicar	o guardanapo
assegurar-se	a aliança
sorrir	a receita
assar carne/peixe	o bosque
escamar	o tiro
salpicar	ansiosa
secar	atrasada
pélar	apresentável
descascar	consumista
temperar	saciado
abotoar	às tiras
deduzir	às rodelas grossas / finas
abster-se	
estalar (a língua)	



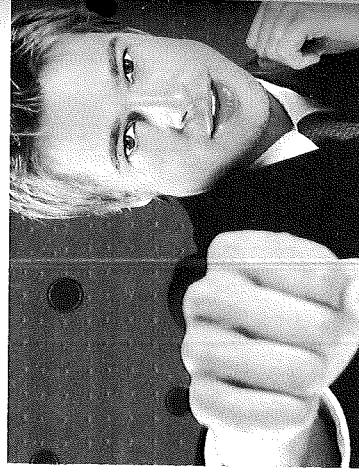
# UNIDADE 8

## ATUALIDADES



1. Ouça e leia o texto.

### TEXTO A - Salva-nos também!



Ainda há heróis fora do cinema. Foi o caso de Brad Pitt que estava calmamente em frente da porta de um restaurante quando viu um descapotável galgar o passeio em direção a uma senhora. Brad desatou a correr e foi em socorro da senhora que conseguiu salvar antes de **ser atropelada pelo carro**. A senhora disse que se sentia muito feliz por estar viva e ainda mais feliz por **ter sido salva por Brad**. Não se sabe porquê, mas estas coisas nunca acontecem connosco...

Revista Activa, Maio de 2003

2. Explique o significado das seguintes expressões.

- a) descapotável – \_\_\_\_\_
- b) desatou a correr – \_\_\_\_\_
- c) galgar o passeio – \_\_\_\_\_
- d) atropelar – \_\_\_\_\_

3. Ouça e leia o texto.

### TEXTO B - Férias atribuladas

É dos livros policiais: o criminoso volta sempre ao lugar do crime. O português António Brandão não deve ser grande apreciador daquele género literário. De férias no Rio de Janeiro, António **foi assaltado** na esquina da Avenida Copacabana com a Rua Constante Ramos. Os ladrões levaram-lhe a máquina fotográfica, mas António não se conformou: quis, ao menos, recuperar os rolos que registavam os melhores momentos das suas férias. No mesmo dia, à noite, voltou ao local do crime à procura dos gatunos. Eles estavam lá. Os rolos não. Resultado: António **foi assaltado** novamente. Desta vez, ficou sem cerca de 250 €.

Revista Focus, n.º 25, 2000

4. Explique o significado das seguintes expressões.

- a) não deve ser grande apreciador de... – \_\_\_\_\_
- b) não se conformou – \_\_\_\_\_
- c) gatunos – \_\_\_\_\_
- d) os rolos – \_\_\_\_\_

## VOZ PASSIVA

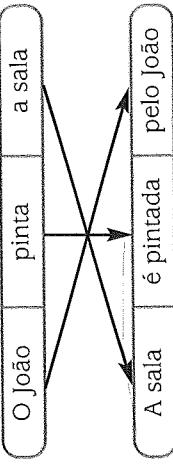
A voz passiva usa-se para:

- Reforçar o papel do objeto de uma ação que passa a sujeito: *O Pedro escreveu o romance.* *O romance foi escrito pelo Pedro.*
- Falar de uma ação em que o agente é desconhecido ou não é importante: *O banco foi assaltado esta madrugada.* (Não se sabe por quem.)
- Falar do resultado de uma ação. *A Maria fez o jantar.* *O jantar está feito.*

## Voz Passiva de Ação

Forma-se com o verbo **ser** e o **particípio passado** do verbo principal  
(+ preposição **por**, contraída ou não com o artigo)

1. O sujeito da voz ativa (*O João*) passa para agente da passiva. (pelo João)
2. O complemento direto na voz ativa (*a sala*) passa para sujeito da passiva.
3. Os tempos verbais da voz ativa mantêm-se iguais na voz passiva. (pinta → é pintada)
4. Os participios concordam em género e número com o sujeito.  
(a sala → é pintada / as salas → são pintadas)



Observe o uso da voz passiva nos vários tempos verbais:

Voz ativa	Voz passiva
O João <b>pinta</b> a sala.	A sala <b>é pintada</b> pelo João.
O João <b>pintou</b> a sala.	A sala <b>foi pintada</b> pelo João.
O João <b>pintava</b> a sala.	A sala <b>era pintada</b> pelo João.
O João <b>tinha pintado</b> a sala.	A sala <b>tinha sido pintada</b> pelo João.
O João <b>tem pintado</b> a sala.	A sala <b>tem sido pintada</b> pelo João.
O João <b>vai pintar</b> a sala.	A sala <b>vai ser pintada</b> pelo João.

**5. Passe as frases para a voz passiva.**

**Presente do Indicativo**

a) O jardineiro planta as flores.

b) O condutor estaciona o carro.

c) As crianças bebem os sumos.

d) A mãe divide os bolo(s).

**Pretérito Perfeito Simples do Indicativo**

e) O ladrão assaltou o Antônio.

f) Eles limparam sempre a sala.

**Pretérito Imperfeito do Indicativo**

g) Eles faziam o bolo aos domingos.

h) Eu arrumava sempre o quarto.

**Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto**

i) Ela já tinha mandado a carta.

j) Nós já tínhamos feito a cama.

**Pretérito Perfeito Composto do Indicativo**

k) Eu tenho conduzido o carro.

m) Tu tens ajudado a Ana.

#### Expressão de Futuro (*ir* + Infinitivo)

n) Elas vão comprar o livro.

o) Nós vamos ler este jornal.

Usamos frequentemente a voz passiva quando o agente da passiva é desconhecido ou não é importante.

O banco *foi assaltado* esta madrugada. (Não se sabe por quem.)  
*Foram construídas* novas estradas em Portugal. (Não é relevante quem as construiu.)

#### 6. Passe as frases para a voz passiva.

a) Assaltaram esta ourivesaria.

b) Vão construir uma nova ponte.

c) Já tinham planeado um novo aeroporto.

d) Vão renovar as casas mais antigas.

e) Assaltaram novamente o António.

#### 7. Reescreva esta notícia e passe os verbos destacados para a voz passiva.

Esta noite **assaltaram** a residência do sr. Antunes. Chamaram a polícia ao local, mas não encontraram nenhuma pista dos assaltantes. Os gatunos **levaram** todos os valores que se encontravam no cofre.

## Voz Passiva de Estado

Forma-se com o verbo **estar** e o **partípicio passado** do verbo principal

- O Pedro lavou a louça. → resultado da ação: A louça **está lavada**.  
A Maria fez o almoço. → resultado da ação: O almoço **está feito**.  
O escritor já acabou o livro. → resultado da ação: O livro **já está acabado**.



3. Faça as transformações da voz ativa para a passiva de estado.

a) Os alunos terminaram os exercícios.

b) Eu já pus a mesa.

c) Eles já escreveram as cartas.

d) Elas limparam o chão.

e) A avó já fez os bolos.

f) O pintor acabou o quadro.

### 9. Transforme as frases ativas em frases passivas.

- a) A Marta ajudou a criança.
- b) Alguns países assinaram o tratado de paz.
- c) Muitas pessoas viram o jogo.
- d) Os alunos fizeram o teste.
- e) A empregada abriu a porta.
- f) A Ana limpou a casa.
- g) Já repararam o carro.
- h) Fundaram o jornal em 1900.
- i) Pagaram as contas a tempo.
- j) Renovaram o museu.

Alguns verbos têm dois participios – participios duplos. Com o verbo *ter* usa-se o participio regular e com os verbos *ser* e *estar* o participio irregular.

Exemplo: *Ela ficou triste por não ter aceitado o convite. Ele ficou aborrecido porque o convite não foi aceite.*

Participio regular Ter	Participio irregular Ser / Estar
aceitado	aceite
acendido	aceso
entregado	entregue
matado	morto
morrido	morto
prendido	preso
salvado	salvo

## **BANDO PERIGOSO** **PRESO PELA POLÍCIA**

**1º DE ABRIL DE 2030**  
**Finalmente a nova**  
**ponte está acabada!**

**GATINHO**  
**SALVO PELOS**  
**BOMBEIROS**

10. Complete com os verbos nas **formas corretas**.

prender / romper / pagar / salvar / entregar

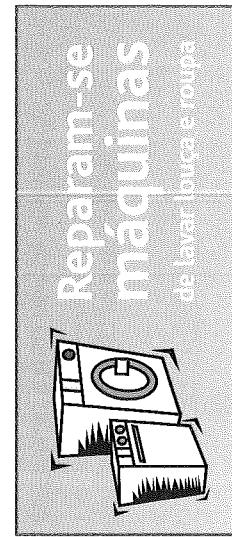
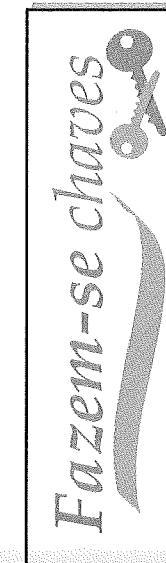
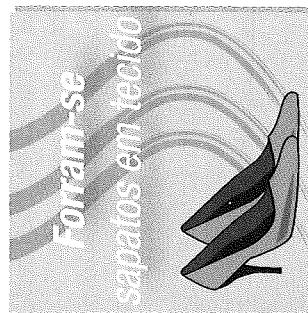
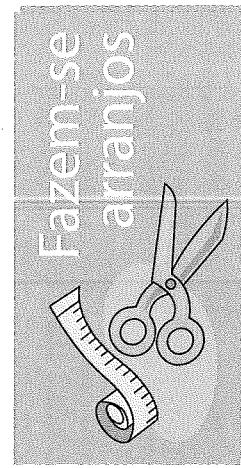
- a) Quando vesti as calças, vi que estavam \_\_\_\_\_.
- b) O Pedro disse que a conta do telefone já estava \_\_\_\_\_.
- c) O correio foi \_\_\_\_\_ ontem.
- d) Os ladrões foram \_\_\_\_\_ esta tarde.
- e) Os pescadores foram \_\_\_\_\_ junto à praia.

11. Complete com o **partícpio regular ou irregular**.

- a) Os ladrões já \_\_\_\_\_ (prender) pela polícia quando os jornalistas chegaram.
- b) A polícia não \_\_\_\_\_ (prender) ninguém ultimamente.
- c) Ele ainda não \_\_\_\_\_ (acender) as luzes quando a Maria chegou.
- d) As luzes \_\_\_\_\_ (acender) às nove da noite.
- e) O prazo acabou e ele ainda não \_\_\_\_\_ (entregar) os documentos.
- f) Obrigado. Os seus documentos estão todos preenchidos e \_\_\_\_\_ (entregar).
- g) O João pensava que o cão \_\_\_\_\_ (matar) o seu gato, mas ele estava \_\_\_\_\_ (salvar).
- h) Um dos assaltantes \_\_\_\_\_ (morrer) por uma bala perdida, os outros conseguiram escapar.
- i) Os ladrões que assaltaram a ourivesaria já \_\_\_\_\_ (prender).
- j) As inscrições dos alunos não \_\_\_\_\_ (aceitar) ontem à tarde.

## Passivas com -se

Quando não se quer ou não se deve expressar o agente da ação, é comum encontrar, na linguagem coloquial, frases passivas com o pronome apassivante -se:



As construções com os verbos dizer, contar e pensar são muito frequentes:

- Diz-se que a soja faz bem à saúde.
- Diz-se que ele vai ser o próximo presidente.
- Conta-se que ele ganhou uma fortuna no Brasil.
- Conta-se que ele apanhou sozinho todos os bandidos.
- Pensa-se que eles casaram em segredo.

# ORALIDADE

## ENTÃO DIGA LÁ!

1 – Leia o texto e responda às perguntas.

### TEXTO C – Um dia inteiro sem televisão

«A favor de uma televisão de qualidade» é o lema da campanha que este ano foi lançada pela **associação dos consumidores** (ACMedia). O objetivo é levar os consumidores a absterem-se de ver televisão por um dia. A ACMedia alerta para o número excessivo de horas que **são passadas pelos jovens** e, sobretudo, **pelas crianças** em frente ao telesvisor.

Segundo a ACMedia, não há uma proteção efetiva dos menores. Há anúncios e filmes muito chocantes a horas em que as crianças ainda estão acordadas. Além disso, em Portugal, os jovens veem televisão durante mais horas do que é aconselhável. Como resultado, a população jovem está a engordar devido à falta de exercício.

Segundo alguns educadores, as crianças não devem ver mais de duas horas de televisão por dia. Alguns estudos dizem que as pessoas que veem muitas horas de televisão por dia diminuem as suas capacidades mentais. Na verdade, a televisão não pode e não deve ser, de modo algum, um substituto da família, das conversas ou das refeições em conjunto.

Jornal Metro, Maio de 2006

- a) Como é para si passar um dia inteiro sem televisão? É difícil? O que fazia em troca?
- b) Está de acordo com a censura na televisão?
- c) No seu país as crianças veem televisão até tarde ou durante muitas horas?
- d) Os pais controlam os programas que os filhos veem?
- e) Acha que a televisão prejudica a unidade familiar?
- f) Quais são os programas mais populares no seu país?
- g) Concorda com a televisão ligada à hora das refeições? Porquê?
- h) No seu país os filmes são interrompidos por blocos publicitários? Concorda com isso?

**2 – Leia o texto e responda às perguntas.**

**TEXTO D**

O insólito aconteceu na nossa cidade. Quando o senhor Alfredo Periquito saiu à rua para passear o cão, fez o achado do ano. Ou melhor, o seu Pantufinhas, assim se chama o simpático cãozinho, é que é o herói do dia. Quando passavam pelo jardim do costume, o cão desatou a ladrar como louco. Intrigado, o senhor Periquito foi ver o que tinha despertado a atenção do bicho. Qual não foi o seu espanto quando viu, no meio das flores, um saco de supermercado cheio de notas de cem euros. Como é um homem honesto, foi à polícia com o achado. Soube depois que o dinheiro, quinhentos mil euros, **tinha sido roubado** no dia anterior de uma carrinha de valores. O senhor Alfredo recebeu a recompensa que **tinha sido prometida** pelo banco no caso de alguém ter alguma informação sobre o roubo. O Pantufinhas teve direito a um jantar especial!

a) Imagine que o dinheiro tinha sido encontrado por si. O que é que fazia?

g) Imagine que é jornalista de uma estação de rádio da sua cidade. Relate aos seus colegas uma notícia ao seu gosto.



**EXERCÍCIOS ÁUDIO**

**1 – Ouça o diálogo e responda às perguntas.**

**TEXTO E**



a) Onde se passa este diálogo?

b) Os sapatos já foram arranjados?

c) Quanto tempo é que o cliente tem de esperar?

d) Indique as duas coisas que o cliente pediu para fazerem.

2 – Ouça o texto e diga se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

### TEXTO F



- |  |   |
|--|---|
| a) Os bombeiros estiveram muito ocupados.                  | V      F  |
| b) Entrou água dentro das casas.                           | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| c) A água não conseguiu arrastar os carros.                | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| d) Alguns carros ficaram estragados por causa das árvores. | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| e) Havia muito vento.                                      | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| f) O tempo vai melhorar brevemente.                        | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |

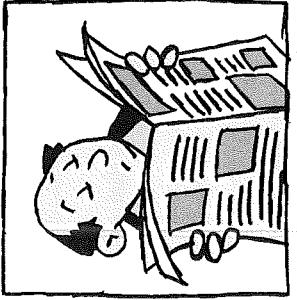
3 – Ouça o texto e preencha os espaços.

### TEXTO G



- A: Então, Luís, \_\_\_\_\_ casa?  
L: Acho que vou mudar já amanhã.  
A: Já \_\_\_\_\_?  
L: Sim. Os livros já \_\_\_\_\_, mas a roupa é que ainda não está.  
A: Precisas de ajuda?  
L: Deixa ver. A casa já \_\_\_\_\_. As contas já \_\_\_\_\_.  
As chaves é que ainda não \_\_\_\_\_.  
A: Eu posso fazer isso depois. \_\_\_\_\_!

## VOCABULÁRIO



- |                            |                  |
|----------------------------|------------------|
| desatar a (ladrar, correr) | o gatuno         |
| atropelar                  | a publicidade    |
| afastar                    | o livro policial |
| apreciar                   | o consumidor     |
| encaixotar                 | o achado         |
| abster-se de               |                  |
| ladrar                     |                  |
| despertar a atenção        |                  |
| engraxar                   |                  |
| inundar                    |                  |
| danificar                  |                  |
| arrancar                   |                  |
| conformar-se               |                  |
| recuperar                  |                  |
| registar                   |                  |
| ir à procura de            |                  |
| alertar                    |                  |
| estar accordado            |                  |
| acontecer                  |                  |
| achar (um objeto)          |                  |
| arranjár (sapatos)         |                  |
| tratar de                  |                  |
| não ter mãos a medir       |                  |
| arrastar                   |                  |
| arrumar                    |                  |
| conformar-se               |                  |
| encaixotar                 |                  |

# TESTE DE REVISÃO

Unidades 6-8

## 1. Passe o diálogo para o discurso indireto.

Ana: Carlos, queres ir comigo ao cinema amanhã?  
Carlos: Amanhã não posso. Ontem a minha irmã foi para o hospital e tenho de ir visitar. Podemos outro dia.

Ana: A tua irmã está doente?

Carlos: Não. Ela está no hospital porque teve um bebé. Agora sou tio!

2. Um amigo seu anda à procura de trabalho e pede-lhe ajuda. Dê-lhe alguns conselhos para o ajudar. Ponha os verbos no imperativo (tu).

## 3. Passe as frases para a voz passiva.

- a) Cortaram a estrada por causa do mau tempo.
- b) A professora leu o texto em voz alta.
- c) Os alunos escreviam as composições.
- d) O carteiro entregava as cartas.

- e) Ele ainda não tinha acendido a luz quando cheguei.

**4. Passe as frases para a voz passiva, utilizando o verbo auxiliar estar.**

- a) O Ricardo limpou a sala. Então a sala \_\_\_\_\_
- b) A Maria acendeu as luzes. As luzes \_\_\_\_\_
- c) A mãe pôs a mesa. A mesa \_\_\_\_\_
- d) O José fez o bolo. O bolo \_\_\_\_\_

**5. Você quer pedir um táxi por telefone. Complete o diálogo.**

Telefonista: Boa noite. Rádio Táxi.

Você:

Telefonista: Qual é a morada?

Você:

Telefonista: Só um momento. É o carro n.º 56.

Você:

Telefonista: Demora cerca de 7 minutos a chegar. Obrigada e boa noite.

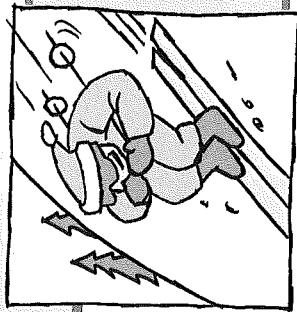
Você:

**6. Você viu um acidente na estrada. Imagine que você é jornalista e que tem de escrever uma pequena notícia para um jornal local. Não se esqueça de dar um título ao artigo.**

# UNIDADE 9

RELAÇÕES SOCIAIS

- VIDA PRIVADA E TEMPOS LIVRES



1. Ouça e leia o texto.

## TEXTOS A

Querida Lena,

Não imaginas como estou feliz! Finalmente acabei o último exame. Correu lindamente e agora não vou pensar em livros nos tempos mais próximos.

Sabes o que vou fazer em julho e agosto? Em primeiro lugar, vou aceitar o teu convite e vou encontrar-me contigo no Algarve. Tenho tantas saudades da praia e de ti também, claro!

Vamos pôr a conversa em dia. Tenho tanta coisa para te contar! Vamos finalmente conhecer aqueles rapazes amigos do teu irmão, ou não?

Em agosto ainda não sei o que vou fazer, mas hei de arranjar algum tempo para visitar a famosa exposição do Centro Cultural. Dizem que é maravilhosa. Havemos de ir lá as duas, está bem?

Por agora é tudo. Beijinhos e até breve.

Laura

PS: Será que o João vai ao Algarve este ano?

2. Explique o significado das seguintes expressões.

a) o exame correu lindamente –

b) pôr a conversa em dia –

c) até breve –

## FUTURO IMPERFEITO DO INDICATIVO

O futuro imperfeito do indicativo usa-se para:

- Falar de ações a realizar no futuro. Usa-se numa linguagem mais formal: O primeiro-ministro *partirá* para Londres na próxima semana. *Ficará* dois dias na capital britânica onde se *encontrará* com o futuro rei.
- Expressar uma dúvida, uma incerteza: Será que ainda vai chover esta noite? / Onde é que ele *irá* com tanta pressa? / Será que o João vai ao Algarve?

### Formação do Futuro Imperfeito do Indicativo

Verbos regulares	Fazer		Dizer		Trazer	
	Eu	Tu	Vocês	Ele/ela	Nós	Vocês
cantar	cantarei			farei	direi	trarei
comer	comerás			farás	dirás	trarás
partir	partirá			fará	dirá	trará
terminar	terminaremos			faremos	diremos	traremos
acabar	acabarão			farão	dirão	trarão

3. Complete as frases.

- a) O presidente \_\_\_\_\_ (chegar) amanhã por volta das 11 horas.
- b) A leitura da sentença \_\_\_\_\_ (ter) lugar por volta das dezasseis horas.
- c) O ladrão \_\_\_\_\_ (cumprir) a pena em Lisboa.
- d) As testemunhas \_\_\_\_\_ (dizer) ao juiz o que viram.
- e) Os visitantes \_\_\_\_\_ (fazer) a visita ao museu mais tarde, por causa da greve.
- f) A noiva \_\_\_\_\_ (trazer) um ramo de rosas brancas.
- g) Nós \_\_\_\_\_ (partir) para Madrid na próxima semana.
- h) Acho que eles não \_\_\_\_\_ (voltar) ao mesmo local de férias.
- i) Tu \_\_\_\_\_ (dizer) a verdade no julgamento?
- j) Eu \_\_\_\_\_ (viajar) em primeira classe ou não viajo!
- k) Na próxima semana, o céu \_\_\_\_\_ (estar) nublado e o vento \_\_\_\_\_ (soprar) de oeste. \_\_\_\_\_ (haver) aguaceiros nas zonas costeiras e \_\_\_\_\_ (cair) neve nas terras altas.
- l) O primeiro-ministro \_\_\_\_\_ (ir) encontrar-se com os empresários do Norte do país na próxima semana. Esta reunião \_\_\_\_\_ (ter) como tema a crise no setor têxtil.

## Expressão de Futuro

Na língua falada informal usa-se pouco o Futuro Impessoal do Indicativo. Este é substituído por:

- **Presente do Indicativo** – indica um futuro próximo, certo. Usa-se para falar acerca de horários de espetáculos, de transportes, programas.

Logo à tarde *limpo* o meu quarto.

O comboio *parte* amanhã de manhã, às dez horas.

O filme *começa* às vinte e uma.

- **Presente do verbo *ir* + Infinitivo do verbo principal** – expressa uma intenção ou decisão no futuro. É muito usado numa linguagem menos formal, coloquial.

Amanhã *vou fazer* compras.

Em Agosto *vamos conhecer* Paris.

Evita-se esta construção quando os verbos *ir* e *vir* são os verbos principais.

(Usa-se: Amanhã *vou* ao cinema. Não se usa: \*Amanhã *vou ir* ao cinema.)

- **Presente do verbo *ter* + Preposição *de* + Infinitivo do verbo principal** – expressa a obrigação, independente da nossa vontade, de realizar uma ação futura.

Amanhã *tenho de ir* ao banco.

Logo à tarde *tens de ir* pagar o curso.

- **Presente do verbo *haver de* + Infinitivo** – expressa a intenção de realizar uma ação no futuro.

Qualquer dia *hei de escrever* um livro.

Um dia *havemos de ir* a Marte.

Haver <i>de</i> + Infinitivo	
Eu	hei de
Tu	hás de
Ele/ela/você	há de
Nós	havemos de
Eles/elas/vocês	hão de

### 4. Complete as frases com o Presente do Indicativo.

- A que horas \_\_\_\_\_ (partir) o teu autocarro?
- O avião \_\_\_\_\_ (chegar) ao aeroporto às vinte e uma horas.
- Amanhã o filme \_\_\_\_\_ (passar) às vinte e três horas no canal 1.
- A repartição de finanças \_\_\_\_\_ (abrir) às nove da manhã e \_\_\_\_\_ (fechar) às dezasseis e trinta.
- Logo à tarde nós \_\_\_\_\_ (ir) ao Jardim Zoológico.
- Na próxima semana nós \_\_\_\_\_ (almocar) com a Ana.

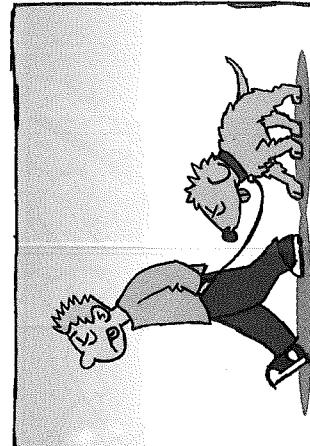
O que é que eles vão fazer?



nach



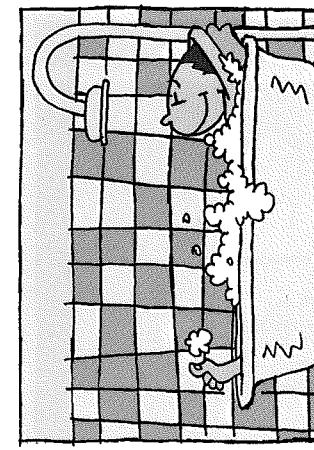
8



८५



5



၁၅

Responda às perguntas com as formas de futuro mais adequadas.

- a) Podes limpar a casa? Limp-o-a logo à tarde. \_\_\_\_\_ às dez horas.

b) A que horas parte o avião? \_\_\_\_\_ às duas e meia.

c) Sabes quando abre o museu? \_\_\_\_\_ amanhã às nove.

d) Queres almoçar comigo amanhã? Não posso, \_\_\_\_\_ com o Pedro.

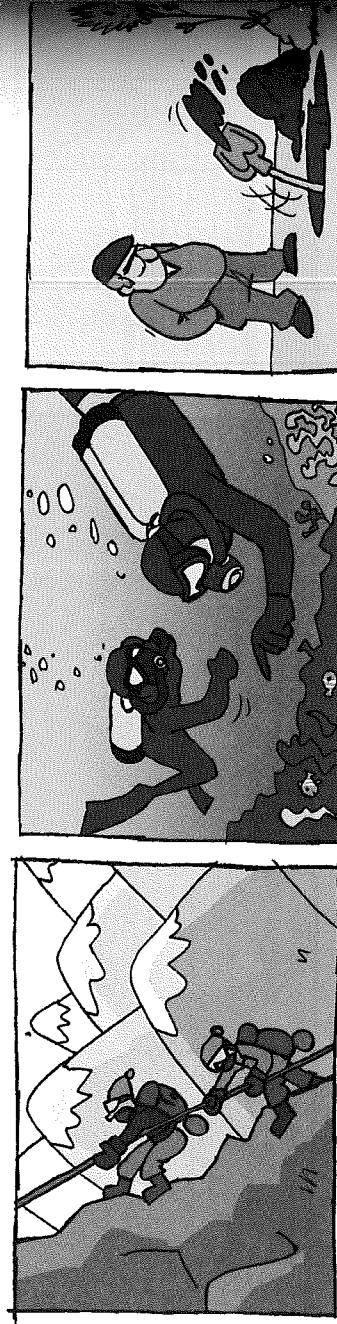
e) Afinal quando é que acabas o livro? Ainda não sei, mas \_\_\_\_\_ um dia.

f) Sabe se o diretor volta hoje? O diretor só \_\_\_\_\_ na próxima segunda-feira.

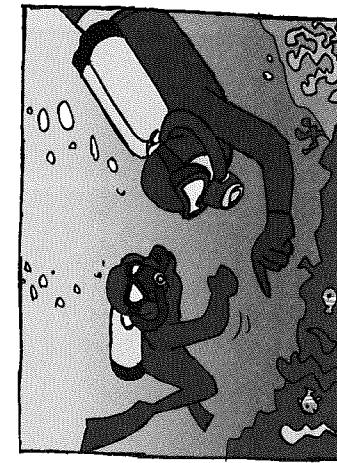
g) Eu sei que é difícil, mas um dia eu \_\_\_\_\_ (viajar) por todo o mundo.

h) Amanhã nós \_\_\_\_\_ (ir) à praia. Porque está calor.

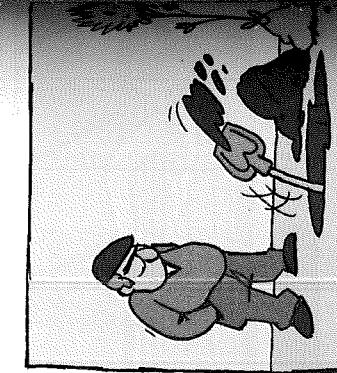
7. O que é que eles têm intenção de fazer?



1. Eles hão de subir o Monte Everest.



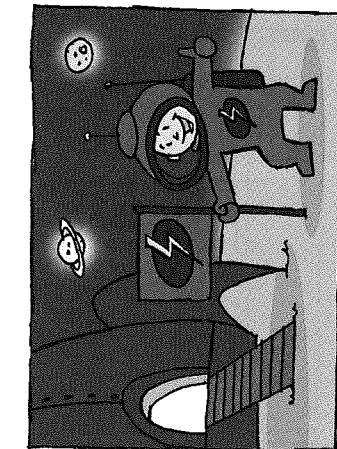
2. Nós \_\_\_\_\_



3. Ele \_\_\_\_\_



6. Ele \_\_\_\_\_



5. Tu \_\_\_\_\_



4. Eu \_\_\_\_\_

8. Ouça e leia o texto.



## TEXTO B - Projetar um fim de semana

Mafalda: O que é que vocês gostariam de fazer no feriado?

Marco: Eu **gostaria** de tirar também a sexta-feira e assim **fariamos** ponte. Nesse caso teríamos quatro dias livres. O que é que acham?

Teresa: Eu, por mim, posso fazer ponte. E o que é que diriam a uns dias em Andorra? Poderíamos aproveitar para fazer esqui.

Nuno: **Daria** tudo para poder ir convosco, mas não posso. Que azar! É sempre assim!

Marco: Mas o que é que se passa contigo, amigo?

Nuno: Então não sabes que no próximo fim de semana vou ajudar a colar os cartazes das eleições?

Teresa: Essa não lembraria nem ao diabo!

Mafalda: Não poderias dizer que estavas doente, ou qualquer coisa assim?

## CONDICIONAL PRESENTE

O Condicional Presente usa-se para:

- Expressar desejo de difícil realização – **Gostaria tanto de ir à Grécia.**
- Expressar cortesia – **Gostaria de ver a ementa, por favor.**
- Fazer convites – **Gostarias de vir connosco ao cinema?**
- Dar sugestões – **Poderíamos ir na segunda-feira.**
- Expressar dúvida, incerteza no passado – **Quem seria aquele homem?**
- Substituir o futuro no discurso indireto – Ana: **Voltará aqui amanhã, senhor engenheiro?**  
A Ana perguntou ao engenheiro se ele voltaria no dia seguinte.

Qualquer destes casos pode ser substituído pelo Pretérito Imperfeito do Indicativo, habitual numa linguagem mais informal.  
**Gostava de ver a ementa. / Podíamos ir na segunda-feira.**

### Formação do Condicional Presente

Verbos regulares	Fazer		Dizer		Trazer	
	Eu	Tu	Vocês	Ele/ela	Nós	Eles/elas
cantar ia				partir ia		
comer ias				partiriámos		
				acabar iam		

Faria	diria	traria
farias	dirrias	trarias
faria	diria	traria
fariámos	dirímos	trámos
fariam	diriam	trariam

### 9. Complete com os verbos no Condicional Presente.

- Tu \_\_\_\_\_ (gostar) de vir connosco?
- Eu \_\_\_\_\_ (fazer) tudo pelas crianças.
- Nós nunca \_\_\_\_\_ (poder) acreditar nela.
- Eu sei que eles \_\_\_\_\_ (gostar) de ficar em nossa casa.
- Tu achas que \_\_\_\_\_ (chegar) mais rápido de táxi?
- Tenho a certeza que ele nunca me \_\_\_\_\_ (dizer) a verdade.
- Eu não me \_\_\_\_\_ (importar) nada de passar um ano na Austrália.

**10. Passe as frases para o discurso indireto.**

a) Médico: Inês; na próxima semana não darei consulta. Irei a um congresso.

---

---

---

b) Inês: Deverei desmarcar todos os doentes ou passo-os para a Dra. Margarida?

---

---

---

c) Ana: No próximo ano passarei dois meses no Brasil. Partirei em dezembro e só voltarei no princípio de fevereiro.

---

---

---

d) Jornalista: Na próxima semana, o primeiro-ministro visitará o Japão. Ele irá contactar com a cultura japonesa e conhecerá o seu homólogo japonês.

---

---

---

**11. Complete os espaços com as formas verbais mais adequadas.**

Maria: João, \_\_\_\_\_ (gostar) de ir à praia amanhã?

João: Amanhã não \_\_\_\_\_ (poder). \_\_\_\_\_ (ter) muito que fazer.

Maria: Mas tu \_\_\_\_\_ (dizer) na semana passada que \_\_\_\_\_ (precisar) de apanhar sol!

João: Pois, mas para isso eu \_\_\_\_\_ (precisar) de ter tempo!

Maria: Que pena! \_\_\_\_\_ (gostar) tanto de sair de casa amanhã! Paciência!

# ORALIDADE

## ENTÃO DIGA LÁ!

1 – Ouça e leia o texto e fale sobre ele.

### TEXTO C



45

Teremos razões para ficar solteiros?

Hoje em dia, cada vez mais jovens escolhem viver sozinhos. Quais são as razões para esta mudança

na sociedade atual?

Estaremos a ficar mais egoístas? Estaremos a ficar mais individualistas? Não queremos ou, na verdade,

de, não saberemos dividir as nossas coisas com os outros?

O que terá iniciado esta mudança? A nossa educação estará a criar indivíduos solitários ou será

mesmo só egoísmo?

Quais são, na verdade, as razões para permanecer solteiro?

- Não quer dividir o roupeiro com ninguém.
- Não quer cozinhhar todos os dias.
- Quer deixar a roupa suja caída pelo chão sem ninguém o chatear.
- Pode falar ao telefone o tempo que quer e quando quer.
- Pode sair todas as noites.
- Pode ressonar à vontade.
- Não quer ter de aturar sogros nem ir almoçar todos os domingos a casa deles.
- Pode ver todos os canais de desporto sem discussões.
- Pode chorar à vontade ao ver o seu filme favorito.

### DEBATES

#### Tema 1: O casamento

- Como é que os jovens veem o casamento hoje em dia?
- Acha que é mais difícil ser jovem agora ou no tempo dos seus pais?
- Como é que prefere viver? Sozinho ou acompanhado?
- Acha que o casamento é importante?
- No seu país, uma menina solteira pode viver sozinha ou tem de ficar em casa dos pais até casar?
- Como responde às perguntas que são feitas no texto?

#### Tema 2: Hoje em dia há cada vez mais famílias monoparentais, quer dizer, famílias constituídas apenas por um dos pais.

- Que desafios é que estas famílias têm para vencer?
- Acha que os filhos destas famílias têm mais problemas?
- Diz-se, frequentemente, que filhos de pais separados têm mais possibilidades de serem delinquentes. Concorda ou discorda?



## EXERCÍCIOS ÁUDIO

1 – Ouça o diálogo e complete os espaços em branco.

### TEXTO D



45

Joana: Olha lá Paulo, não \_\_\_\_\_ este fim de semana?  
Paulo: Este fim de semana não sei \_\_\_\_\_.

Joana: Mas porquê?

Paulo: \_\_\_\_\_ um campeonato de râguebi e eu \_\_\_\_\_.  
Joana: Oh Paulo! Estás louco? Râguebi? \_\_\_\_\_ é que tu jogas râguebi?

Paulo: Jogar, ainda não jogo, mas \_\_\_\_\_ à equipa. Um dia ainda hei de \_\_\_\_\_  
vais ver!

Joana: Claro! \_\_\_\_\_ uma desculpa melhor. Râguebi?

2 – Ouça o diálogo e diga se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

### TEXTO E



47

a) O Ricardo vai esquiar nas férias do Carnaval.

b) O Ricardo só tem três dias de férias.

c) A Teresa vai com ele fazer esqui.

d) O Ricardo vai visitar a avó da Teresa.

e) A Teresa adora chocolates.

f) A Teresa regressa na terça-feira.

g) A Teresa gosta muito da comida da avó.

V      F

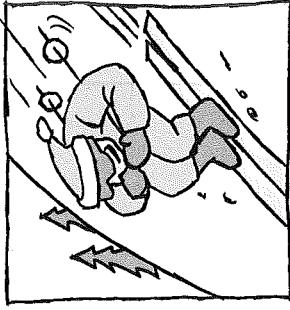


48

3 – Ouça e repita as palavras.

4 – Ouça novamente e escreva as palavras que ouviu.

## VOCABULÁRIO



ter saudades de  
fazer mergulho  
plantar (uma árvore)  
chatear  
ressonar  
aturar  
queixar-se  
pôr a conversa em dia  
iniciar  
fazer ponte  
fazer esqui  
dar tudo por tudo  
colar

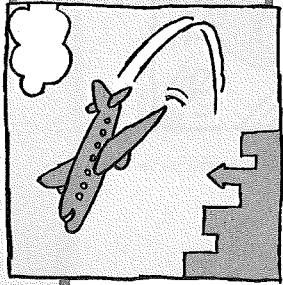
egoísta  
individualista  
delinquente  
solitário

a chatice  
os sogros  
o paraquedas  
a queixa  
o roupeiro  
a mudança  
o feriado  
o azar  
o cartaz  
a eleição  
o homólogo

família monoparental  
pais separados / divorciados

# UNIDADE 10

## VIAGENS E DESLOCAÇÕES



1. Ouça e leia o texto.

### 49 TEXTO A

O Tiago sente-se cansado. Nos últimos tempos tem trabalhado demais e quase não tem visto os amigos. Antigamente encontravam-se frequentemente, mas agora encontram-se mais raramente. Nas conversas deles fala-se sempre da mesma coisa: trabalho, trabalho e mais trabalho.

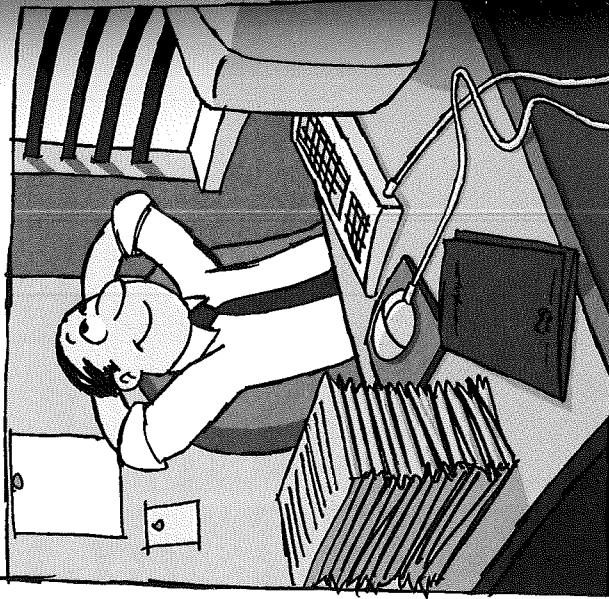
O Tiago lembra-se do tempo em que era estudante. Ele e os colegas tinham tanta liberdade para **se divertirem**, para **se sentirem** felizes. Agora já quase nem se lembram de como era bom esse tempo!

Diz-se que nós só desejarmos aquilo que não temos! Pensa-se sempre que os outros é que são felizes, mas não se iludam, não é verdade!

Diga lá, gostaria mesmo de mudar a sua vida?

É importante **darmos** valor àquilo que temos! É preciso não **esquecermos** que só se vive uma vez!

Em vez de **nos lamentarmos**, deveríamos ficar felizes por tudo aquilo que conseguimos alcançar com o nosso esforço!



2. Comente os seguintes pontos.

a) Quando somos estudantes não temos responsabilidades.

b) As pessoas divertem-se mais quando são estudantes.

c) O trabalho absorve a parte mais importante da nossa vida.

d) É frequente desejarmos aquilo que não temos.

## INFINITIVO PESSOAL

O Infinitivo Pessoal usa-se quando:

- O verbo está depois de algumas preposições: *Eles tinham liberdade para se sentirem felizes.*
- O verbo está depois de locuções prepositivas: *Em vez de nos lamentarmos, devíamos ficar felizes.*
- O verbo está depois de expressões impessoais com os verbos *ser* ou *achar* + adjetivo: *É importante darmos valor àquilo que temos.*

Eu	dar
Tu	dares
Você	dar
Ele	darmos
Ela	darem
Nós	
Vocês	
Eles	
Elas	



O Infinitivo Pessoal usa-se com:

- **expressões impessoais (ser /achar + adjetivo)**

É preciso *vir* a pé.

É útil *aprendermos* defesa pessoal.

Acho importante *fazermos* alguma coisa para a proteção da natureza.

- **preposições (para, por, sem, até...)**

Eles vieram para me *judarem* com a bagagem.

Ela estava aborrecida por *ficar* em casa.

Nós continuámos a andar sem *conhecermos* o caminho.

Passeámos até *ficarmos* cansados.

- **locuções prepositivas (antes de, depois de, em vez de, apesar de...)**

Ele saiu antes de tu *chegares*.

Ele abriu a janela depois de tu *fumares* na sala.

Em vez de te *zangares*, conversa com ele.

Ele foi à discoteca apesar de os pais o *proibirem*.

**3. Complete as frases.**

**Ser/achar + adjetivo + Infinitivo Pessoal**

- a) É importante \_\_\_\_\_ (nós/acreditar) no futuro.
- b) Será bom \_\_\_\_\_ (nós/fazer) alguma coisa pelo meio ambiente.
- c) Acho interessante \_\_\_\_\_ (eles/praticar) judo.
- d) É útil \_\_\_\_\_ (nós/aprender) artes marciais.
- e) Ana, é preciso \_\_\_\_\_ (ir) ao supermercado comprar pão.
- f) Achamos ótimo \_\_\_\_\_ (tu/estudar) no estrangeiro.

**Preposições + Infinitivo Pessoal**

- a) Até \_\_\_\_\_ (vocês/dizer) a verdade, não saem daqui.
- b) Eles ficaram em casa por \_\_\_\_\_ (estar) doentes.
- c) A Ana e o João vieram para me \_\_\_\_\_ (ajudar) a arrumar tudo.
- d) Eles disseram que não iam trabalhar sem o médico \_\_\_\_\_ (passar) o atestado médico.
- e) Chegaste mais tarde por \_\_\_\_\_ (tu/ir) a pé.

**Locuções prepositivas + Infinitivo Pessoal**

- a) Depois de \_\_\_\_\_ (eles/ver) o filme, regressaram à casa deles.
- b) Apesar de \_\_\_\_\_ (nós/estar) doentes, fomos trabalhar.
- c) Antes de \_\_\_\_\_ (tu/sair) desligá a televisão.
- d) Em vez de \_\_\_\_\_ (lamentar-se), porque é que não fazes alguma coisa?

**4. Complete o texto com os verbos na forma adequada.**

Antes de nós \_\_\_\_\_ (acabar) o curso de português, \_\_\_\_\_ (pensar) fazer uma apresentação dos nossos países. É importante \_\_\_\_\_ (trazer) um mapa, algumas fotografias ou folhetos de uma agência de viagens para os colegas mais facilmente \_\_\_\_\_. (compreender) que nós \_\_\_\_\_ (estar) a dizer e se \_\_\_\_\_ (poder) orientar melhor. Certamente nós \_\_\_\_\_ (aprender) e \_\_\_\_\_ (ensinar) também muitas coisas interessantes. Depois de nós \_\_\_\_\_ (fazer) as apresentações, \_\_\_\_\_ (poder) pensar num programa de culinária típica de cada país para \_\_\_\_\_. (conhecer) ainda mais profundamente às outras culturas.  
É giro nós \_\_\_\_\_ (conhecer) melhor os nossos colegas para \_\_\_\_\_. (estar) mais próximos uns dos outros.

**5. Complete o texto com os verbos na forma adequada.**

O André gosta muito de viajar, mas tem pouco dinheiro.

Ele \_\_\_\_\_ (ir) muitas vezes às agências de viagens, \_\_\_\_\_ (pedir) catálogos e informações, \_\_\_\_\_ (perguntar) preços. O André \_\_\_\_\_ (desejar) tanto viajar, que já não \_\_\_\_\_ (saber) distinguir o sonho da realidade.

Ultimamente \_\_\_\_\_ (comprar) alguns livros sobre países mais exóticos e \_\_\_\_\_ (fazer) muitos planos para uma viagem inesquecível. Ontem \_\_\_\_\_ (tomar) finalmente a grande decisão. \_\_\_\_\_ (escolher) o lugar mais extraordinário, mais maravilhoso do mundo e \_\_\_\_\_ (fazer) as malas. \_\_\_\_\_ (ser) a primeira vez! \_\_\_\_\_ (ser) uma experiência gloriosa!

\_\_\_\_\_ (apanhar) um táxi para o aeroporto. Quando lá \_\_\_\_\_ (chegar), \_\_\_\_\_ (decidir) ir (perguntar) o preço do bilhete, \_\_\_\_\_ (consultar) o painel dos voos e... \_\_\_\_\_ (decidir) ir para o primeiro andar do aeroporto ver os aviões partir! Para o primeiro maneira de sonhar, não é? Há tantas maneiras de sonhar, não é?

**6. Complete o texto com os verbos na forma adequada.**

Uma passagem de ano diferente...

Este ano, a Sofia e os amigos \_\_\_\_\_ (decidir) festejar a passagem de ano fora de casa. Eles \_\_\_\_\_ (querer) sair para a rua, para \_\_\_\_\_ (ver) o fogo-de-artifício. Eles \_\_\_\_\_ (combinar) encontrar-se às nove da noite, perto da estação de comboios, em Alcântara. \_\_\_\_\_ (decidir) ir de comboio e depois de metro até ao Parque das Nações. A Sofia não \_\_\_\_\_ (ser) nada pontual e \_\_\_\_\_ (chegar) sempre atrasada a todo o lado, por isso quando todos \_\_\_\_\_ (encontrar-se), já \_\_\_\_\_ (ser) 9h30. Quando \_\_\_\_\_ (chegar) ao Cais do Sodré, \_\_\_\_\_ (apanhar) o metro e \_\_\_\_\_ (sentar-se) perto da porta de saída. De repente, \_\_\_\_\_ (haver) um barulho estranho, as luzes \_\_\_\_\_ (apagar-se). \_\_\_\_\_ (estar) parados. O metro não \_\_\_\_\_ (andar) e já \_\_\_\_\_ (ser) dez da noite.

Eles \_\_\_\_\_ (começar) a ver o tempo passar e \_\_\_\_\_ (pensar) que \_\_\_\_\_ (rir) chegar atrasados para a festa da passagem de ano. A Sofia \_\_\_\_\_ (sentir-se) mal por \_\_\_\_\_ (ser) ela a culpada do atraso. Quem salvou a situação foi o João que \_\_\_\_\_ (levar) duas garrafas de espumante e alguns copos de plástico. Claro que depois de todos \_\_\_\_\_ (beber) alguns copos de espumante, \_\_\_\_\_ (acalmar-se). No fim, concluíram que \_\_\_\_\_ (ser) uma passagem de ano muito especial, porque \_\_\_\_\_ (estar) todos juntos.

## INFINITIVO IMPESSOAL

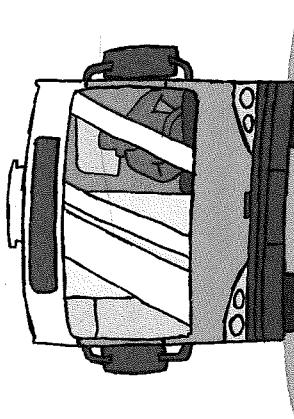
O Infinitivo Impessoal usa-se quando:

- Não se refere a nenhum sujeito: Parar é morrer. / Mentir é feio!
- Tem valor de imperativo: Não pisar a relva. / Não fumar.
- Está depois de locuções formadas com as formas verbais *estar a*, *ficar a*, *andar a*: Estou a acabar o teste. / Ela ficou a estudar em casa. / Ele anda a tirar Medicina.

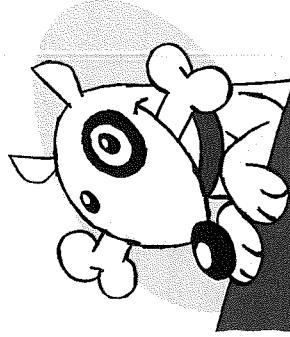
### 7. Complete com o Infinitivo Pessoal ou Impessoal.

- a) Pode ser útil \_\_\_\_\_ (tu/conservar) o recibo das compras.
- b) É muito importante não \_\_\_\_\_ (vocês/deixar) passar o prazo.
- c) Antes de \_\_\_\_\_ (vocês/decidir-se), pensem bem no assunto.
- d) Depois de \_\_\_\_\_ (nós/tomar) uma decisão, avisamos-te.
- e) Eles \_\_\_\_\_ (andar a estudar) há cinco anos.
- f) Eu \_\_\_\_\_ (estar a ver) televisão, quando ele chegou.
- g) Ele \_\_\_\_\_ (ficar a observar) as aves todo o dia.
- h) Acho bom \_\_\_\_\_ (você/deixar) de fumar rapidamente.

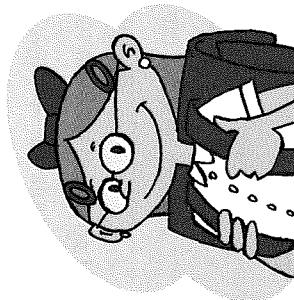
## PRONOMES INTERROGATIVOS COM PREPOSIÇÕES



Para onde vais esse autocarro?



Para quem é esse osso?



Para onde vais depois das aulas?

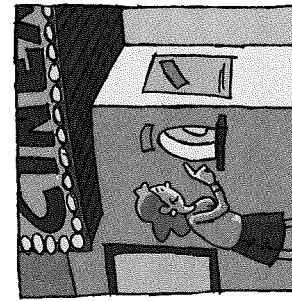
Para quem é que foste ao concerto? Com a Ana.  
Por onde passa este autocarro? Passa pela Baixa.  
De onde é que ele vem? Vem da Suécia.

Em que mês fazes anos? Faço anos em novembro.  
De que ano é o teu carro? É de 2007.  
A que horas chega o avião? Chega à meia-noite.

8. Faça perguntas relativas às imagens.



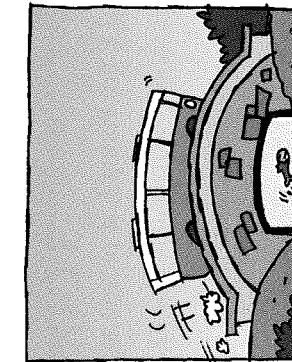
Para onde é que ele vai?  
Ele vai para a China.



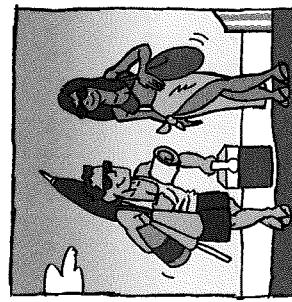
Elas vai para o cinema.  
?



Ele saiu com o avô.  
?



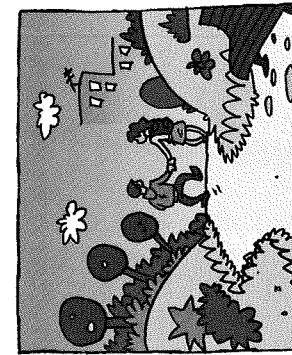
Este autocarro passa pela ponte.  
?



Eles vêm da praia.  
?



Eles vêm da discoteca.  
?



Eles passearam pelo jardim.  
?



Ele joga com o cão.  
?

# ORALIDADE

## ENTÃO DIGA LÁ!

1 – Ouça e leia o texto e responda às perguntas.

### TEXTO B



53

Quando o Afonso deixou o aeroporto naquela tarde, não imaginava o que o dia lhe reservava. Tinha acabado de chegar do Brasil. Depois de tanta espera em aeroportos, depois de horas de voo intermináveis, depois de comida de avião sempre a cheirar ao mesmo, era tão bom estar em casa. Dirigiu-se à fila dos táxis. O motorista nem saiu do carro para o ajudar com a bagagem. Afonso arrumou as malas, entrou já maldisposto no táxi e disse a morada de casa.  
– O quê? – berrou o taxista. – Depois de estar duas horas na bicha, tinha de me acontecer isto!  
– Qual é o problema? – perguntou Afonso sem paciência.  
– O senhor mora a dois minutos do aeroporto! – gritou o motorista.  
– E depois? O que é que o senhor sugere? Que eu vá a pé para casa a arrastar três malas pelo chão?  
– respondeu Afonso irónico. – Podemos chamar a polícia e resolvemos a questão em dois segundos, não acha? – sugeriu Afonso já farto da discussão estúpida.  
– Isto só a mim... – resmungou o taxista, e arrancou tão bruscamente que Afonso pensou que ficava sem cabeça.

- O que lhe sugere o comportamento do taxista?
- Acha que chamar a polícia, nesta situação, poderia ajudar a resolver o problema?
- Já passou por alguma situação idêntica à do Afonso?
- Como é o serviço de táxis na sua cidade/no seu país?
- O que acha do serviço de táxis em Portugal?

### DEBATES

#### Tema 1:

Quando viajamos para outros países, devemos tentar conhecer e aceitar as diferenças, os usos, as tradições e ter um espírito aberto... mas nem sempre é assim. Fale sobre este tema.

#### Tema 2:

Que comida estranha é que já provou num destino turístico? E em Portugal, já provou algum prato desconhecido para si?  
Acha que devemos provar tudo para sermos educados?

#### Tema 3:

Conhece alguma relação de comida com uma determinada religião? (O que se pode ou não pode comer, a origem das proibições, as tradições alimentares e as festas religiosas.)  
Acha que se pode obrigar alguém a seguir as mesmas regras quando se visita outro país?

## EXERCÍCIOS ÁUDIO

1 – Ouça o diálogo e diga se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

### TEXTO C



- a) O Tiago está com muita pressa.
- b) O Luís está muito atrasado.
- c) O Luís vai cantar com a Laura.
- d) A Laura vai cantar na Academia.
- e) O Tiago vai ouvi-la.

2 – Ouça o diálogo e repita.

### TEXTO D



Cliente: Táxi! Faz favor!

Taxista: É para onde?

Cliente: Para a Rua José Dias Coelho.

Taxista: Fica perto da Ajuda, não é?

Cliente: Isso mesmo.

Taxista: Por onde é que deseja ir?

Cliente: Pelo caminho mais rápido.

Taxista: A esta hora ainda não há muito trânsito...

Cliente: Ótimo. É que eu estou com muita pressa.

3 – Ouça o texto e diga se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

### TEXTO E



- a) No Norte da Europa muitos jovens vivem com os pais.
- b) Trinta e três por cento vivem perto da casa dos pais.
- c) Setenta e cinco por cento das filhas veem a mãe todos os dias.
- d) Alguns jovens contactam a mãe uma vez por dia.

**4 – Ouça novamente o texto e preencha os espaços em branco.**

Sabia que nos países do sul da Europa \_\_\_\_\_ de jovens adultos \_\_\_\_\_ os pais?

À frente deste estudo \_\_\_\_\_ os espanhóis, os italianos e os portugueses. Mesmo \_\_\_\_\_, os italianos ficam a viver perto da casa paterna. \_\_\_\_\_ por cento vivem a menos de um quilómetro da casa da mamã. \_\_\_\_\_ por cento vivem no mesmo prédio. \_\_\_\_\_ por cento, apesar de \_\_\_\_\_, veem a mãe \_\_\_\_\_ uma vez por semana. \_\_\_\_\_ por cento das filhas todos os dias.

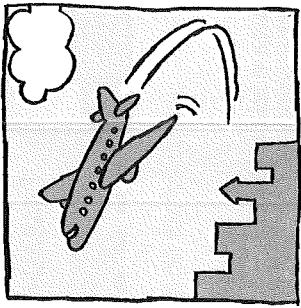
Para os que vivem mais longe \_\_\_\_\_ à mãe pelo menos uma vez por dia. É caso para dizer: mãe há só uma!

(Fonte dos dados estatísticos: O Independente, Abril de 2000)



**5 – Escreva as palavras que ouviu.**

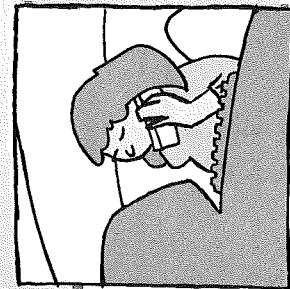
## VOCABULÁRIO



- |             |              |
|-------------|--------------|
| iludir-se   | o esforço    |
| lamentar-se | o voo        |
| absorver    | a bicha      |
| cheirar a   | a fila       |
| arrumar     | interminável |
| berrar      | mal disposto |
| gritar      | farto        |
| arrastar    |              |
| resmungar   |              |
| arrancar    |              |

# UNIDADE 11

## TRABALHO / PROFISSÕES



1. Ouça e leia o texto.

### TEXTO A - No escritório

Dr. Soares: D. Beatriz, já recebeu aquelas faturas das fotocopiadoras?

Beatriz: Já chegaram as faturas **todas**. Já está **tudo** arquivado.

Dr. Soares: E já veio **algum** técnico ver o que se passa com o ar condicionado?

Beatriz: Está **tudo** em ordem, não se preocupe. Olhe, chegou mais um currículo de um candidato para tradutor de inglês /alemão. Quer vé-lo?

Dr. Soares: Sim, temos **muita** urgência nesse assunto. Sem o tradutor há **tantas** coisas que não posso adiar!

Dê-mo lá! Humm! Parece-me que satisfaz **tudo** o que precisamos.

Beatriz: Quer que lhe telefone?

Dr. Soares: Sim. Marque uma entrevista para amanhã de manhã.

Beatriz: Para que horas? De manhã não tem **nenhuma** reunião.

Dr. Soares: A **qualquer** hora, entre as oito e meia e as onze. Telefonou **alguém** da editora?

Beatriz: Não, ainda não telefonou **ninguém**.

2. Responda às perguntas.

a) Que tipo de trabalho é que você gostaria de ter?

b) Em que país é que você gostaria mais de trabalhar?

3. Você viu este anúncio e vai candidatar-se a este lugar. Escreva uma carta de apresentação e faça o seu currículo.

UNIDADE 11 - TRABALHO / PROFISSÕES

**Empresa líder de mercado**  
Pretende Colaboradores F/M  
a tempo parcial  
**PARA VENDAS**

Exige-se alguma experiência  
e carta de condução.  
Dominio do inglês falado e escrito.  
Boa apresentação.

Resposta a este jornal n.º 3456

## PRONOMES INDEFINIDOS

Os pronomes indefinidos podem ser:

- Indefinidos variáveis: Já recebi as faturas **todas**. / Já veio **algum** técnico? / Há **tantas** coisas... / Não tem **nenhuma** reunião.

singular		plural		feminino
masculino	feminino	masculino		
algum	alguma	alguns	algumas	
nenhum	nenhuma	nenhuns	nenhumas	
muito	muita	muitos	muitas	
pouco	pouca	poucos	poucas	
tanto	tranta	tantos	tantas	
todo	toda	todos	todas	
outro	outra	outros	outras	



- Indefinidos invariáveis: Já telefonou **alguém**? / Não telefonou **ninguém**. / Está **tudo** em ordem.



Para pessoas	alguém	ninguém
Para coisas	tudo	nada

4. Complete as frases com os pronomes indefinidos variáveis.

algum / nenhum / muito / pouco / alguma / muitos / poucos

- Tens \_\_\_\_\_ dicionário de chinês?
- Não tenho \_\_\_\_\_ dicionário de chinês, mas tenho um de japonês.
- A Maria compra \_\_\_\_\_ sapatos. Já tem mais de 20 pares.
- Quero \_\_\_\_\_ açúcar no café. Não gosto de doces.
- Hoje havia \_\_\_\_\_ trânsito na cidade. Cheguei tarde ao emprego.
- Queres \_\_\_\_\_ coisa para comer?
- Tenho visto \_\_\_\_\_ filmes franceses. Vejo mais cinema americano.

5. Complete as frases com os pronomes indefinidos variáveis.

• tantos / tantas / outros / outra / todo

- a) Ela tem \_\_\_\_\_ chocolates!
- b) Elas compram \_\_\_\_\_ roupas!
- c) Já limpaste o quarto \_\_\_\_\_?
- d) Não queres ler \_\_\_\_\_ livros? Estás sempre a ler os mesmos.
- e) Ele agora tem \_\_\_\_\_ namorada.

6. Complete as frases com os pronomes indefinidos invariáveis.

• alguém / ninguém / nada / tudo

- a) Sabes se \_\_\_\_\_ viu o meu chapéu?
- b) Acho que \_\_\_\_\_ respondeu ao anúncio.
- c) Ele tem a mania que sabe sempre \_\_\_\_\_. É tão irritante!
- d) Ele não passou no exame porque não sabe \_\_\_\_\_.

7. Complete o texto com os pronomes indefinidos variáveis e invariáveis.

Susana: Então Luís, já encontraste \_\_\_\_\_ curso que te interesse?  
Luís: Há \_\_\_\_\_ cursos por onde escolher, mas não consigo escolher \_\_\_\_\_.  
Isabel: Pode haver \_\_\_\_\_ cursos, mas há \_\_\_\_\_ com boa saída profissional.  
Susana: Isso é verdade. Temos \_\_\_\_\_ responsabilidade quando escolhemos o curso. Parece uma coisa para \_\_\_\_\_ a vida.

Luís: E é! Esse é que é o problema! Como é que eu posso saber que é isto mesmo que eu quero? Tenho \_\_\_\_\_ possibilidades, \_\_\_\_\_ desejos!  
Isabel: Como não podes fazer \_\_\_\_\_, tens de te decidir por \_\_\_\_\_. Vai com calma e pensa bem! Susana: Não gostarias de passar \_\_\_\_\_ tempo noutro país para teres \_\_\_\_\_ perspectivas?  
Luís: Ora afí está uma ideia excelente! \_\_\_\_\_ quer vir comigo?

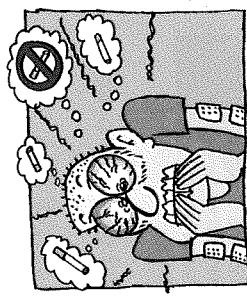
## VERBOS AUXILIARES DE ASPETO

Os verbos auxiliares de aspetto usam-se para:

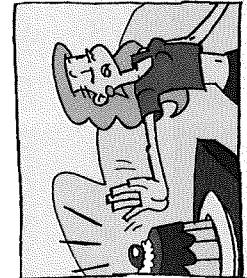
- Expressar o aspetto durativo: Ele está a dormir. / Ela anda a aprender a esquiar. / Ela continua a fazer dieta.
- Expressar o aspetto cessativo: Ele deixou de fumar.
- Expressar o aspetto conclusivo (fase final): Ele acabou de pintar o quadro.
- Expressar o aspetto iniciativo (fase inicial): Ele começou a pintar o quadro.
- Expressar um aspetto pontual (recente): Eles acabaram de chegar de férias.



1. Agora ele está a dormir.



2. Ele deixou de fumar.



3. Ela continua a fazer

dieta.



4. Ele começou a pintar

o quadro.



5. Ele acabou de pintar o quadro.



6. Ela anda a aprender a esquiar.



7. Eles acabaram de chegar de férias.

8. Complete as frases com as expressões verbais.

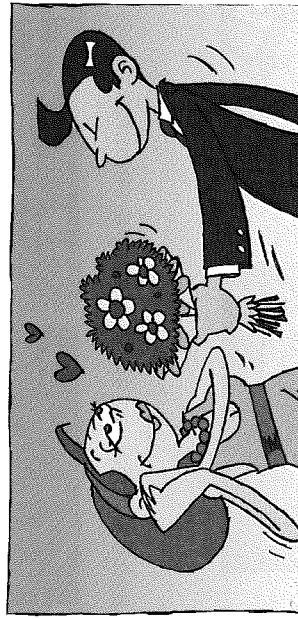
- a) O Pedro queria tirar a carta de condução, por isso \_\_\_\_\_ ter aulas de condução.  
b) Ele \_\_\_\_\_ treinar para piloto há três anos.  
c) A esta hora a Ana deve \_\_\_\_\_ tomar banho.

9. Complete as frases com as expressões verbais.

- começar a / continuar a / deixar de / acabar de
- Apesar de ter muito trabalho, a Maria \_\_\_\_\_ estudar à noite.
  - O sr. Afonso \_\_\_\_\_ fumar por estar doente.
  - A criança \_\_\_\_\_ andar aos dez meses.
  - Sabes onde está o Miguel? \_\_\_\_\_ chegar. Está no quarto dele.

### CONTRAÇÃO DO OBJETO DIRETO E DO OBJETO INDIRETO

Usa-se quando não é necessário repetir o objeto direto e indireto e não há problemas de compreensão na frase.



O Tiago deu flores à Ana.  
Deu-lhas no dia de anos.



O Nuno devolveu as canetas à Luisa. O Nuno devolveu-as à Luisa. canetas → (objeto direto)	Ele ofereceu-me um computador. Ele ofereceu-o. um computador → (objeto direto)
---	--

O Nuno devolveu as canetas à Luisa.

Devolveu-lhe as canetas.

à Luisa → (objeto indireto)

O Nuno devolveu-lhas ontem. lhe + as > lhas (objeto indireto + objeto direto)	Ele ofereceu-mo me + o > mo (objeto indireto + objeto direto)
---	---

Ele ofereceu-me um novo computador.

Ofereceu-mo no Natal.

Mostrei o apartamento à senhora.

Mostrei-lho ontem.

Emprestei-te os apontamentos. Emprestei-tos na aula. Eu não dei os chocolates às crianças. Eu não lhos dei Eles já te compraram a revista. Eles já ta compraram.
--

**10. Responda com as formas contraídas dos pronomes.**

a) Deste-me o livro que te emprestei?

Sim, dei-to.

b) Deite a tua borracha?

Sim, deste

c) Mandou as faturas dos livros ao João?

d) Ofereceste flores à tua avó?

e) Deste-me o dicionário?

f) Eles compraram os brinquedos às crianças?

g) Eu comprei-lhe a revista?

**11. Complete com as formas contraídas dos pronomes.**

a) Tu não me deste o livro.

Tu não mo deste.

b) Eu não te dei a revista.

c) Eles não me compraram o carro.

d) A Ana já vendeu a casa ao vizinho.

e) Porque é que lhe ofereceste o telemóvel?

f) Nunca te contei o segredo.

# ORALIDADE

ENTÃO DIGA LÁ!

1 – Ouça e leia o texto e responda às perguntas.

## TEXTO B – Entre colegas...



56

Maria: Sabes que o meu irmão Gonçalo ganhou a bolsa de estudo para a República Checa?

Vícente: Não me digas! Que sorte! Ele deve estar felicíssimo!

Maria: Claro! Sem a bolsa não poderia continuar a estudar Medicina, nem mesmo em Portugal.

Vícente: Estou muito feliz por ele. Dá-lhe os meus parabéns, está bem?

Maria: Sabes o que eu acho triste? É que há tantos jovens que por não terem dinheiro não podem continuar a estudar! Acho que é injusto! Os apoios são quase nulos. Estás a ver o meu irmão? Apesar de ser bom aluno, não conseguiu entrar na universidade em Portugal.

Vícente: Ainda bem que conseguiu ir para fora. Ele merece!

- a) No seu país como são financiados os estudos universitários?
- b) Acha que as escolas/universidades preparam os jovens para o mercado de trabalho?
- c) O que acha de programas como o «Erasmus» que permitem a troca entre universidades?  
Acha que é uma experiência enriquecedora?
- d) Você gostaria de estudar em algum país em particular ou prefere o seu próprio país?



## DEBATES

### Tema 1:

Há universidades onde os alunos, para poderem continuar os estudos, não podem reprovav mais de duas vezes. Em Portugal podem andar «eternamente» a estudar. Concorda com qualquer um destes sistemas? Acha justo ou injusto para os estudantes e para os que pagam impostos?

### Tema 2:

Há muitos cursos nas universidades que não têm saída profissional. O mercado está saturado. Acha que os governos deviam intervir mais para controlar a entrada em determinados cursos e evitar o excesso de licenciados em áreas que não têm saída? Acha que os estudantes estão informados das dificuldades ou que têm consciência das necessidades do mercado de trabalho?

### Tema 3:

Com são os estágios no seu país e que cursos têm de fazer obrigatoriamente estágio profissional? Você fez algum? E cursos profissionais? Já fez algum? Para quê?



## EXERCÍCIOS ÁUDIO

### 1 – Ouça o diálogo e preencha os espaços.

## TEXTO C



Teresa: Olha o João! Estás \_\_\_\_\_ ! Onde é que vais?

João: Vou jantar com os meus avós. A minha avó faz anos hoje.

Teresa: Ah sim? E \_\_\_\_\_ ?

João: Hum... \_\_\_\_\_ seguramente, mas não sei. Ela não diz a idade a \_\_\_\_\_ !

Teresa: Que giro! E o que é que lhe vais oferecer?

João: Tenho \_\_\_\_\_ imaginação. Comprei-lhe um ramo de rosas amarelas. Ela adora.

Teresa: \_\_\_\_\_ lhe ofereceste outra coisa?

João: É que nem \_\_\_\_\_ tem o teu jeito para comprar prendas.

Eu não tenho jeito \_\_\_\_\_ !

2 – Ouça o texto e preencha os espaços.

## TEXTO D



SB

- A: Bernardo, a Lúisa ainda anda \_\_\_\_\_?  
B: Sim. Anda a estudar Arquitetura. \_\_\_\_\_?  
A: Pensei que já \_\_\_\_\_ o curso.  
B: Está no último ano. \_\_\_\_\_.  
A: Sabes se ela ainda \_\_\_\_\_ com os pais?  
B: Ela \_\_\_\_\_ casa. Não sei se já se mudou.  
A: Gostava de a encontrar. Não a vejo \_\_\_\_\_!



SB

3 – Assinale as palavras que ouviu.

- |       |                          |       |                          |
|-------|--------------------------|-------|--------------------------|
| bico  | <input type="checkbox"/> | pico  | <input type="checkbox"/> |
| vera  | <input type="checkbox"/> | vela  | <input type="checkbox"/> |
| bem   | <input type="checkbox"/> | ven   | <input type="checkbox"/> |
| avô   | <input type="checkbox"/> | avó   | <input type="checkbox"/> |
| todo  | <input type="checkbox"/> | tudo  | <input type="checkbox"/> |
| cato  | <input type="checkbox"/> | gato  | <input type="checkbox"/> |
| pago  | <input type="checkbox"/> | bago  | <input type="checkbox"/> |
| boca  | <input type="checkbox"/> | pouca | <input type="checkbox"/> |
| já    | <input type="checkbox"/> | chá   | <input type="checkbox"/> |
| vim   | <input type="checkbox"/> | fim   | <input type="checkbox"/> |
| vejo  | <input type="checkbox"/> | beijo | <input type="checkbox"/> |
| carro | <input type="checkbox"/> | caro  | <input type="checkbox"/> |

## VOCABULÁRIO



- |                 |                       |
|-----------------|-----------------------|
| arquivar        | a foto                |
| traduzir        | o ar condicionado     |
| adiantar        | o currículo           |
| satisfazer      | o tradutor            |
| dar os parabéns | a urgência            |
| financiar       | a editora             |
| permitir        | a empresa             |
| reprovar        | o osso                |
| interferir      | a bolsa de estudos    |
|                 | o apoio               |
|                 | o mercado de trabalho |
|                 | a troca               |
|                 | o imposto             |
|                 | o estágio             |

a tempo parcial / integral

- |                       |                       |
|-----------------------|-----------------------|
| a fatura              | a foto                |
| a fotocopiadora       | o ar condicionado     |
| o ar condicionado     | o currículo           |
| o currículo           | o tradutor            |
| o tradutor            | a urgência            |
| a urgência            | a editora             |
| a editora             | a empresa             |
| a empresa             | o osso                |
| o osso                | a bolsa de estudos    |
| a bolsa de estudos    | o apoio               |
| o apoio               | o mercado de trabalho |
| o mercado de trabalho | a troca               |
| a troca               | o imposto             |
| o imposto             | o estágio             |

# TESTE DE REVISÃO

Unidades 9-11

## 1. Preencha os espaços com os verbos no futuro.

- a) Amanhã eu \_\_\_\_\_ (comprar) o passe dos transportes públicos.
- b) Na próxima semana nós \_\_\_\_\_ (ler) jornais portugueses.
- c) Daqui a uma semana a minha irmã \_\_\_\_\_ (casar-se).
- d) O autocarro \_\_\_\_\_ (partir) amanhã às nove e trinta.
- e) O concerto \_\_\_\_\_ (ser) na terça-feira da semana que vem.
- f) O Pedro \_\_\_\_\_ (fazer) trinta anos no próximo mês.
- g) Eles \_\_\_\_\_ (trazer) uma prenda no fim de semana que vem.

## 2. Passe para o discurso indireto.

Jornalista: Na próxima semana as temperaturas subirão. Os ventos serão mais fracos e o mar estará menos agitado. Durante a noite a temperatura baixará alguns graus.

---

---

---

---

---

## 3. Complete as frases com *haver de* + Infinitivo.

- a) Um dia eu \_\_\_\_\_
- b) No próximo ano tu \_\_\_\_\_
- c) No ano que vem ele \_\_\_\_\_
- d) Um dia nós \_\_\_\_\_
- e) Um dia eles \_\_\_\_\_

## 4. Faça perguntas para as respostas.

- a) \_\_\_\_\_  
Vengo da Noruega.
- b) \_\_\_\_\_  
Vim com o meu namorado.
- c) \_\_\_\_\_  
Vamos para casa de uns amigos.
- d) \_\_\_\_\_  
Vimos pelo Norte da Europa.

### 5. Complete com os pronomes indefinidos.

- a) \_\_\_\_\_ viu o meu guarda-chuva? Acho que o perdi.
- b) Conheces \_\_\_\_\_ bom dentista em Lisboa?
- c) O ladrão entrou pela janela, mas \_\_\_\_\_ o viu.
- d) Eles comeram os bolos \_\_\_\_\_.
- e) Ele arrumou a sala \_\_\_\_\_.
- f) Ele pensa que sabe \_\_\_\_\_, mas não sabe \_\_\_\_\_.

### 6. Complete com o Infinitivo Pessoal.

- a) É importante \_\_\_\_\_ (nós/falar) muito para \_\_\_\_\_ (aprender) a língua portuguesa.
- b) Antes de \_\_\_\_\_ (eles/sair) devem dizer onde vão.
- c) Em vez de \_\_\_\_\_ (vocês/ir) para o norte deviam ir para o sul!
- d) Nós ficámos doentes por \_\_\_\_\_ (ter) apanhado tanta chuva.

### 7. Complete o texto com as formas verbais adequadas.

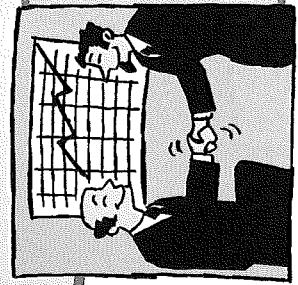
Sabe-se que para \_\_\_\_\_ (nós/aprender) bem uma língua estrangeira, o melhor é aprendê-la no país onde ela se fala.

O André é espanhol e, no verão passado, \_\_\_\_\_ (começar) a estudar português. \_\_\_\_\_ (vir) para Portugal, \_\_\_\_\_ (ficar) cá um mês e depois \_\_\_\_\_ (regressar) a Espanha, onde estuda Direito.

Ele acha que a gramática não é difícil, mas para \_\_\_\_\_ (nós/aprender) a falar uma língua \_\_\_\_\_ (nós/ter de) a praticar. Então o André \_\_\_\_\_ (decidir) voltar a Portugal para fazer mais um curso.

O André também \_\_\_\_\_ (saber) que é importantíssimo ter amigos portugueses para treinar a língua. Então \_\_\_\_\_ (fazer) uma pesquisa na Internet para encontrar alguém português e \_\_\_\_\_ (descobrir) a Maria, com quem \_\_\_\_\_ (trocar) muitas ideias ultimamente. Eles \_\_\_\_\_ (ter) gostos em comum, \_\_\_\_\_ (gostar) dos mesmos desportos, dos mesmos filmes e das mesmas músicas.

Outro aspeto positivo desta troca de ideias, é que, em vez de \_\_\_\_\_ (elos/falar) só do que os \_\_\_\_\_ (aproximar), também trocam experiências diferentes, porque, apesar de os portugueses e espanhóis \_\_\_\_\_ (ser) parecidos, têm também características culturais próprias de cada país. O André e a Maria já \_\_\_\_\_ (combinar) um encontro para as próximas férias de verão, mas esse ano \_\_\_\_\_ (ser) em Espanha, não em Portugal. A Maria \_\_\_\_\_ (resolver) aprender espanhol!



# UNIDADE 12

## ARGUMENTAR / NEGOCIAR PROPOSTAS

1. Ouça e leia o texto.



### TEXTO A - Fazer planos

Marina: Estamos quase a meio de julho e ainda não decidimos onde é que vamos nas férias.

Nuno: Eu já **disse que preferia** ir para o Algarve!

Leonor: Oh Nuno, mas **assim fazemos sempre o mesmo**. Quer dizer, não fazemos nada. É só praia de dia e discotecas à noite.

Nuno: E achas mal, é?  
Leonor: Não é isso! **Não podemos fazer só o que tu queres**. Eu só **acho que poderíamos** pensar em coisas mais estimulantes e simultaneamente divertidas, percebes?

Daniel: Eu **tenho uma proposta** que vai agradar a todos.

Marina: **Qual é a tua sugestão?**

Daniel: Em agosto temos imensos festivais de música. A Leonor adora ir ao Festival Sudoeste, não é? Escollhamos os dias mais interessantes e, como o festival é na costa alentejana, o Nuno pode ir para a praia.

Nuno: Hum, **não é má ideia, mas** e depois?

Daniel: **Podíamos** depois ir até S. Pedro do Sul, no centro do país, e íamos ao festival das danças tradicionais de todo o mundo.

Marina: **Acho a ideia** gíssima!

Leonor: E no fim do mês, **se todos concordam, podemos** ir ver uma das feiras medievais.

Nuno: Então **e não podíamos antes** ir ao Festival do Caracol? Também deve ser giro!

Leonor: **Podemos pensar na tua sugestão!**

2. Responda às perguntas.

a) Porque é que a Leonor não queria ir para o Algarve?

b) Qual é a sugestão do Daniel?

c) O que é que a Marina pensa da sugestão do Daniel?

d) Qual é a proposta da Leonor?

3. Faça um diálogo semelhante com outros colegas. Use as expressões do quadro para propor / aceitar / recusar / negociar sugestões e propostas.

Fazer uma proposta	Fazer uma contraproposta	Argumentar
Eu preferia...	E não podíamos antes...	Assim fazemos sempre o mesmo.
Acho que poderíamos...	Tenho uma proposta.	Não podemos fazer só o que tu queres.
Podíamos...	Se todos concordam, podíamos...	Não é má ideia, mas...
	Podemos pensar na tua sugestão.	Acho a ideia (gira/péssima/interessante, etc.)
	Qual é a tua sugestão?	



Discutam o que vão fazer para:

- uma festa de aniversário;
- um fim de semana;
- uma visita a uma cidade à escolha;
- um jantar em casa ou no restaurante;
- o tipo de jantar que vão fazer em casa (vegetariano / indiano / português / etc.).

## VERBOS + PREPOSIÇÕES

**Agradecer a:** Agradece à avó o presente. / Tenho de agradecer o livro ao João.

**Responder a:** Ele não respondeu ao professor.

**Cheirar a:** A sala cheira a tabaco.

**Fugir de:** Não fujas de mim! Eu não te faço mal!

**Esquecer-se de:** Não te esqueças do meu aniversário. É amanhã!

**Lembrar-se de:** Lembras-te da tua infância?

**Sonhar com:** Sonho sempre com ela.

**Preocupar-se com:** A mãe preocupa-se com o filho porque não estuda.

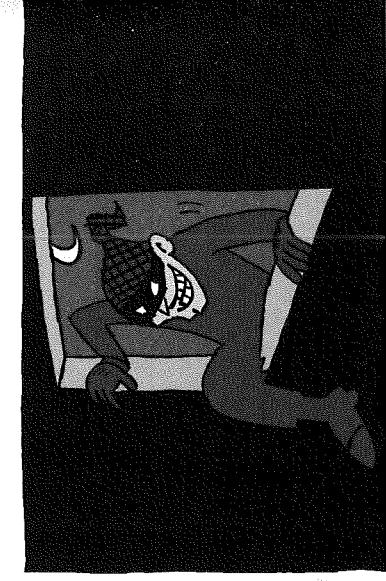
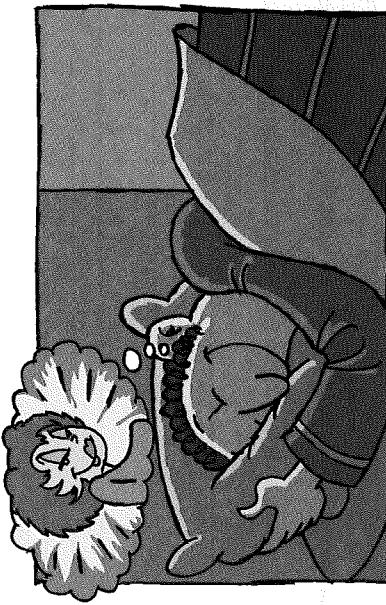
**Zangar-se com:** A professora zangou-se com o aluno porque nunca estuda.

**Esperar por:** Espera por mim no café.

**Apaiixonar-se por:** O João apaixonou-se pela Ana assim que a conheceu.

**Interessar-se por:** Interesso-me por pintura moderna.

**Entrar por:** O ladrão entrou pela janela, depois de a partir.



O Pedro sonha com a Ana todas as noites.

O ladrão entrou pela janela.

## 4. Complete as frases com os verbos e preposições.

- a) João, não te esqueças de \_\_\_\_\_ tia o livro que ela te deu.  
 b) Maria, já \_\_\_\_\_ anúncio desta manhã?  
 c) Este sabonete \_\_\_\_\_ rosas.

responder a / cheirar a / agradecer a

## 5. Complete as frases com os verbos e preposições.

lembRAR-se de / esquecer-se de / fugir de

- a) Ele teve tanto medo que \_\_\_\_\_ touro.  
 b) Ele nunca \_\_\_\_\_ do meu aniversário. Dá-me sempre um presente!  
 c) A avó tem boa memória. \_\_\_\_\_ de tudo.

sonhar com / preocupar-se com / zangar-se com

## 6. Complete as frases com os verbos e preposições.

esperar por / apaixonar-se por / interessar-se por / entrar por

- a) Ele \_\_\_\_\_ com um futuro brilhante.  
 b) Eles nunca \_\_\_\_\_ com o filho. Ele porta-se tão bem!  
 c) Não \_\_\_\_\_ com o dinheiro. Eu empresto-te o que tu precisas.

sonhar com / preocupar-se com / zangar-se com

## 7. Complete as frases com os verbos e preposições.

- a) Não \_\_\_\_\_ essa porta que está avariada.  
 b) Ela nunca \_\_\_\_\_ música. Prefere ler.  
 c) O Paulo \_\_\_\_\_ pela Raquel. Vão casar em breve.  
 d) Ele chega sempre atrasado, por isso não \_\_\_\_\_ ele.

## VERBOS:

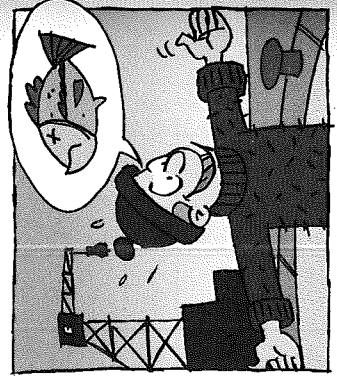
- **Apanhar:** significa agarrar com as mãos; caçar; pescar; contrair uma doença; colher fruta, flores; surpreender alguém.
- **Agarrar:** significa prender/segurar com força; prender a atenção.
- **Pegar:** significa segurar.
- **Pegar-se:** significa ser contagioso; discutir.
- **Tomar:** significa segurar em (criança); conquistar; beber; receber; banhar-se.



O guarda-redes apanhou a bola.



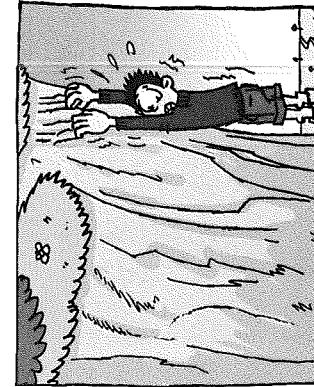
Ele apanhou um táxi.



Então apanhei um peixe enorme.  
Assim...



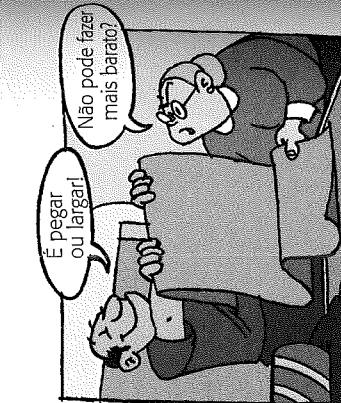
O cão agarrou o ladrão pelas calças.



Ele agarrou-se com força para não cair.



Isto pega-se?



É pegar ou largar!  
Não pode fazer  
mais barato!

8. Complete com os verbos adequados.

- \_\_\_\_\_ apanhar / agarrar / pegar / tomar
- a) Ontem o Ivo foi pescar. \_\_\_\_\_ um peixe enorme e, quando tentava tirá-lo do anzol, o peixe escoreceu e caiu outra vez na água.
- b) O Ivo tentou \_\_\_\_\_ o peixe com força, mas o animal tentava escapar-se.
- c) Finalmente conseguiu \_\_\_\_\_ o peixe e \_\_\_\_\_ nele com firmeza e meteu-o no cesto.
- d) À hora do almoço fez uma fogueira, \_\_\_\_\_ no peixe e grelhou-o.
- e) À tarde \_\_\_\_\_ banho no rio e depois foi para casa.

9. Complete com as preposições adequadas.

A Josefina esperou toda a vida \_\_\_\_\_ uma grande paixão. Um dia conheceu o Hipólito. Interessou-se logo \_\_\_\_\_ didamente. A Josefina sonhava \_\_\_\_\_ uma vida a dois e desejava ser feliz para sempre.

O Hipólito preocupava-se \_\_\_\_\_ as contas para pagar, porque a Josefina só queria morar num palácio.

Zangaram-se um \_\_\_\_\_ o outro e esqueceram-se \_\_\_\_\_ juras de amor.

O Hipólito fugiu \_\_\_\_\_ Josefina e foi para o Brasil sozinho.

O Hipólito fugiu \_\_\_\_\_ tal rapaz.

A Josefina diz que já nem se lembra \_\_\_\_\_ tal rapaz.

E assim acaba esta história de amor e eles não foram felizes para sempre!

10. Complete com as formas verbais adequadas adequadas.

Eva: Rita, estou a pensar em fazer um jantar aqui em casa na sexta à noite. O que achas?

Rita: Pode ser, mas não vais cozinhá-tudo sozinha! \_\_\_\_\_ (nós/poder) pedir para os outros \_\_\_\_\_

(trazer) alguma coisa.

Eva: Eu gosto de cozinhar, não \_\_\_\_\_ (importar-se).

Rita: Pois é, mas assim ficás sempre cansada e depois ninguém te \_\_\_\_\_ (aturar)!

Eva: Então o que é que \_\_\_\_\_ (tu/sugerir)?

Rita: Olha vou pedir às meninas para \_\_\_\_\_ (trazer) as sobremesas e aos rapazes \_\_\_\_\_

fazer as saladas. Nós \_\_\_\_\_ (grelhar) as carnes e os camarões.

Eva: Não \_\_\_\_\_ (eu/pensar) nisso, mas é boa ideia.

Rita: Não \_\_\_\_\_ (tu/esquecer-se) de que ainda tens de fazer a lista das bebidas!

# ORALIDADE

## ENTÃO DIGA LÁ!

1 – Ouça e leia o texto e responda às perguntas.



51

### TEXTO B - O café Martinho da Arcada, em Lisboa

Fez em janeiro de 2007 duzentos e vinte e cinco anos de existência. É um dos mais antigos cafés do país.

Café com história, guarda a memória de Fernando Pessoa, o maior poeta português do século XX, que por lá passou muitas horas a escrever a sua obra.

A mesa onde habitualmente Fernando Pessoa se sentava foi mantida no mesmo lugar e é olhada com veneração, tanto por portugueses, como por estrangeiros.

Diz-se que foi no Martinho da Arcada que Fernando Pessoa bebeu a sua última bica antes de ser levado para o hospital onde morreria pouco tempo depois.

É o último café lisboeta que ainda mantém a antiga tradição das tertúlias.



- a) No seu país existe a tradição dos cafés como local de encontro para conversar?
- b) No seu país existem lugares públicos onde os artistas, intelectuais ou políticos gostam de debater ou apresentar as suas ideias (tertúlias)?
- c) Conhece algum café com tradição em Portugal? Pode descrever o ambiente?
- d) Fale da sua cidade. Apresente um lugar especial, um monumento. Fale de um festival, de uma feira, de uma tradição. Como gostaria de dizer a conhecer a sua cidade a um estrangeiro?

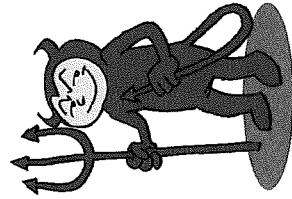
Tema 1:

As nossas cidades estão a mudar. Cada vez mais vemos pessoas de nacionalidades diferentes, ouvidos línguas diferentes, somos confrontados com costumes e hábitos diferentes. A imigração é um facto com o qual temos de conviver.

- Para algumas pessoas o impacto da imigração na economia é positivo, para outras é negativo.

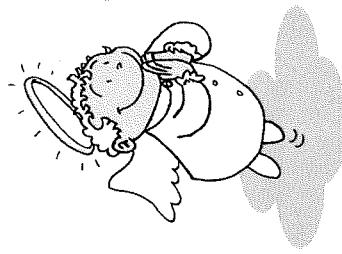
Arguments a favor:

- Ajuda a reduzir o défice, porque paga impostos.
  - Aumenta a poupança.
  - Aumenta a natalidade.



### Argumentos contra:

- Aumenta os problemas sociais.
  - Aumenta a dificuldade de integração.
  - Aumenta o crime.



Concorda com estes aspectos? Tem outras ideias sobre o tema?

Tema 2:

O que pensa da «imigração escolhida», que alguns políticos defendem? Quer dizer: só tem direito a imigrar a pessoa que cumpre determinados requisitos, por exemplo, em relação à profissão que o país necessita naquele momento e só pelo tempo que esse país necessita. O imigrante, acabado esse trabalho, não pode permanecer no país de acolhimento.

Acha que a «imigração escolhida», pode aumentar a pobreza nos países de origem que possuem poucas pessoas com formação profissional e que por isso a imigração da pobreza aumentaria ainda mais? Ou concorda com a «imigração escolhida», porque assim haveria mais controlo sobre os imigrantes e o tempo que elas poderiam permanecer nos países de acolhimento?



## EXERCÍCIOS ÁUDIO

1 ~ Ouça o diálogo e preencha os espaços.



## TEXTO C

Mãe: Joana, já \_\_\_\_\_ tua avó?

Joana: Sim, mãe. Escrevi-lhe ontem.

Mãe: E \_\_\_\_\_ o dinheiro que te mandou pelos anos?

Joana: Telefonei-lhe na segunda-feira, \_\_\_\_\_.

Mãe: Está bem. Tu nunca \_\_\_\_\_ nada, não é?

Joana: A mãe é que às vezes \_\_\_\_\_. Eu tenho boa memória!

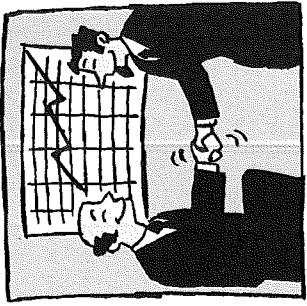
Mãe: Pois... \_\_\_\_\_ idade! Depois \_\_\_\_\_!

2 ~ Ouça o texto e diga se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).



## TEXTO D

- |  | V                        | F                        |
|--|--------------------------|--------------------------|
| a) Há 39 000 estrangeiros em Lisboa.   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| b) O maior número de imigrantes vem de Cabo Verde.                               | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| c) Há mais imigrantes alemães do que espanhóis.                                  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| d) As lojas chinesas substituíram as pequenas lojas portuguesas.                 | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| e) Os habitantes de Lisboa estão a ser substituídos por habitantes estrangeiros. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| f) Há uma grande variedade cultural em Lisboa.                                   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |



## VOCABULÁRIO

manter  
pescar  
escorregar  
cair  
escapar-se

interessar-se por  
apaixonar-se por  
zangar-se com  
ser confrontado com

a existência  
a veneração  
a tertúlia  
o anzol  
o cesto

manter  
pescar  
escorregar  
cair  
escapar-se

interessar-se por  
apaixonar-se por  
zangar-se com  
ser confrontado com

a existência  
a veneração  
a tertúlia  
o anzol  
o cesto

# EXERCÍCIOS ÁUDIO (Textos gravados e soluções dos exercícios)

## Unidade 1

1-70

Empregado: E que tipo de gramática prefere? Temos esta gramática tradicional e aquela gramática com exercícios.  
Ana: Eu preferia aquela que tem exercícios porque é melhor para aprender português.

Empregado: Com certeza. Eu vou buscar a gramática e trago já.

Ana: Quanto custa tudo?

Empregado: É estudante?

Ana: Sim, sou.

Empregado: Então tem o desconto de estudante. São menos dez por cento.

Ana: Ótimo. Muito obrigada.

Empregado: De nada.

## Texto C

- O que é que eu fazia quando vivia no meu país?

Bom... Quando eu estava no meu país, todos os dias saía de casa às seis e meia da manhã. Eu nunca **tomava** o pequeno-almoço em casa porque não **tinha** tempo. Às vezes, **perdia** mais tempo em casa e ia mais tarde para a empresa. Nesses dias chegava sempre atrasado ao meu trabalho e o meu chefe ficava furioso.

Durante a semana eu **costumava** ter aulas de espanhol num instituto que ficava perto da minha empresa. Ia lá três vezes por semana, ao fim da tarde.

Ao fim de semana, **aproveitava** parar dormir mais um pouco porque **andava** estafado e **fazia** a limpeza da casa. Eu não gosto nada de limpar a casa, mas tem de ser!

Acho que é tudo. Posso acabar?

2.

## Texto D

O meu amigo Ricardo morava numa cidade mais pequena e mais calma do que Lisboa. Como ele queria estudar Medicina, teve morar para Lisboa. Na cidade dele não há uma Faculdade de Medicina e, por isso, ele teve de mudar de cidade. Antes de vir para Lisboa, a vida dele era muito tranquila. Todos os dias ele tinha as mesmas rotinas e os mesmos horários. Ele saía de casa e voltava para casa à mesma hora. Ele almoçava às treze horas e jantava sempre às sete e meia da tarde.

- a) Dantes o Ricardo morava numa cidade maior  
do que Lisboa.  F

- b) Ele vive em Lisboa porque está a estudar Medicina.  V

- c) Antes a vida dele era agitada.  F

- d) O dia-a-dia dele era sempre igual.  V

- e) Ele almoçava sempre às três horas  F

a) O diálogo passa-se numa livraria.

- b) Ela quer comprar um dicionário e uma gramática de Língua Portuguesa.
- c) Um dicionário de Língua Portuguesa.
- d) Ela prefere uma gramática com exercícios.
- e) Porque tem um desconto de estudante.

1.  Ela vai ter dez por cento de desconto.

## Texto E

Text D  
A: Bom dia. Podia dizer-me onde é a estação de metro mais próxima?  
B: Com certeza. É depois deste cruzamento do lado esquerdo da rua.  
A: Muito obrigado.  
B: De nada.

- a) Dantes o Ricardo morava numa cidade maior  
do que Lisboa.  F

- b) Ele vive em Lisboa porque está a estudar Medicina.  V

- c) Antes a vida dele era agitada.  F

- d) O dia-a-dia dele era sempre igual.  V

- e) Ele almoçava sempre às três horas  F

Text E  
A: Amanhã podíamos ir ao cinema. Que tal?  
B: Acho ótimo. A que horas vamos?  
A: Jámos à sessão das oito e depois jantávamos juntos. O que achas?

B: Acho bem. Está combinado. Até amanhã.  
A: Até amanhã.

## Texto F

A: Pedro, podias emprestar-me o teu dicionário?  
B: Claro. Toma.  
A: Eu quero consultar uma palavra. Obrigado.  
B: Não há problema.

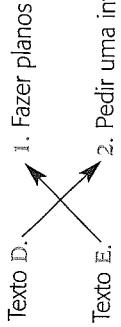
## Unidade 2

1.  Texto C  
Ana: Bom dia.  
Empregado: Bom dia. Posso ajudar?  
Ana: Sim. Eu queria comprar um dicionário e uma gramática da Língua Portuguesa.  
Empregado: E que tipo de dicionário vai querer?  
Ana: Um dicionário de Língua Portuguesa.
2.  Texto G  
A: Bom dia. Eu queria um chá e uma torrada com pouca manteiga.  
B: O chá é preto ou de ervas?  
A: Eu preferia preto.  
B: Muito bem. É só um momento.

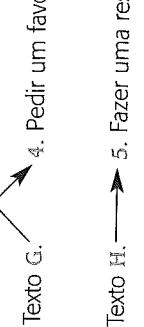
EXERCÍCIOS ÁUDIO

#### Texto H

- A: Boa noite. Queria reservar uma mesa para quatro pessoas.  
B: Para quando?  
A: Para amanhã à noite.  
B: Muito bem. Que mesa prefere?  
A: Eu queria aquela mesa redonda ao canto da sala.  
B: Então, está reservada. Boa noite e até amanhã.  
A: Até amanhã e obrigado.

Texto D. 

Texto E. 

Texto G. 

Texto H. 

#### Unidade 3

##### 1.

- Paulo: Rita, queres casar comigo?  
Rita: Casar contigo? Mas tu não tens trabalho e ainda estás a estudar na faculdade.  
Paulo: Sim, por favor casa contigo. Nós podíamos viver juntos na casa dos meus pais. Tu trazias as tuas coisas e ficavas no meu quarto. Eu sei que o meu quarto é pequeno, mas...  
Rita: Mas?  
Paulo: Sim. Morávamos todos juntos. Eu, tu, a minha mãe, o meu pai e a minha avó.  
Rita: Mas isso não é nada romântico. Eu acho que é uma péssima ideia. Podemos continuar a namorar e casar depois.  
Paulo: Está bem, Rita.

a) O Paulo é... o namorado da Rita.

b) O Paulo... estuda na faculdade.

c) O Paulo queria... casar com a Rita.

d) O Paulo quer morar com a Rita... na casa dos pais.

e) A Rita... pensa que é uma má ideia e recusa a proposta.

f) No final eles... não casam, mas continuam a namorar.

5.

#### Texto E

- A Susana e o Paulo são amigos desde 1993. Eles conheciram-se na **Faculdade de Letras de Lisboa** quando fizeram um curso de Língua Italiana. Agora eles moram em **Itália**, em Roma, e são professores de Português na Universidade de Roma. Eles vão ficar em Itália durante dois anos. A Susana e o Paulo moram juntos num apartamento confortável e antigo que fica perto da universidade. Todos os dias eles acordam muito cedo, **por volta das seis e meia**, tomam um duche, vestem-se e depois o Páulo prepara o pequeno-almoço. Normalmente comem pouco porque, de manhã, não têm fome e preferem tomar um café na universidade. Quando saem de casa, apanham um autocarro e chegam ao trabalho **cinco minutos depois**.

Na universidade, eles trabalham todos os dias entre as oito e quinze e **as doze horas**. À tarde, eles podem passear pela cidade porque têm muito tempo livre. Eles já visitaram muitos monumentos, como o Coliseu de Roma ou a Fonte de Trevi. A vida em Roma é muito diferente da vida em Portugal, por isso, eles gostam de conhecer **lugares novos e pessoas diferentes** e, especialmente, de provar **comidas e bebidas típicas**.

##### 2.

#### Texto D

O Paulo vai a casa da Rita e...

Paulo: Olá, Rita. Ainda bem que te vejo.

Rita: Porquê?

Paulo: Porque eu não posso viver sem ti!

Rita: O quê?

Policia: Então, que horas eram quando o senhor ia a passar nesta rua?

Paulo: Rita, queres casar comigo?

Rita: Casar contigo? Mas tu não tens trabalho e ainda estás a estudar na faculdade.

Pedro: Era mais ou menos uma da tarde.  
Policia: O senhor viu o assaltante?

Pedro: Sim, vi.

Policia: Pode fazer a descrição?

Pedro: Sim, sim. Era alto, tinha mais ou menos a minha altura, e usava uma barba muito escura. Tinha um casaco preto e uns ténis vermelhos.

Policia: Muito bem. E ele estava sozinho?

Pedro: Não. Acho que estava com um outro homem.

Policia: E o senhor viu-o?

Pedro: Não. Quando eu passei, ele já tinha fugido e eu apenas o vi de costas a correr muito depressa.

Policia: O senhor conhece o assaltante?

Pedro: Não. Nunca o tinha visto antes.

Policia: Bom... Por agora é tudo. Depois nós voltamos a falar com o senhor. Muito obrigado.

Pedro: De nada.

a) Era mais ou menos uma da tarde.

b) Era alto, tinha mais ou menos a altura do Pedro, e usava uma barba muito escura.

c) Ele trazia um casaco preto e ténis vermelhos.

d) Não. Havia outro homem com ele.

e) Não. Ele nunca o tinha visto antes.

## Unidade 4

### Texto E

Na semana passada, quando o Matias chegou a casa, a mulher dele ainda não tinha chegado. Ela tinha deixado uma nota na porta do frigorífico e pedia ao Matias para ele comprar pão, leite e ovos.

O Matias detestava fazer compras e, por isso, telefonou para o supermercado onde ele faz habitualmente as compras e pediu tudo pelo telefone.

O supermercado entregou as compras na casa dos clientes, mas, como eram poucas coisas, eles não podiam fazer a entrega. Então o Matias teve de ir ao supermercado a pé porque o carro dele estava na oficina – tinha tido um problema no dia anterior.

Quando chegou a casa, a mulher dele já tinha voltado e perguntou-lhe:

– Então não tens o teu telemóvel? Eu tentei telefonar para dizer que já não era preciso comprares nada. Eu fiz as compras todas.

O Matias ficou furioso e decidiu ir deitar-se. O dia estava acabado!

5.

a) Antigamente eu fazia ginástica todas as quartas e sábados.

b) Quando o João era criança, costumava jogar à bola.

6. a passa

- c) Quando a Eva tinha 6 anos, começou a escola.
- d) Eram 8 horas quando ela chegou à sala.
- e) Quando ela ia para a escola, viu um acidente.
- f) Eu estava a fazer o jantar quando ele chegou.
- g) Quando eles eram crianças, punham sempre a mesa.

4.

### Texto F

Quando a Joana era criança, não gostava de andar de bicicleta. Os pais deram uma linda bicicleta à filha quando ela tinha seis anos, mas a primeira vez que ela andou, caiu, magoou os joelhos e as mãos e o pai teve de a levar ao hospital. Desde então, a Joana odeia bicicletas. Ainda hoje todos os amigos sabem andar de bicicleta, menos ela. No domingo passado, os amigos combinaram um passeio ao campo. Eles decidiram ir de bicicleta. A Joana ficou muito arrepiada, porque ela não podia ir. Então, os amigos disseram à Joana que era boa ideia ela levar o carro, porque assim ela podia levar a comida e a bebida para um piquenique. Depois de duas horas a andar de bicicleta, estavam certamente todos cheios de fome.

Quando todos acabaram de almoçar, tentaram convencer a Joana a aprender a andar de bicicleta, mas ela continuava com medo.

Por fim, os amigos conseguiram convencer a Joana a tentar vencer o medo dela.

## Unidade 5

### Texto C

1.

O Raul é espanhol, mas mora em Portugal. Ele está aqui desde 2004 e trabalha no Instituto Espanhol de Lisboa. Ultimamente, o Raul tem andado muito contente porque vai finalmente a casa dos seus sonhos. Ele comprou um terreno na costa alentejana e está a construir uma vivenda tipicamente portuguesa. As casas da costa alentejana são brancas e têm uma faixa azul. Nos últimos meses, ele tem viajado muitas vezes até ao Alentejo, porque está a acompanhar a construção da casa. Na semana passada, ele comprou muitas árvores de fruto e vai pô-las no jardim. O jardim vai ficar em redor da casa e vai ter muitas plantas típicas do Alentejo.

a) O Raul está em Portugal há três anos.

b) Ele trabalha no Instituto Espanhol de Lisboa.

- c) Porque está a construir a casa dos seus sonhos.
- d) As casas da costa alentejana são brancas e têm uma faixa azul.

- e) É uma vivenda tipicamente portuguesa e tem um jardim com árvores de fruto.

2.

Texto D

Quer passar um verão em grande com a nossa empresa?  
Nos nossos portais vai poder saber as notícias nacionais,  
internacionais e desportivas.  
Pode ainda encontrar os melhores restaurantes, bares e discotecas perto de si.

Gostava de personalizar o seu telemóvel com as cores e os  
toques deste verão?

Então pode ligar para o 709 45 23 12 ou, para mais informações, pode aceder a [www.telefonus.pt](http://www.telefonus.pt).

Chamada: 75 cêntimos no primeiro minuto e 9,5 cêntimos nos minutos seguintes.

Texto E

Agora mais perto de si...

A XHP abriu novas galerias na Avenida da República, n.º 78. Para comodidade dos nossos clientes, vamos ficar abertos de segunda a domingo, incluindo feriados, das oito e meia às vinte e três horas.

Para aquecer o seu inverno, pode visitar agora as nossas novas instalações e aproveitar os nossos descontos nos temas de ar condicionado.

Texto F

Agora pode visitar o site [www.aguasdeportugal.pt](http://www.aguasdeportugal.pt) Pode consultar e gerir os seus dados de cliente, acompanhar os consumos e a faturação e comunicar leituras.

Atendimento telefónico disponível 24 horas por dia, todos os dias.

Unidade 6

1.

- Paulo, estás em casa hoje à noite?
- Vocês estão muito felizes.
- Ontem eu estive no Porto.
- Posso sair?
- Amanhã eu começo o curso de inglês.
- Passo falar com a Susana?
- Estudaste muito para o teste?
- Como está a sua mãe, Laura?

Unidade 7

2.

Texto D

Ana: Então Luís, o casamento é já amanhã?  
Luís: É verdade. Estou tão nervoso!

Ana: Deixa lá que vai correr tudo bem. Acalma-te. Dorme bem esta noite. Toma um bom banho quente. Não penses em mais nada porque agora já não vale a pena, não achas?

Luís: Não te esqueças de avisar o teu irmão que ele tem de ir buscar a tia Alice à estação.  
Ana: Tem calma, ninguém vai esquecer a tia. Olha, toma lá as tuas alianças. Fui agora buscá-las. São tão giras! Vá lá! Respira fundo e diverte-te na tua lua-de-mel! Gozem muito! Dá beijinhos meus à Maria e diz-lhe que lhe desejo as maiores felicidades.

- Ele perguntou se podia sair.
- Ele disse que no dia seguinte começava o curso de inglês.
- Ele perguntou se podia falar com a Susana.
- Ele perguntou se eu tinha estudado muito para o teste.
- Ele perguntou à Laura como estava a mãe dela.

Quer passar um verão em grande com a nossa empresa? Nos nossos portais vai poder saber as notícias nacionais, internacionais e desportivas.

Pode ainda encontrar os melhores restaurantes, bares e discotecas perto de si.

2.

Texto E

Filipe: Olá, Gabriel. Viste a Susana?

Gabriel: Não. Ela disse-me que tinha estado doente, mas agora já está melhor.

Filipe: Ela tem os meus livros da escola e eu pedi-lhe para não se esquecer de os trazer hoje. Ela assegurou-me que hoje vinha à faculdade.

Gabriel: Mas ela não está cá. Sabes o que aconteceu ao Paulo?

Filipe: Não. O que foi?

Gabriel: Ele contou-me que tinha ganho uma bolsa de estudo. Ele pensava que ia estudar para a Itália, mas afinal vai para os Estados Unidos no próximo ano.

Filipe: Que bom! Fico muito contente por ele.

- A Susana está muito doente.
- Ela está na faculdade.
- Ela tem os livros do Filipe.
- O Paulo ganhou um prémio.
- Ela vai estudar para os Estados Unidos.

Texto F

Unidade 8

2.

Texto D

Ana: Deixa lá que vai correr tudo bem. Acalma-te. Dorme bem esta noite. Toma um bom banho quente. Não penses em mais nada porque agora já não vale a pena, não achas?

Luís: Não te esqueças de avisar o teu irmão que ele tem de ir buscar a tia Alice à estação.  
Ana: Tem calma, ninguém vai esquecer a tia. Olha, toma lá as tuas alianças. Fui agora buscá-las. São tão giras! Vá lá! Respira fundo e diverte-te na tua lua-de-mel! Gozem muito! Dá beijinhos meus à Maria e diz-lhe que lhe desejo as maiores felicidades.

- Ele perguntou se o Paulo estava em casa nesse dia à noite.
- Ele disse que nós estávamos muito felizes.
- Ele disse que no dia anterior tinha estado no Porto.

### Unidade 8

3. a) O casamento do Luís é esta noite.

F

b) O Luís tem de ir buscar a tia Alice.

F

c) Ana foi buscar as crianças.

V

d) Ana envia felicitações à Maria.

V

4.

Leia este folheto com atenção antes de tomar o medicamento.

Não se esqueça de que o seu médico receitou este medicamento apenas para si. Não o dê a mais ninguém.

Não tome o medicamento depois da data inscrita na embalagem.

Mantenha sempre o medicamento na embalagem de origem, fora do alcance das crianças.

Veja na embalagem exterior como deve guardar os comprimidos.

2.

a) Deve ler as informações dos medicamentos antes de os tomar.

V

b) Deve-se emprestar os medicamentos a outras pessoas.

F

c) A data de validade está na embalagem.

V

d) Deve colocar os medicamentos longe do alcance das crianças.

V

e) As embalagens devem guardar-se no exterior.

F

5.

Texto F

Anedota vencedora

Dois caçadores de Nova Jérsia andam pelo bosque, quando um deles cai no chão. Parece não respirar e tem os olhos revirados. O companheiro pega no telemóvel e liga para o serviço de emergência. Diz, apressadamente, ao operador: «O meu amigo está morto! O que posso fazer?» O operador, numa voz calma, replica: «Tenta calma, que eu posso ajudá-lo. Primeiro, assegure-se de que ele está mesmo morto.» Faz-se silêncio e depois ouve-se um tiro. A voz do homem volta à linha e diz: «Pronto, e agora?»

Texto G

a) Os dois caçadores caem no chão.

F

b) Um dos caçadores telefona para a polícia.

F

c) O operador do serviço de emergência dá instruções ao caçador.

V

1.

Texto E

A: Bom dia. Queria saber se os meus sapatos já foram arranjados.

B: Tem o seu talão?

A: Está aqui.

B: Já estão prontos, mas ainda não foram engraxados. Espere um minuto, sim?

A: Sim. Não tem importância. Acha que pode fazer uma cópia desta chave?

B: O meu colega trata disso. Daqui a quinze minutos está feita.

a) Passa-se num sapateiro.

b) Sim, foram.

c) Quinze minutos.

d) Pediu para repararem os sapatos e para fazerem uma cópia de uma chave.

2.

Texto F

Depois das fortes chuvas e do mau tempo que se fez sentir por todo o país, os bombeiros não tiveram mãos a medir. Muitas casas, lojas e garagens foram inundadas e alguns carros foram arrastados pela corrente. Na avenida central, várias viaturas foram danificadas pelos ramos das ávores que os fortes ventos arrancaram. Esperava-se uma melhoria do tempo para amanhã.

a) Os bombeiros estiveram muito ocupados.

V

b) Entrou água dentro das casas.

V

c) A água não conseguiu arrastar os carros.

F

d) Alguns carros ficaram estragados por causa das ávores.

V

e) Havia muito vento.

V

f) O tempo vai melhorar brevemente.

3.

Texto G

A: Então, Luís. Quando é que mudas de casa?

L: Acho que vou mudar já amanhã.

A: Já tens tudo arrumado?

L: Sim. Os livros já estão encaixotados, mas a roupa é que

ainda não está.

A: Precisas de ajuda?

L: Deixa ver. A casa já está limpa. As contas já estão pagas.

As chaves é que ainda não foram entregues.

A: Eu posso fazer isso depois. Não te preocipes!



problema  
emblema  
platónico  
placa  
procurar  
prazo  
plátano  
proibir

1.

Texto C

Mãe: Joana, já respondeste à tua avó?

Joana: Sim, mãe. Escrevi-lhe ontem.

Mãe: E agradeceste ao avô o dinheiro que te mandou pelos anos?

Joana: Telefonei-lhe na segunda-feira, não se preocupe com isso.

Mãe: Está bem. Tu nunca te esqueces de nada, não é?

Joaná: A mãe é que às vezes não se lembra de nada. Eu tenho boa memória!

Mãe: Pois... espera pela minha idade! Depois verás!

1.

Texto C

Teresa: Olha o João! Estás muito giro! Onde é que vais?

João: Vou jantar com os meus avós. A minha avó faz anos hoje.

Teresa: Ah sim? E quantos anos faz?

João: Hum... Muitos, seguramente, mas não sei. Ela não diz a idade a ninguém!

Teresa: Que giro! E o que é que lhe vais oferecer?

João: Tenho pouca imaginação. Comprei-lhe um ramo de rosas amarelas. Ela adora.

Teresa: Alguma vez lhe ofereceste outra coisa?

João: É que nem toda a gente tem o seu jeito para comprar prendas. Eu não tenho jeito nenhum!

2.

Texto D

A: Bernardo, a Luisa ainda anda a estudar?

B: Sim. Anda a estudar Arquitetura. Não sabias?

A: Pensei que já tinha acabado o curso.

B: Está no último ano. Está quase a acabar.

A: Sabes se ela ainda está a morar com os pais?

B: Ela andava a procurar casa. Não sei se já se mudou.

A: Gostava de a encontrar. Não a vejo há tanto tempo!

3.

bico  
avô  
cato  
boca  
já  
vim  
vejo  
vela  
vem  
tudo  
baguete  
caro

1.

Texto C

Mãe: Joana, já respondeste à tua avó?

Joana: Sim, mãe. Escrevi-lhe ontem.

Mãe: E agradeceste ao avô o dinheiro que te mandou pelos anos?

Joana: Telefonei-lhe na segunda-feira, não se preocupe com isso.

Mãe: Está bem. Tu nunca te esqueces de nada, não é?

Joaná: A mãe é que às vezes não se lembra de nada. Eu tenho boa memória!

Mãe: Pois... espera pela minha idade! Depois verás!

2.

Texto D

De acordo com os Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), o distrito de Lisboa é o preferido pelos estrangeiros que moram em Portugal. Calcula-se que há 139 mil estrangeiros vindos de todo o mundo. À frente estão os cabo-verdianos, logo seguidos pelos imigrantes angolanos. A Espanha está em quinto lugar, o Reino Unido em sétimo e a Alemanha em décimo. Lisboa vive um fenómeno de multiculturalismo nunca antes observado em Portugal.

Os portugueses, que sempre apreciaram a comida nacional, veem-se agora confrontados com restaurantes de muitas partes do mundo.

O pequeno comércio, que já estava com grandes dificuldades por causa das grandes superfícies comerciais, foi ultrapassado pelas lojas dos comerciantes chineses que vendem tudo a preços muito baixos.

Os lisboetas estão a desaparecer do centro da cidade e outras culturas estão a dar à capital uma nova cara.

a) Há 39 000 estrangeiros em Lisboa.

b) O maior número de imigrantes vem de Cabo Verde.

c) Há mais imigrantes alemães do que espanhóis.

d) As lojas chinesas substituíram as pequenas lojas portuguesas.

e) Os habitantes de Lisboa estão a ser substituídos por habitantes estrangeiros.

f) Há uma grande variedade cultural em Lisboa.

A coleção **Aprender Português** foi concebida para poder ser utilizada por adolescentes e adultos aprendentes de português como língua estrangeira, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

Em cada manual encontrará:

- ♦ áreas temáticas e vocabulares escolhidas de modo a abranger as principais situações de comunicação;
- ♦ conteúdos gramaticais expostos com rigor, concisão e clareza;
- ♦ CD Áudio gravado com falantes nativos, segundo a norma do padrão português europeu.

## TÍTULOS DA COLEÇÃO

### **APRENDER PORTUGUÊS 1 Níveis A1, A2**

- ♦ Manual + CD Áudio (oferta)
- ♦ Caderno de Exercícios
- ♦ Compreensão Oral + CD Áudio (oferta)

### **APRENDER PORTUGUÊS 2 Nível B1**

- ♦ Manual + CD Áudio (oferta)
- ♦ Caderno de Exercícios
- ♦ Compreensão Oral + CD Áudio (oferta)

### **APRENDER PORTUGUÊS 3 Nível B2**

- ♦ Manual + CD Áudio (oferta)
- ♦ Caderno de Exercícios

### **GRAMÁTICA APLICADA Níveis A1, A2, B1**

### **GRAMÁTICA APLICADA Níveis B2, C1**

Ley  
Ley  
www.ley.pt

ISBN 978-972-47-4601-2  
9789724746012

Texto  
www.cko.pt



Ley  
EDUCAÇÃO  
www.leyaeducacao.com